"DESTRUIÇÃO EM MASSA"

10.000 OU 5.000 PESSOAS? (Telegrama na 2ª página)

DERRADEIRA ESPERANÇA DO MUNDO!

"Se esta nova aventura internacional lograr êxito, o homem sobreviverá e florescerá. Em caso de fracasso, tudo fracassará também". — A opinião dos principais jornais britânicos sôbre a Conferência das Nações Unidas, ontem inaugurada, em Londres — Segundo o "Daily Express", as grandes nações estão realizando conversações secretas que terão maior importância do que os próprios trabalhos da O. N. U. — Nova reunião, hoje, sob a presidência do senhor Spaak

LONDRES, 11 (R.) — Os principais jornais britânicos hoje são unânimes em opinar que a Organização das Nações Unidas "representa a derradeira esperança do mundo" em sua segurança futura. "Se esta nova aventura internacional lograr êxito, o homem sobreviverá e florescerá. Em caso de fracasso, tudo fracassará também" — diz o orgão liberal, "News Chronicle", em artigo de fundo.

CONVERSAÇÕES SECRETAS DE MAIOR IMPORTANCIA

LONDRES, 11 (INS) — O "Daily Express" desta capital diz que as nações lideres do mundo mais têm conversações secretas que poderão desempenhar para o futuro um papel muito mais importante do que as próprias deliberações da Organização das Nações Unidas, que ontem iniciou seus trabalhos.

FALARA' HOJE O NOVO PRESIDENTE

LONDRES, 11 (R.) — Reunindo-se novamente, hoje para um dia de árduos trabalhos depois da sessão de ontem, de inauguração, a Assembléia das Nações Unidas ouvirá o primeiro discurso presidencial que será pronunciado pelo Sr. Paul Henri Spaak, primeiro ministro belga, cuja eleição para presidente da primeira sessão (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Requerida a canonização de dois Papas

CIDADE DO VATICANO, 11 (R.) — A ordem Dominicana requereu ao Sumo Pontifice a canonização de dois papas, Gregório X, cujo sobrenome é Visconti, e Inocencio XI, cujo nome de familia é Odescalchi.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de janeiro de 1946 — N. 12.157

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A PROCURA DE UMA CIVILIZAÇÃO MORTA

Viaja com destino às selvas do Brasil Central uma expedição cientifica — Cinco homens partiram de Miami num barco de 15 metros em demanda do Alto Araguaia — Esperando encontrar vestígios da época pre-incaica

MIAMI, 11 (A. P.) — Cinco homens partiram a bordo de um barco de 43 pés para as selvas de Mato Grosso, no planalto brasileiro, onde esperam encontrar provas de uma civilização pré-inca.

Chefia a expedição o Sr. Robert Ketner, que se faz acompanhar dos Srs. Lewis Womack, Warren Winslow, Albert Perazzo e Herald Ruffaner.

A expedição subirá o rio Araguaia em sua embarcação, tanto quanto possivel, passando depois para canoas.

Esperam terminar a excursão em 18 meses e acreditam que poderão achar vestigios de uma civilização que teria florescido há 189 anos.

Laszló Bardossy

Batidos todos os records de divórcio

RENO, Nevada, 11 (R.) — Todos os "records" em divórcios foram batidos neste país, no ano passado, sendo que se registrou aqui um total de 8.590, superando de muito o "record" de 1944, que era de 7.076.

Enforcado o ex-premier húngaro

Acusado de crime de alta traição

BUDAPEST, 11 (R.) — O rádio informou que o Sr. Laszlo de Bardossy, ex-primeiro ministro húngaro, foi enforcado no páteo da Côrte Suprema desta capital. Bardossy foi condenado à morte em novembro último pela Côrte Popular de Budapest pelo crime de alta traição, tendo sido recusado o pedido de clemência que interpusera.

BUDAPEST, 11 (A. P.) — O ex-"premier" Lazzlo Bardossy foi o primeiro criminoso de guerra executado na Hungria.

Acôrdo parcial no dissídio coletivo dos rodoviários

A audiência de conciliação realizada no Conselho Regional do Trabalho

O Conselho Regional do Trabalho julgou o dissidio coletivo em que são interessados o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e anexos e o Sindicato da Indústria do Açucar, e mais 18 Sindicatos Patronais desta capital. Realizada a audiência de conciliação pelo presidente do Conselho Regional do Trabalho, os empregados e empregadores chegaram a um acordo parcial, devendo ser agora efetuado o respectivo julgamento.

Pacto de Segurança Interamericana

Apresentado ao Conselho da União Panamericana pela Bolivia — Organização militar permanente para segurança do hemisfério — Qualquer ato hostil a uma nação será considerado como agressão aos demais

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Bolivia apresentou, ontem, a proposta para o Pacto de Segurança Inter-americana ao Conselho da União Pan-Americana, solicitando que êste organismo submetesse às demais Repúblicas deste Continente. A proposta especifica que a União Pan-Americana não deverá ficar com a parte mais importante na solução final das dificuldades neste Hemisfério e dispõe que aquele organismo crie uma Organização Militar Permanente que tenha a direção das fôrças e das instalações militares que possam dar às Nações Americanas segurança geral.

A proposta é dividida em três artigos, repudiando a guerra como "instrumento de politica nacional ou como meio para solucionar as divergências entre as Nações".

O TEXTO INTEGRAL DA PROPOSTA

WASHINGTON, 11 (A. P.) — É o seguinte o texto do Tratado Inter-Americano de Segurança, apresentado pela Bolivia:

"PACTO DE SEGURANÇA CONTINENTAL"

PROJETO BOLIVIANO

Artigo I — As Repúblicas Americanas, juridicamente iguais entre si, afirmam solenemente o seu repudio à guerra como meio e

(CONTINUAÇÃO NA 3ª PAGINA)

O BRASIL NA PARADA DAS LARANJAS, NOS ESTADOS UNIDOS — MIAMI — Florida — Estados Unidos — significativa homenagem foi prestada ao Brasil na "Parada das Laranjas", com que o Estado da Florida celebrou a nova colheita da apreciada fruta. A razão dessa homenagem é muito justa, sabido, como é, que todas as laranjeiras existentes nos Estados Unidos, da Califórnia à Florida, procedem de uma muda de laranjeira levada da Baia e que ainda se encontrava viva em Glendale, transformada hoje em uma espécie de monumento público e cercada de todo o carinho. No carro alegórico, por isso mesmo, aparecem o mapa de Florida e o mapa do Brasil, encimados por lindas garotas, as que simbolizam as daquele Estado, famoso pelas suas praias de banho, vestidas de "maillot", e as que simbolizam o nosso país vestidas de baianas, como era fatal... (Foto ACME)

Concedido o aumento tambem nos Institutos e Caixas

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado a conceder aos seus servidores, de qualquer categoria, um aumento dos respectivos vencimentos ou salários, nas mesmas bases fixadas pelo decreto-lei n. 8.512, de 31-12-45 para os servidores da União.

Morreu o lobo de juba

Era o último exemplar de sua espécie existente no Zoo

FILADELFIA, 11 (R.) — O último lobo de juba existente em jaulas morreu na semana passada, nesta cidade, no jardim zoológico local.

O animal, que veio dos pampas argentinos, chegou a êste país em 1940, tendo morrido de uma doença nos rins. Sendo do tamanho de um lobo comum, tinha, entretanto, o pelo cor de uma raposa fulva e as pernas negras, com o focinho da mesma cor e uma pequena juba.

LA GUARDIA FALA SOBRE SUA VIAGEM AO BRASIL

ESPERA PARTIR NO DIA 25

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Aproximando-se da data em que viajará para o Rio afim de assistir à cerimônia da posse do novo presidente eleito Dutra, o ex-prefeito de Nova York, Sr. Fiorello La Guardia, declarou à imprensa: "Tenho a certeza de que aprenderei muitas coisas que serão úteis para a grande amizade já existente entre o Brasil e os Estados Unidos. Espero, com enorme entusiasmo, minha primeira viagem ao Rio. Ouvi tantas coisas dessa grande cidade que, naturalmente, como ex-prefeito, a mesma me interessa consideravelmente. Desejo também ter a oportunidade de conhecer o povo brasileiro tão amante da liberdade".

La Guardia afirmou que voltará diretamente aos Estados Unidos depois da posse de Dutra, não projetando visitar outros países, atualmente, o dinâmico ex-prefeito

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ASSALTADO EM PLENA RUA DA QUITANDA!

Enquanto um individuo lhe dava tremendo soco, outro arrebatava-lhe a valise que continha 50 mil cruzeiros — A polícia do 7.º distrito em procura de um homem moreno e outro louro

Audacioso assalto foi perpetrado na tarde de ontem, quando intenso era o movimento em pleno centro da cidade.

O Sr. Armando Dantas, de 65 anos de idade, tesoureiro da Escola Superior de Comércio, situada na praça da República, e residente na rua Agenor Moreira, 14, transitava, cerca das 14.30 horas, pela avenida Rio Branco, sobraçando uma valise marron, que continha a importância de 50 mil cruzeiros. Dali rumou para a rua Buenos Aires. Ao chegar à esquina dessa rua com a de Quitanda, pois ia depositar a quan-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Energia atômica para o tratamento do cancer

As pesquisas que estão sendo feitas em torno da grande descoberta relativa à desintegração atômica — Sensacionais declarações do doutor Frank Adler — Entre Pearl Harbor e o dia V-J morreram nos EE. UU. de neoplasia maligna o dobro de americanos mortos por alemães e japoneses — Só as moléstias cardíacas matam mais do que o cancer — Dezessete milhões de cidadãos ianques estão condenados à morte

NOVA YARK, 11 (Por Harrell E. Lee, da Associated Press) — A Sociedade Americana do Cancer anunciou que está procurando obter novas informações sôbre as pesquisas atômicas no que dizem respeito ao "cancer".

Diz a declaração oficial da Sociedade que os estudos que, durante a guerra, levaram à descoberta da bomba atômica talvez possam fornecer uma resposta à antiga pergunta: — "Poderemos encontrar um meio de tratar o cancer, internamente, tornando rádio-ativas certas substâncias das quais dependa o crescimento da célula?".

O Dr. Frank Adler, presidente da Sociedade, falando por ocasião do banquete anual da Associação Nacional de Escritores Cientificos, teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "Entre Pearl Harbor e o "Dia V-J" o cancer matou duas vezes mais americanos do que os alemães e os japoneses juntos. Se não fizermos alguma coisa nesse assunto, dezessete milhões de

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Imprimirá novos rumos à pecuária nacional

A criação do Instituto de Zootecnia e o que nos disse o Sr. Otavio Domingues, diretor do D.N.P.M.

Uma providência de significativa importância para a economia do país vem de ser decretada pelo govêrno, por sugestão do ministro Teodureto de Camargo. Trata-se da criação do Instituto de Zootecnia no Departamento Nacional da Produção Animal, medida que representa uma das mais antigas e justas aspirações dos técnicos do Ministério da Agricultura empenhados no estudo permanente dos problemas agrários do país.

Sôbre o assunto, o professor Otávio Domingues, diretor geral do D. N. P. A., fez à imprensa as seguintes declarações:

— Dentro da estruturação do Departamento Nacional da Produção Animal, o Instituto de Zootecnia recem-criado veio servir à necessidade de um orgão que oriente as pesquisas em curso nos estabelecimentos experimentais. Se nos países de clima temperado, ainda há necessidade de experimentar ininterruptamente, imagine-se nas terras novas de entre os trópicos, onde a zootecnia é ainda uma ciência por fazer ou pelo menos a desenvolver.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Renunciou o gabinete japonês

Consequências das diretrizes politicas de MacArthur, segundo informou o "premier", barão Shidehara

TOQUIO, 11 (R.) — O governo japonês resignou — informa-se oficialmente.

CONSEQUÊNCIA DAS DIRETRIZES POLITICAS DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 11 (R.) — Confirma-se a resignação do primeiro ministro japonês e de todos os membros de seu gabinete. A crise politica japonesa, que perdurava já por sete dias, chegou ao auge quando o primeiro ministro, barão Kijuro Shidehara, informou ao gabinete, por intermédio do ministro de Estrangeiros, Shigeru, que resolvera que o gabinete renunciasse em massa, como resultado das "diretrizes politicas" traçadas pelo general Mac Arthur na última quinta-feira.

O barão Yoshida, que, às primeiras horas da manhã de hoje, visitou o Imperador Hirohito, em palácio, afim de informá-lo da decisão do "premier", deverá, ao que se espera, fazer uma nova visita ao Imperador esta tarde, quando, acredita-se, Hirohito, dará novamente ao primeiro ministro resignatário a determinação imperial para constituir um novo governo.

O secretário particular do "premier" declarou à Reuters que sómente dentro de alguns dias poderá o mesmo atender aos negócios de Estado, mas neste em meio o gabinete exercerá as suas funções de rotina, até que os nomes dos novos ministros propostos sejam submetidos ao quartel general aliado, para aprovação.

LEVARA' TRES DIAS PARA SER CUMPRIDA TOTALMENTE

A ordem de cessar fogo entre os chineses — Chiang-Kai-Shek anunciou sua decisão de trabalhar pela reconstrução nacional e democratização do país — Aceitará todas as decisões da Conferência de Paz presidida pelo gen. Marshall

CHUNGKING, 10 — (Por Spencer Moosa, da A. P.) — O cenário politico e militar da China sofreu uma enorme transformação para melhor, com a noticia da trégua registrada na guerra civil e com a liberdade politica concedida pelo governo.

O embaixador norte-americano, general Marshall, realizou ontem à noite uma rápida conferência com Chiang Kai-Shek, depois de conseguido o acordo em consequência do qual foi transmitida a ordem de "cessar fogo" a todas as unidades em operações entre o Yang-Tsé-Kiang e as fronteiras da Mandchúria.

Segundo revelou o lider comunista Chou En-Lai é possivel que essa ordem esteja totalmente cumprida em três dias, embora seja bastante dificil atingir os pontos avançados mais remotos.

Logo em seguida, Kai Shek iniciou as suas consultas politicas anunciando a decisão do governo em conceder plena liberdade de consciência, de palavra e de escrita, bem como a concessão de garantias contra as prisões ilegais. O generalissimo afirmou a decisão do governo em aceitar todas as decisões da conferência" desde que as mesmas tragam beneficios à reconstrução nacional e promovam o bem estar popular, auxiliando ainda a democratização do país".

Todavia, Kai-Shek continua insistindo pela convocação da Assembléia Nacional para 5 de maio, enquanto os comunistas se

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Operários em greve nos Estados Unidos

KEARNY — NEW JERSEY — Estados Unidos — O operariado da fábrica local da Western Eletric entrou em greve, pedindo um aumento de 30 % dos salários, sem o qual não voltará ao trabalho. No flagrante vê-se um grupo de grevistas, diante de um ponto de jornais. — (Foto do Serviço especial de A NOITE).

Será assinado hoje

O acôrdo entre o Ministério da Agricultura e São Paulo

No gabinete do ministro da Agricultura, será assinado hoje, às 11 horas, um acordo entre o aludido Ministério e o governo de São Paulo para o fomento da produção de sementes de "milho hibrido", naquele Estado. Firmarão o acordo os ministros Teodureto de Camargo e Cristiano Altenfelder da Silva, secretário da Agricultura de São Paulo.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO BELGA

As razões do inesperado ato do ministro Van Acher — O govêrno vai publicar um "Livro Branco" sôbre a conduta do rei Leopoldo e o soberano dará à publicidade a sua versão dos acontecimentos

LONDRES, 11 (R.) — O ato inesperado do ministro Achille van Acker, dissolvendo o Parlamento belga, ontem, é ligado pelos observadores politicos, nesta capital, à iminente publicação, pelo govêrno, de um Livro Branco, sôbre a conduta do rei Leopoldo, durante a guerra, de um lado, e a publicação, pelo rei, de sua propria versão dos acontecimentos, por outro lado.

A NOITE
Diretor da Emprêsa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O PREPARO DAS FUTURAS MÃES E DONAS DE CASA

Portaria do ministro da Educação recomendando a adoção do ensino de economia doméstica no curso ginasial do ensino secundário

O ministro da Educação e Saúde, professor Leitão da Cunha, assinou portaria determinando que se observem, no curso ginasial do ensino secundário, os programas de economia doméstica e instruções metodológicas que os completem e que pela mesma portaria foram expedidos.

Tais programas, a serem lecionados na terceira e quarta séries, compreendem os tópicos seguintes: introdução, com estudo do objeto da economia doméstica; arranjo e higiene da habitação, com estudo da habitação da família e a higiene da casa; preparo, conservação e uso das roupas, com estudo de roupa de cama e mesa, peças e vestuário e lavagem e passagem de roupas; preparo, conservação e uso dos alimentos, com estudo da alimentação e sua importância, sub-nutrição e estados de carência, origem e preparo geral dos alimentos e uso dos alimentos, alem de uma parte prática de trabalhos manuais e preparação de alimentos. Na quarta série serão ministradas aulas de contabilidade doméstica, com noções de orçamento doméstico, registro de despesas e relações de lar; noções de puericultura, com estudo da criança, o recem-nascido, a alimentação da criança, cuidados higiênicos gerais da criança, a criança depois do primeiro ano de vida e moléstias da primeira infância; noções de serviço social, compreendendo noções de enfermagem e a mulher e o serviço social, alem, tambem, de exercicios práticos.

NO PALÁCIO DO CATETE — Durante o seu despacho, ontem com o presidente da República, o almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, apresentou a S. Excia. o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, o capitão de mar e guerra Armando Berford Guimarães e os capitães-tenentes Afranio de Faria, Emanuel João Araujo Neto, respectivamente, adido naval e assistentes às Embaixadas do Brasil em Londres e Paris. Nessa ocasião aqueles ilustres militares apresentaram seus cumprimentos de despedida ao chefe do govêrno, por terem de partir breve afim de assumir suas funções. No clichê o flagrante tomado durante a referida audiência

Por que demoram em retirar o lixo?

A falta dágua é sem dúvida o grande pesadelo do carioca, cujo suplicio vem sendo aumentado com o moroso serviço de coleta do lixo, a cargo do Departamento da Limpeza Urbana, serviço esse cada vez mais deficiente e que tem dado motivo a várias reclamações, como a que abaixo transcrevemos:

"Antes que grasse uma epidemia, provocada pelo acúmulo de lixo nas ruas, o que vem gerando nuvens de moscas e mosquitos, inquietando todos os lares, que já se debatem com a falta dágua, sendo que a pouca que lhes aparece é suja e com cheiro de podridão, convem que esse conceituado jornal tome algumas providências junto aos poderes públicos no sentido de evitar que a população venha a sofrer ainda maior flagelo com o surto de qualquer virus endemico."

Realmente tem sido observado que, não só no centro da cidade como nos bairros, as latas de lixo ficam às portas das casas comerciais ou das residências familiares durante horas, expostos os detritos às moscas e exalando mau cheiro.

Urge uma providência, principalmente a que determine a coleta de lixo, invariavelmente ao romper do dia, que é a hora mais apropriada para a execução de tal serviço, para resguardo da saúde da população.

Conselho Nacional de Geografia

Orçamento para 1946

Em reunião ordinária relativa à primeira quinzena do mês, o Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia funcionou no dia 3 na sede do Conselho, presente a maioria dos seus membros, sob a presidência do Sr. Heitor Bracet, presidente em exercicio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Inicialmente, foi aprovado, depois de lida, a ata da reunião anterior; em seguida, procedeu-se à leitura do expediente mais importante e do "Diário do Conselho", o que ensejou ao engenheiro Christovam Leite de Castro, secretário-geral do Conselho, apresentar várias propostas que foram aprovadas: de aplauso pela fundação em São Paulo da "Sociedade Brasileira de Geologia", de regosijo pela transformação da tradicional Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro em Sociedade Brasileira de Geografia, de cumprimento aos funcionários do Conselho recem-licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia, de congratulações pela recente criação em lei dos Departamentos Nacionais de Estradas de Rodagem e de Obras contra as Sêcas e pela reforma do Instituto Rio Branco.

Na ordem do dia, foram aprovadas três Resoluções: a de n.º 222, fixando o orçamento do Conselho para 1946; a de n. 223, dispondo sôbre o aumento dos vencimentos dos funcionários do Conselho; a de nº 224, provendo ao encerramento do exercicio financeiro do ano de 1945.

Excursão das bandeirantes a bordo do "Almirante Saldanha"

A bordo do navio escola "Almirante Saldanha", seguiram, com destino à Bahia, cento e tantas bandeirantes, que vão a Salvador assistir ao III Congresso das Bandeirantes a realizar-se naquela cidade. Fazem parte do Grupo 61 bandeirantes desta capital, 24 de São Paulo, 5 de Minas Gerais e 5 do Estado do Rio. Acompanham as jovens na interessante excursão a senhora Maria de Lourdes Lima Rocha, bandeirante chefe nacional; Sras. Maria Luiza Vasconcelos, Eliza Lampreia, Adel Lynch e Camargo Rego, o padre Leovegildo, capelão geral da Federação; e o padre Dupuis, da Região de São Paulo. Estiveram presentes no embarque o general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil; membros do Conselho Central das Bandeirantes e pessoas das familias das jovens excursionistas.

Novo serviço técnico britânico para a América do Sul

LONDRES, 11 (B.N.S.) — A "Tube Investments", importante grupo de indústria de engenharia do Reino Unido, acaba de anunciar as novas medidas que decidiu levar a efeito para auxiliar os seus fregueses ultramarinos.

Trata-se da formação de um serviço técnico e consultivo para os compradores sul-americanos de encanamentos e tubos manufaturados na Grã-Bretanha.

Recentemente, uma missão técnica e comercial da "Tube Investments" regressou ao Reino Unido de uma viagem através de vários paises sul-americanos, no decorrer da qual realizou amplos estudos acerca das necessidades quanto a tubo e encanamentos de aço no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Perú, etc. A formação da nova companhia ou serviço técnico consultivo constitui o resultado direto dessa visita.

A penicilina na cura da bronquite

LONDRES, 11 (B.N.S.) — Mais uma enfermidade pode ser curada pela penicilina. O Dr. Charles Smith, do St. Mary's Hospital de Paddington (o famoso centro londrino onde foram levadas a efeito consideraveis pesquisas originais sobre a penicilina) declara que a "droga miraculosa" curará a bronquite. Aplicada por meio de pulverizações na garganta, a penicilina eliminará a infecção no espaço de 24 horas.

Anunciou-se igualmente, a semana passada, que médicos inglêses haviam curado um certo número de casos de endocardite infecciosa, moléstia cardiaca até agora considerada fatal.

ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

Terá lugar, amanhã, dia 12, na Escola Naval, ilha de Villegaignon, às 10 horas, a solenidade da entrega das espadas aos novos guardas-marinha, que será honrada com a presença do presidente da República e outras altas autoridades.

As cerimônias dessa solenidade, a serem realizadas no campo de sports, terão inicio com a chegada do chefe da Nação, recebido de acordo com a ordenança geral para o Serviço da Armada, que, a seguir, passará em revista o corpo de alunos.

Terminada a revista, os aspirantes que foram promovidos a guardas-marinha depositarão os seus espadins junto ao fragmento do mastro da gloriosa fragata "Amazonas". Em seguida mudarão as platinas e receberão as espadas.

Finda a entrega das espadas serão distribuidos os prêmios: — "Conde de Anadia", "Farady", Prêmio Hughes, 1º Prêmio Henrique Lage, a que fez jus o guarda-marinha José Carlos de Castro Waeny; 2º Prêmio Henrique Lage, alcançado pelo guarda-marinha fuzileiro naval Bernardino Lins Coelho Pontes e "Prêmio Eleazar Tavares", que será entregue ao guarda-marinha José de Macedo Corrêa Pinto e "Prêmio Cruzada Nacional de Educação", que será entregue ao guarda-marinha Lelio Walvi.

Serão tambem entregues as medalhas do prêmio "Farady" ao capitão de corveta João de Faria Lima e ao capitão tenente José Cruz Santos.

Após a distribuição dos prêmios, o corpo de alunos desfilará em continência ao chefe da Nação que estará no passadiço que pertenceu ao CT "Pará".

Terminada a cerimônia, o presidente da República se retirará de acôrdo com o cerimonial de estilo.

Futuros desembargador e juiz de direito

Classificação feita pelo Tribunal de Apelação

Em sessão realizada pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal:

Foram classificados para o preenchimento, por merecimento, para vaga de desembargador os juizes de direito Ari Franco, Mario Pinheiro Guimarães e Silvio Martins Teixeira.

Para juiz de direito, por merecimento, os juizes substitutos: Martinho Garcez Neto, Vicente Maria Coelho e Gastão Alvares de Azevedo Macedo.

O aumento dos aposentados e pensionistas do Ministério da Fazenda

A Secção de Orientação e Reclamações (S. O. R.) do Serviço de Comunicações, localizada no andar térreo do Palácio da Fazenda, no intuito de facilitar a todos os interessados o cumprimento do disposto no parágrafo único do art. 5º do decreto-lei n. 8.512, de 31 de dezembro de 1945, que concedeu o aumento de vencimentos, proventos e pensões, recomenda a todos os aposentados e pensionistas que, em vez de atenderem a anúncios veiculados pela imprensa propondo-se a promover no Ministério da Fazenda a apostila dos seus titulos, compareçam pessoalmente ou por intermédio de pessoa regularmente credenciada à mencionada secção, onde lhes será fornecido modelo do requerimento a ser feito, assim como serão prestados quaisquer esclarecimentos solicitados.

Reestruturados os cargos do Quadro do Supremo Tribunal Federal

O presidente da República assinou decreto-lei transformando e elevando os padrões dos respectivos vencimentos, de acordo com a relação que se refere, os seguintes cargos do quadro da Justiça, lotados no Supremo Tribunal Federal: 1 sub-secretário, padrão L; 2 chefes de secção, padrão M; 1 arquivista, padrão M; 1 bibliotecário, padrão L; 1 zelador, padrão J; 1 chefe de portaria, padrão I; 1 taquigrafo, classe J; 4 taquigrafos, classe K; 1 taquigrafo, classe J; 10 oficiais administrativos, classe L; 1 oficial administrativo, classe K; 1 oficial administrativo, classe J; 1 artifice, classe H; 10 dactilógrafos, classe G; 10 continuos, classe G; 12 continuos, classe F; 2 motoristas, classe G; da parte suplementar; e 1 oficial administrativo, classe K, da parte permanente.

Relação a que se refere o decreto-lei acima: 1 sub-secretário, padrão O; 5 chefes de secção, padrão N; 1 taquigrafa, padrão M; 5 taquigrafos, padrão L; 11 oficiais, padrão M; 1 protocolista, padrão E; 1 zelador, padrão K; 1 chefe de portaria, padrão K; 1 eletricista, padrão I; 10 dactilógrafos, padrão H; 22 auxiliares de portaria, padrão H; 2 motoristas, padrão H.

A proposta francesa para a internacionalização do Ruhr

LONDRES, 11 (INS) — Uma informante oficial francês revelou que a proposta da França para a internacionalização do Ruhr seria discutida nesta capital, em reuniões privadas.

Acrescentam que o govêrno francês em conversações particulares já realizadas em Londres e em Moscou indicou sua disposição em permitir uma fôrça de 6 a 7.000 russos na ocupação das áreas do Ruhr.

LONDRES, 11 (INS) — "Revela-se nos circulos diplomáticos que a França está disposta a retirar seu veto ao plano referente à criação de um govêrno central para a Alemanha depois que os aliados aceitem as propostas francesas referentes ao Ruhr.

Como se sabe, essas propostas são: separação da Renânia da Alemanha e exigências sobre o Ruhr. Insistindo especialmente nessas últimas.

LONDRES, 11 (INS) — Em circulos diplomáticos dignos de confiança existe a crença de que, dentro em breve se chegará a um acordo sobre a internacionalização do Ruhr.

Tal acordo significaria o término do impasse existente no seio do Conselho de Controle Aliado, em Berlim, sobre o estabelecimento de uma administração central para a Alemanha.

"Destruição em massa"

(*Títulos principais na 1.ª pag.*)

LONDRES, 11 (INS) — Até o momento, a delegação americana ainda não chegou a um acôrdo definitivo sobre a definição do têrmo "destruição em massa". Consta que o senador Tom Connally, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, propôs em principio que qualquer arma capaz de causar a morte de 10 mil pessoas fosse considerada na categoria das causadoras de "destruição em massa".

Outros, no entanto, preferem diminuir êsse número de vitimas, baixando-o para 5.000 pessoas.

Os peritos militares, no entanto, opinaram que o problema de definir a capacidade de destruição de uma só arma é muito dificil.

A Circunscrição de Recrutamento não atendeu às requisições de informações

Por isso vai ser apurada a responsabilidade da 5.ª C. R.

Entre os inúmeros pedidos de "habeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, houve um em que aquele Tribunal mandou apurar a responsabilidade da 5ª C. R., sediada em São Paulo, que deixou de atender às requisições de informações.

A referida decisão teve voto contrário dos ministros Azevedo Milanes, relator; Amilcar Pederneiras e Heitor Várady que aplicavam ao chefe daquele C. R. a multa de Cr$ 500,00, na forma do art. 272, § 5º do Código da Justiça Militar.

Ontem mesmo foram extraidas cópias do processo para serem remetidas ao procurador geral, para fins de direito.

Cargos isolados criados na Prefeitura

O presidente da República assinou decreto-lei criando, no quadro permanente da Prefeitura do Distrito Federal criando os cargos isolados de provimento em comissão, 1 diretor, padrão P, 4 chefes de serviço, padrão N, 8 chefes de serviço, padrão M; 8 chefes de serviço, padrão L e 8 chefes de Distrito, padrão L.

Regressa aos EE. UU. destacado jurista norte-americano

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiu para a cidade do Salvador o Sr. Harold Price, destacado jurista da Califórnia, que está realizando uma viagem de estudos pelos países latino-americanos. Depois de permanecer dois dias na capital bahiana, o Sr. Price continuará viagem para os Estados Unidos.

Esteve no Palácio do Catete, sendo recebida em audiência pelo presidente da República, ministro José Linhares, uma comissão composta dos Srs. Luiz Vassalo Caruso, presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro; Domingos Vassalo Caruso, Benjamin Rangel, Oswaldo Fontoura e Luiz Ribeiro, exibidores, que fizeram entrega ao chefe do govêrno de um memorial, solicitando isenção de selos de entradas de cinemas e teatros até Cr$ 3,00 à Taxa de Estatística, a fim de que atinja seu objetivo o decreto-lei n. 8.303, de 6 de dezembro de 1945. O clichê dá-nos um aspecto colhido durante a audiência

MONTEPIO MILITAR

Para fins de habilitação definitiva, a 1ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de pensão militar referente a Samaritana Pereira Leite, irmã menor do Soldado Ataulpa Pereira Leite.

Maior independência às autarquias e orgãos paraestatais

Dispondo sôbre o pessoal das autarquias e órgãos paraestatais, o presidente da República assinou o decreto-lei:

"Art. 1º — A composição e a fixação anual dos quadros ou tabelas do pessoal das autarquias e órgãos paraestatais, bem como as alterações posteriores que se tornarem necessárias, serão da competência das respectivas administrações, respeitados os limites legais de despesa, constantes dos orçamentos aprovados pelos órgãos controladores próprios.

Parágrafo único — Todos os atos a que alude o presente artigo serão publicados, obrigatoriamente, no "Diário Oficial".

Art. 2º — As condições de provimento dos cargos, assim como os direitos, vantagens, deveres e responsabilidades do pessoal a que se refere o art. 1º, serão os fixados na legislação própria da autarquia ou órgão paraestatal, ou, quando omissa essa, pelas normas expedidas pelos órgãos controladores próprios.

Art. 3º — Além do pessoal acima referido, poderão essas entidades admitir, para serviços de natureza tipicamente privada, que funcionam sob sua direção, pessoal que ficará sujeito, no que couber, à legislação do trabalho, respeitados, igualmente, os limites legais de despesa a que se refere o art. 1º.

Art. 4º — Ficam revogadas as disposições em contrário, inclusive o decreto-lei n. 5.527, de 28 de maio de 1943."

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Eugenia Pereira de Souza, cuja história publicámos sob o titulo "Triste situação de uma desventurada mulher", recebemos a importância de 30 cruzeiros, que nos enviou G. P.

De outro anônimo, recebemos 20 cruzeiros para a pobre Leonor de Araujo Brandão.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO D. N. I. — Assumiu a direção geral do D. N. I., em substituição ao Sr. Américo Facó, o jornalista Joel Presidio. Perante o titular interino da Justiça, ministro Theodureto de Camargo, teve lugar a cerimônia de assinatura do têrmo de posse, presentes altos funcionários daquela secretaria de Estado. Mais tarde, em presença de todo o funcionalismo do D. N. I., aquele nosso confrade foi investido na função para a qual acaba de ser nomeado. Transmitindo o cargo falou o Sr. Américo Facó seguindo-se com a palavra o novo diretor. A gravura fixa um aspecto tomado na ocasião

Tomou posse a diretoria da Confederação Nacional do Comércio

Como estava noticiado, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, a solenidade de posse da diretoria da Confederação Nacional do Comércio, entidade recentemente criada com poderes legais para representar o comércio de todo o país. Representando o presidente da República, compareceu o ministro Dodsworth Martins, titular da pasta da Marinha, e mais os ministros Leão Veloso, do Exterior, Carneiro de Mendonça do Trabalho e representantes dos demais ministros, o Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; presidentes de Federação e Sindicatos e grande assistência. Depois de empossada a diretoria, pelo ministro do Trabalho, falou o Sr. João Daudt de Oliveira, que proferiu brilhante discurso. Usaram da palavra depois vários oradores, representando suas entidades.

A fotografia é um aspecto da solenidade, vendo-se os componentes da mesa, de pé, quando era executado o Hino Nacional, pela Orquestra Sinfônica sob a regência do maestro Martinez Grão.

Armada a eça na rua

Num bar existente na rua Santo Cristo, esquina da rua União, faleceu subitamente, ao iniciar uma refeição, um individuo de cor preta, pobremente trajado, conhecido pelo nome de Antonio Fernandes e que aparentava ter 40 anos.

O comissário de serviço no 12.º distrito, indo ao local, não pode obter a identidade documentada do morto, fazendo remover o cadaver como desconhecido para o necrotério.

A nota imediata da morte do infeliz foi o gesto do dono do estabelecimento que, não querendo velório no "bar" e para não espantar a freguesia, resolveu armar uma eça improvizada na calçada da rua, pondo o cadaver sobre duas cadeiras, ao sol!

Onda de greves em todo o Chile

SANTIAGO, 11 (R.) — Uma onda de greves de proporções sem precedentes e "que pode duzir a uma decisão grave", está sendo desencadeada em todo o país, sob diferentes pretextos, afetando criticamente as principais atividades industriais e econômicas chilenas.

O presidente Rios fez uma advertência aos operários organizados em todo o país, anunciando-lhes que as autoridades tinham instruções para agir com energia contra os dirigentes que promoviam greves ilicitas ou aderiam às mesmas por solidariedade.

Até o momento, não houve qualquer reação dos sindicatos em face da advertência oficial.

Podem ser alienados os imóveis financiados pelos Institutos e Caixas

Dispondo sôbre a alienação de imóveis financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os imóveis financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, de acôrdo com plano destinado aos seus segurados ou associados, não poderão ser alienados por estes ou por seus herdeiros sem autorização expressa da instituição financiadora.

§ 1º — A autorização não será concedida sempre que se verificar ter a alienação finalidade predominante especulativa.

§ 2º — Tratando-se de imóvel componente de conjunto residencial adquirido ou construido pela instituição, a autorização poderá ser recusada se o adquirente não fôr segurado ou associado seu ou de outra instituição de previdência social.

§ 3º — O disposto neste artigo não se aplica aos casos em que o financiamento não tenha sido superior a dois terços do valor do imóvel na data da respectiva concessão.

Art. 2º — São declaradas insubsistentes as restrições requisitantes do decreto-lei 7.379, de 13 de março de 1945, à alienação dos imóveis por ele abrangidos, os quais ficam, porém, submetidos ao disposto neste decreto-lei.

Art. 3º — Fica revogado o artigo 2º do decreto-lei 7.379, de 13 de março de 1945.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Registro de diplomas

Na Diretoria do Ensino Superior foram registrados os diplomas de: Joaquim Francisco Dias Campos, Roy da Cunha Palm, Carmen Chaves de Moura, Lauro Vieira da Motta, Orlando da Frota Philomena, Olegario Silvestre Meireles, Carlos Alberto de Bulhões Mattos, Fernando Vaz Pacheco de O. e Castro Filho, José Ribamar dos Santos, Hipólito Pacheco Carvalho, Paulo Fernandes Esteves, Oscar José Thomazini Ettori, Jorge Abrahão, Elias Farhat, Darcy Machado de Souza, Alfredo Saad, Warwick Estevam Kerr, Ferdinando Gally, Antonio de Padua Rebelo Pires, Salim Simão, Braz Antonio Jordão, Alvaro de Andrade Lemos, Urbano de Andrade Junqueira, Hermindo Antunes Filho, Kreio Sampaio Koeppeer, Antonio Castilho Bubia, José Gonçalves de Paula Eduardo, Celso Agricola Sarbi, Lamartine de Barros Duarte, Régulo da Cunha Peixoto, Tasso Prado Galhano, João Vieira dos Santos, Mario Neves dos Santos, Carmen Alvares, Archimedes Derito, Oscelio Marques Franca, Francisco Arei, Eugênio Pesco, Olacilio Garcia Molina, Osvaldo Sorsaro, Antonio Lisboa Correia de Araujo, Manoel Alvares, Antonio Abramides, Antonio [illegible], Celso Colombo, Januário Bruno Di Napoli, Silvio [illegible], [illegible] da Silva Maio, [illegible] Boisin, Paulo Bellegarde [illegible], Ernesto Soares de Almeida [illegible], [illegible] Lamas de Souza, Danilo Carvalho Teixeira, Sebastião de Oliveira Carvalho, Raymundo Nonato de Araujo, Ernesto Franzese, Armando Sampaio [illegible], Renzo Hirazzon Steiberg, Newton Dias Ribeiro, Olivio Fialho Ferreira, José Elias Pinheiro, Lazaro Mendes de Andrade, Flavio Rodrigues Alves, Mario Moreira Martins, Osvaldo Nardini, Helio de Lima Bezerra, Henrique Vela Bitran, Helio Gonçalves de Souza, Ebert Filgueiras Campos de Mendonça, Geraldo Marcia de Andrade, Antonio Brandão Fontes de Rezende e Geraldo Teofilo Marques.

Designação de oficiais de Marinha

Foram designados por portarias do ministro da Marinha, o capitão tenente Antonio Augusto Pinto Guimarães para comandante do caça-submarinos "Guaporé"; o capitão-tenente Durval Pereira Garcia, para imediato do CT "Bracuí"; o capitão-tenente Mario de Andrade, para imediato do navio-auxiliar "Aspirante Nascimento"; o capitão de corveta graduado reformado, José Sergio Ferreira para servir na Diretoria de Engenharia Naval; o primeiro-tenente PM Paulo de Araujo Sampaio, para delegado da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em Angra dos Reis; os almirantes Oscar de Frias Coutinho, Atila Monteiro Aché e capitão de corveta IN Adherbal Moreira da Cruz, para constituirem uma Comissão para atualizar o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada; por outro lado foram dispensados, o capitão-tenente Newton Tornaghi das funções de comandante do CS "Guaporé" e o capitão de corveta graduado, reformado, José Sergio Ferreira de delegado da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio, em Angra dos Reis.

Fundação Guiraróca

Distribuição de brinquedos e roupas no morro de Cantagalo

A Fundação Guiraroca que protege as crianças pobre do Morro de Cantagalo, em Copacabana, distribuiu, no dia de Reis brinquedos e roupas para as crianças que vivem naquele morro e estão registradas no Posto 25 da Cruz Vermelha Brasileira.

Essa benemérita instituição tem como "patronesse" há longos anos, a Sra. Eurico Gaspar Dutra.

Mais de 7 milhões de cruzeiros de auxílio ao Estado de Alagoas

Para atender aos prejuizos com as enchentes

Concedendo auxilio ao Estado de Alagoas, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica concedido ao Estado de Alagoas o auxilio de Cr$ 7.239.675,50 para ocorrer às despesas de construção, reparação e reconstrução de edificações e de estradas destruidas pelas enchentes ocorridas em 1944 e 1945.

Art. 2º — O Ministério da Viação e Obras Públicas fiscalizará a execução das obras, emitirá parecer sobre a prestação de contas do Estado, e submeterá o respectivo expediente à aprovação do presidente da República.

Art. 3º — Fica aberto ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr$ 7.239.765,50 para cumprimento do disposto nesta lei.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário."

Devem ser murados os terrenos baldios

Dispondo sôbre o fechamento de terrenos baldios no Distrito Federal o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Para execução dos artigos 477 e 478 do Decreto 6.000, de 1º de julho de 1937, fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a baixar decreto regulando o processo de licenciamento para a construção de muros.

Art. 2º — No caso de não atender o proprietário à ordem de fechamento do terreno ou terrenos ou de não o fazer de acôrdo com as disposições regulamentares, poderá a Prefeitura do Distrito Federal mandar construir ou reconstruir, mediante concorrência pública ou administrativa, o muro ou muros necessários.

Art. 3º — A importância que a Prefeitura do Distrito Federal dispensar com a mão de obra e materiais na construção ou reconstrução do muro ou dos muros, na conformidade do art. 2º desta lei, constitui divida liquida e certa do proprietário e, como tal, inscrita para ser cobrada executivamente, de acôrdo com o Decreto-lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

O CIUME ARRASTOU-O À TRAGEDIA

Um jovem aviador militar matou o piloto civil que conversava com a sua namorada e feriu gravemente a mãe desta, suicidando-se em seguida — Ainda não esclarecidas devidamente todas as causas da dolorosa ocorrência de Ipanema

Trágico acontecimento desenrolou-se ontem à noite, no interior do apartamento n.º 101, do prédio situado na rua Prudente de Morais, n.º 182, confortável e luxuosa residência da senhora Luiza Vaz. Jovem oficial da Aeronáutica, membro de destacada família carioca, armado com revólver de grosso calibre, abateu ali, com vários tiros, um seu colega, piloto civil e feriu aquela senhora, suicidando-se em seguida, com um último tiro sôbre o próprio coração. Os estampidos alarmaram não só as famílias residentes no edifício, bem como pessoas que passavam pelas proximidades, na rua, determinando grande aglomeração diante da porta do edifício de apartamentos, onde fervilhavam os mais desencontrados comentários.

Os motivos que armaram o braço do jovem oficial para tão tremenda tragédia não estão devidamente esclarecidos, sabendo-se, entretanto, que o aviador nutria profunda afeição pela filha da senhora ferida, a jovem Maria Vaz. Ao que tudo indica, eram noivos ou se-lo-iam dentro em breve.

A tragédia

Ontem, cerca de 21,30 horas, o oficial da Aeronáutica Caetano Estelita Filho, cujo pai é o Sr. Caetano Estelita, curador de órfãos, dirigiu-se ao apartamento n.º 101, do edifício n.º 182, da rua Prudente de Morais, e, após breves palavras, disparou o revólver, que já trazia na mão, contra a senhora Luiza Vaz. Alvejou em seguida o piloto civil Ney da Fonseca Pena, aviador da Panair, residente na rua Copacabana, 1253, apartamento n.º 702, que se encontrava presente, voltando depois a arma contra o próprio peito, transpassando-o e morrendo instantaneamente.

Foi requisitada imediatamente uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que removeu para aquele Departamento hospitalar a senhora ferida, e o piloto Ney. Este com o crânio transfixado por uma bala e a perna fraturada, tendo falecido quando era medicado.

Máximo sigilo em tôrno da tremenda tragédia

A reportagem ao tomar conhecimento da triste ocorrência partiu para o local. Uma turma de choque do Socorro Urgente atraiu curiosos que pretendiam tomar conhecimento do fato. Com alguma dificuldade, logramos transpor o portão que separa o edifício da via pública. Entretanto, a respeito do que ali, há minutos, ocorrera, nada conseguimos saber. Havia em tôrno o mais absoluto sigilo. Várias versões ouviam-se a respeito, mas desencontradas. No interior do apartamento, vedado à reportagem, policiais movimentavam-se. Estendido sobre um fino tapete vermelho, onde caira para morrer, jazia Caetano Estelita Filho, ao seu lado a arma homicida-suicida.

O que disse D. Luiza Vaz no hospital

D. Luiza Vaz, que sofreu fratura do fêmur, conta 46 anos de idade, é casada com o Sr. Henrique Saroldi. Declarou, ao ser medicada no Hospital Miguel Couto, aos funcionários presentes, que não sabia a que atribuir o desespero que dominou o jovem Caetano Estelita Filho. Adiantou a senhora que conhecia há muito tempo o piloto civil Ney da Fonseca Pena, o qual se separou de sua esposa, não há muito. Isto determinou que sua filha Maria Vaz, de 22 anos, conhecida da esposa de Ney, não lhe correspondesse mais a amizade de outrora quando ainda vivia em companhia da sua amiga, chegando mesmo a negar-lhe as saudações que lhe eram dirigidas pelo piloto civil. Este, então, viu-se na contingência de dar explicações à jovem Maria Vaz quanto ao seu gesto. E, precisamente, no momento em que se encontrava em sua casa para tal, surgiu na sala, saltando a janela, o oficial aviador Caetano Estelita Filho. Desenrolou-se, então, tôda a tragédia. Acrescentou ainda a senhora Luiza Vaz que Ney da Fonseca Pena foi atingido pelas balas quando se colocou entre ela e o moço desesperado, com o intuito de demovê-lo de tão trágico intento.

Estava presente, na ocasião, a senhorita Maria, que palestrava com Ney.

Outra versão da tragédia

Entretanto, outros motivos eram comentados como determinantes da tragédia. Assim, soubemos que, à noite, o oficial da F. A. B., quase noivo da senhorita Maria Vaz, filha do casal, encontrando-a palestrando com o assassinado. Fortemente perturbado, então, Caetano Estelita Filho, retirou-se contrariado para sua residência, onde se armou. Voltou poucos minutos depois e, entrando por uma janela do apartamento, na sala onde estava o par, disparou o revólver que empunhava, tentando atingir a Sta. Maria.

A polícia no local

A polícia do 2.º distrito apreendeu no local a arma usada pelo oficial aviador, um revólver marca Smith and Wessen, calibre 38 cano longo. O corpo de Caetano Estelita Filho, depois das formalidades legais, foi removido para a sua residência, na rua Redentor, 49, e daí para a capela da Matriz da Glória.

Naquela delegacia está aberto inquérito, presidido pelo delegado Zildo Jorge, que esteve no local.

Quem era Caetano Estelita Filho

O jovem Caetano Estelita Filho, como elemento integrante da F. A. B., teve destacada atuação no conflito mundial, o que lhe valeu honrosas condecorações pelos seus feitos na Alemanha e na Itália, destacando-se entre elas uma condecoração concedida pelo govêrno dos Estados Unidos, donde chegou há pouco tempo.

Esteve, mais tarde, no Hospital Miguel Couto o Dr. Alberto Tornaghi. Inquerido pela reportagem a respeito do ocorrido, limitou-se aquela autoridade a declarar que, possivelmente, o ciume teria sido a causa de tôda a tragédia.

Energia atômica para o tratamento do câncer

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

norte-americanos que ora estão vivos morrerão de câncer. Como causa de mortes, êle só foi excedido pelas moléstias cardíacas.

"E como se trata de um mal que significa não só a morte certa como longos e cruéis padecimentos, é essa a moléstia que todos mais tememos. Como tal, é ela o nosso inimigo número um".

E mais adiante:

"A Sociedade Americana do Câncer já tem negociações em andamento para obter informações e material das pesquisas feitas durante a guerra, para que os pesquisadores do câncer possam estudá-las, quando o permitam as condições de segurança militar. Essas negociações têm em mira, principalmente, as pesquisas atômicas e de guerra química levadas a efeito durante a guerra".

Acrescentou o Dr. Adler que, a pedido da Sociedade, o Conselho Nacional de Pesquisas recrutou cêrca de noventa dos mais notáveis cientistas ligados ao problema do câncer, para planejarem "um programa coordenado, em toda a nação, em apoio das pesquisas contra o câncer".

O Dr. Cornelius Rhoads, diretor do "Memorial Hospital de Nova York" e presidente desse Comitê dos Noventa, disse que o trabalho do mesmo está em progresso, e já conseguiu o seguinte:

1.º) — Cêrca de seiscentas Universidades, Escolas de Medicina e Hospitais já se acham em contato com o Comitê, para a permuta de informações sôbre as pesquisas em tôrno do câncer, quer quanto às já realizadas, quer quanto às que estão em andamento.

2.º) Sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas foi estabelecida em Washington uma Câmara de Ajustes sôbre informações a respeito do câncer.

3.º) A Sociedade forneceu fundos para a criação de bolsas de estudos, para pesquisas do câncer, bolsas essas destinadas aos que obtêm baixa das fôrças armadas ou que foram dispensados das pesquisas atômicas.

Durante o mesmo banquete, o Dr. Clarence Little, diretor do Hospital de Bar Harbor, no Maine, teve ocasião de dizer, por sua vez:

— "Isso que se sabe agora, de trinta a cinquenta por cento de todos os casos de câncer podem ser salvos da morte, se descobertos em tempo, e desde que haja tratamento adequado. Isso significa que mais de cinco milhões de pessoas que vivem nos Estados Unidos podem ser salvas da morte pelo câncer, se conhecerem os sinais do mal e se souberem da importância que há em procurar o tratamento médico, ao primeiro sinal de perturbação".

Derradeira esperança do mundo !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

são O.N.U., passou ontem de mera formalidade a uma disputa interessante.

LONDRES, 11 (R.) — O Sr. Paul Henri Spaak, ministro de Estrangeiros da Bélgica, foi eleito primeiro presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas por 28 votos contra 23, dados ao Sr. H. E. Lie ministro de Estrangeiros da Noruega.

CUBA PROPORA' A INCLUSÃO NA AGENDA DA DECLARAÇÃO DOS DEVERES E DIREITOS INTERNACIONAIS DAS NAÇÕES

LONDRES, 11 (R.) — A delegação cubana à Assembléia Geral das Nações Unidas proporá hoje que a declaração dos deveres e direitos internacionais das nações sejam incluidas na agenda.

Duas propostas se incluem no capítulo sete da agenda provisória e sua discussão só será retardada se os trabalhos prosseguirem com mais lentidão do que se espera.

LONDRES, 11 (R.) — A primeira surpresa da Conferência das Nações Unidas produziu-se na tarde passada, quando Andrei Gromyko, embaixador soviético nos Estados Unidos, propôs o nome de H. E. Trygve Lie, ministro de Exterior da Noruega, para presidente da Assembléia. Havia sido geralmente antecipado que o Dr. Paul Henri Spaak, ministro de Exterior da Bélgica, seria eleito para tal posto sem oposição.

MOSCOU, 11 (INS) — O jornal "Notícias de Moscou" em seu primeiro comentário sôbre a Assembléia das Nações Unidas diz que a Conferência "iniciava seus trabalhos sob circunstâncias favoráveis, depois da reafirmação na Conferência de Moscou, da colaboração dos Três Grandes".

"A derrota moral e política do fascismo não está contudo completa. Um enxame de vespas do fascismo continua em atividade em muitas partes do mundo, procurando aproveitar-se das dificuldades econômicas e políticas do período de após guerra e não permite que se consiga qualquer êxito" — termina esse editorial.

GRANDEMENTE APLAUDIDOS A SRA. ROOSEVELT E STETINIUS

LONDRES, 11 (U. P.) — A Sra. Roosevelt, viuva do ex-presidente Roosevelt, e o ex-secretário de Estado norte-americano, Sr. Edward Stetinius, chegaram ao grande salão de Westminster 3 minutos antes que se iniciasse a Conferência da Assembléia Geral das Nações Unidas. Milhares de pessoas, à entrada do edifício, aplaudiram entusiasticamente ambos os representantes estadunidenses. Pouco depois chegavam o primeiro ministro Attlee e sua esposa bem como outros personalidades que foram ovacionadas. O Sr. Vishinsky, delegado da Rússia Branca, não pôde comparecer à sessão de hoje por estar retido em Sofia.

BIDAULT REGRESSARÁ À FRANÇA

PARIS, 11 (R.) — George Bidault, ministro de Negócios Exteriores francês, que está assistindo às reuniões da O. N. U. em Londres, regressará a esta capital, segundo se espera, a fim de participar dos debates de terça-feira próxima sôbre a política exterior da França, na Assembléia Nacional. As relações francesas com a O. N. U., as relações anglo-francesas com a Espanha e o futuro da Alemanha Ocidental, segundo se espera, serão os tópicos principais sôbre os quais os representantes procurarão definir a atitude do govêrno francês.

Promovido a marechal o candidato à presidência do Perú

LIMA, 11 (R.) — O Senado Peruano decidiu por unanimidade que o general Eloy Gurla, candidato às eleições presidenciais de junho último, fôsse promovido ao posto de marechal.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o operário Miguel da Silva Santos, de 30 anos, e que fora atropelado no Cáis do Porto, tendo recebido fratura do crânio.

O corpo seguiu para o necrotério.

Alastram-se em onda contínua as greves na Argentina

A situação piorou bastante — Paralizados 50 mil estivadores do porto de Buenos Aires — Fecharão todos os grandes "magazines", cujos operários colocaram-se em seu interior, recusando-se a trabalhar — Patrulhas policiais nas ruas

BUENOS AIRES, 11 (R.) — As últimas notícias procedentes das províncias indicam que as greves estão se alastrando em onda contínua por todo o país.

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — A Associação dos Grandes Magazines desta capital resolveu suspender as suas atividades por tempo indeterminado, tendo em vista a greve de braços cruzados registrada em vários desses estabelecimentos cuja direção se recusou a pagar os bonus anuais e os aumentos de salário decretados pelo govêrno.

Assim, pelo menos 100 desses magazines — inclusive os três maiores existentes nesta capital — fecharam as portas ao meio dia de hoje quando os seus empregados se recusaram a atender os clientes. Na maioria desses estabelecimentos os empregados se recusaram a abandonar o edifício, enquanto que em outros os que se achavam almoçando não tiveram permissão de entrar, no seu regresso. Dessa forma, a Associação resolveu ordenar a suspensão das atividades nesses magazines tendo em vista o que descreve como o ponto culminante das divergências entre empregados e empregadores sobre a questão do aumento dos salários.

Todavia, não se sabe se todos os magazines obedecerão essa ordem, uma vez que alguns já concordaram com o aumento solicitado e outros estão em negociação com os seus empregados.

PERMANECEM FECHADOS NOS ESTABELECIMENTOS

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Centenas de empregados permanecem até agora trancados em vários dos magazines desta capital, que fecharam as suas portas ao meio dia de hoje, aclamados pelo povo que enche as ruas fronteiras a esses estabelecimentos.

Os amigos e parentes estão enviando alimentos aos grevistas por meio de cordas, não sendo poucos os casos em que até pijamas têm sido passados por esse meio para os que estão fechados nas casas em greve.

A polícia manteve-se vigilante durante todo o dia mas não tomou nenhuma medida destinada a expulsar os grevistas dos estabelecimentos fechados. Entretanto, ao cair da noite de hoje a multidão era tão densa ao longo do trecho da Calle Florida onde estão localizados os magazines mais elegantes que a polícia lançou algumas bombas de gás contra o povo a fim de obrigá-lo a se dispersar. Por outro lado, continua a greve dos estivadores do porto sem nenhum indício de uma pronta solução.

3.000 EMPREGADOS DE GRANDE "MAGAZIN" EM GREVE

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Três mil empregados das casas Gath Chaves, declararam-se em greve, ontem, à noite, por não terem recebido o abono de Natal e o aumento de salários decretado pelo govêrno.

Recusaram-se esses empregados a deixar o grande edifício do "magazin" que fica no coração de Buenos Aires.

50.000 ESTIVADORES DE BUENOS AIRES PARADOS

BUENOS AIRES, 11 (R.) — A greve dos estivadores do porto desta capital é agora completa, calculando-se que somente na cidade o número de pessoal em greve seja superior a 50.000.

PIOROU BASTANTE A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Conquanto na reunião dos chefes de organizações comerciais e industriais tivesse sido confirmada a decisão anterior de não se cumprir o decreto do govêrno ordenando o pagamento de bonificações de Natal e aumentos de salários, muitas firmas estão em negociações com seus empregados, pagando, em alguns casos, as bonificações e os aumentos, enquanto que outras firmas concordaram em aumentar os salários, mas não pagar as bonificações.

Desde ante-ontem a situação piorou bastante, tendo probabilidades de se agravar muito mais ainda, principalmente nesta capital, onde foram fechados ontem vários estabelecimentos importantes.

AUTORIZADA A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Fontes chegadas ao govêrno disseram que o ministro do Interior Urdapilleta concordou com a reunião de representantes do comércio e da indústria, que discutirão hoje a crítica situação provocada pelo decreto governamental ordenando o pagamento de bonus de fim de ano e o aumento de salários.

PATRULHAMENTO POLICIAL

BUENOS AIRES, 11 (INS) — Ontem, à noite, forças da polícia argentina patrulharam as ruas da capital enquanto centenas de trabalhadores prosseguem com sua greve no interior dos próprios estabelecimentos por eles ocupados em protesto pelo não cumprimento do decreto governamental sobre salários e férias anuais.

TIROTEIO EM FRENTE AO COMITÊ NACIONALISTA

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — A polícia anunciou que uma pessoa morreu e duas outras foram feridas no tiroteio verificado em frente ao Q. G. nacionalista.

Segunda a versão oficial, um grupo de 23 jovens atacou a tiros a sede do Comitê Nacionalista, cujos membros revidaram na mesma forma.

O morto foi identificado como sendo Domingo Palermo, que, ao que se disse, era um estudante membro da Aliança Nacionalista, que apoia o coronel Peron.

Pacto de Segurança Interamericana

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

instrumento da política nacional, ou como procedimento para a solução de divergências recíprocas. Para tal fim comprometem-se a recorrer a um ajuste ou acôrdo sôbre toda controversia ou situação capaz de afetar as suas relações de amizade, o que farão por meios pacíficos, diplomáticos ou jurídicos, tal como assinala o Direito Internacional.

Artigo II — As Repúblicas Americanas comprometem-se reciprocamente a respeitar a inviolabilidade dos seus territórios e a sua imutabilidade, salvo em caso de acôrdos pacíficos, não reconhecendo nenhum valor jurídico às requisições territoriais que tenham origem em atos de fôrça ou em outros meios de coação efetiva. Igual garantia recíproca é outorgada para o devido respeito à sua independência política e para o direito de procurar cada uma dessas Repúblicas o seu bem estar próprio, desenvolvendo-se livremente sem a intervenção ou a supervisão de outro estado.

ARTIGO III — Qualquer controvérsia, ou qualquer situação, sem nenhuma distinção de origem, que possa prejudicar o bem estar ou as relações de amizade entre as Repúblicas Americanas, ou que possa pôr em perigo a conversação da paz ou a autoridade inter-americana, e que não possa ser resolvida diretamente por meio de negociações pacíficas, será entregue ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana para que este, como organismo de segurança, proponha as necessárias medidas de investigação, conciliação, ou mediação, aceitas pela tradição jurídica americana e determine em caso necessário, as medidas de precaução que solidariamente deverão ser adotadas pelos estados americanos para preservação da paz continental.

As decisões para as soluções pacíficas indicadas no parágrafo precedente serão tomadas por simples maioria de votos dos países concorrentes.

Caso as propostas e as medidas de precaução apresentadas não sejam aprovadas, o assunto que der motivo a controvérsias será submetido ao Conselho de Segurança, conforme previsto pela Carta das Nações Unidas.

Artigo IV — Todo o atentado de um estado contra a integridade, ou a inviolabilidade do território, ou contra a soberania e a independência política de um estado americano, tal como o indicado no Artigo II, será considerado como ato de agressão contra todos os demais estados americanos, os quais se obriga solenemente a utilizar todos os meios, inclusive a fôrça, para restabelecer a harmonia continental, eliminando os fatores de alteração da paz e determinando a ação coletiva de conformidade com as estipulações contidas nos artigos subsequentes.

Artigo V — Em caso de ameaça de uma agressão, ou quando existirem razões para crer que se prepara uma agressão por parte de um estado qualquer contra o território ou a soberania de um estado americano, o Conselho Diretivo da União Pan-Americana, a pedido do estado interessado, ou de qualquer outra república americana, iniciará imediatamente uma consulta entre os estados contratantes, com exceção das partes em controvérsia, a fim de combinar as medidas que seja conveniente adotar.

ARTIGO VI — Entre as medidas que os Estados contratantes poderão aplicar para fazer frente às ameaças de agressão contra um ou mais Estados estarão inclusas, parcial ou totalmente, as seguintes: a retirada dos chefes das missões diplomáticas; ruptura de relações diplomáticas; ruptura de relações consulares; ruptura de relações postais, telegráficas, telefônicas e rádio-telefônicas, e interrupção de relações econômicas, comerciais e financeiras. As medidas previstas neste artigo serão tomadas com a autorização do Conselho de Segurança, de acordo com as estipulações contidas na Carta das Nações Unidas.

ARTIGO VII — No caso de agressão contra um ou mais Estados americanos que sejam partes deste pacto, os Estados contratantes, no exercício do direito de legítima defesa, devem repelir tal ato de agressão, individual ou coletivamente, mediante o emprego de fôrças armadas ou aplicação das medidas enumeradas no art. VI, ou qualquer delas, até que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tome as medidas necessárias para manter ou restabelecer a paz. Informar-se-á o Conselho de Segurança, imediata e plenamente, acerca das medidas tomadas em virtude deste artigo.

ARTIGO VIII — Serão considerados atos de agressão a invasão por fôrças armadas de um Estado qualquer do território de um Estado contratante, transpassando-se as fronteiras estabelecidas por tratados e demarcadas de acordo com eles. Do mesmo modo, qualificam-se como atos de agressão a declaração de guerra, ataque, com emprego de fôrças terrestres, navais e aéreas, contra território, navios ou aeronaves de um Estado contratante, e apoio a bandos armados para fins de invasão contra um Estado americano. Fora dos casos estabelecidos neste artigo, que deverão bastar para o exercício automático do direito de legítima defesa coletiva, a qualificação de outros atos agressivos será feita pelo Conselho Diretivo da União Pan-Americana, por decisão de dois terços dos países concorrentes, sem voto dos países interessados.

Artigo IX — O Conselho Diretivo da União Pan-Americana estabelecerá um organismo militar permanente, que será integrado de representantes de Estados Maiores dos Estados contratantes. As funções deste organismo militar serão: 1 — Manter o registro das fôrças, facilidades e ajuda que os Estados contratantes resolvam pôr à sua disposição para os fins estipulados no presente pacto, de acordo com o artigo X; 2 — Exercer o comando dessas fôrças, para sua aplicação imediata, no momento justo em que se produzirem atos qualificados como agressivos no artigo VIII, afim de restabelecer ou manter a paz; 3 — Aconselhar os Estados contratantes em tudo quanto se relacione com suas solicitações militares para a manutenção da paz e segurança continentais, e promover a ajuda requerida para as ditas finalidades; 4 — Aconselhar ao Conselho de Segurança a adoção de medidas coercitivas da fôrça, com o objeto de preservar a paz e a segurança regionais.

Artigo X — Os Estados contratantes comprometem-se a manter disponíveis as fôrças armadas aéreas, terrestres e navais, a ajuda e as facilidades, inclusive o direito de trânsito, que sejam necessárias para se tomar uma ação coletiva contra o Estado agressor. O organismo militar permanente, criado no artigo IX, terá a direção estratégica destas fôrças, e o número de classes delas, bem assim como as facilidades e ajuda necessárias, se consignarão no Acôrdo Inter-Americano anexo ao presente pacto.

Artigo XI — Todos os informes e comunicações que sejam necessários ao Conselho de Segurança, em relação com a aplicação das estipulações do presente pacto, serão transmitidos por intermédio do Conselho Diretivo da União Pan-Americana.

Artigo XII — O presente pacto terá o nome de Pacto do Rio de Janeiro. Será ratificado pelas altas partes contratantes, dentro da maior brevidade possível, de acordo com seus procedimentos constitucionais, devendo depositar-se o instrumento da ratificação na União Pan-Americana, que comunicará as ratificações aos demais signatários, e tal notificação valerá como permuta de ratificações.

Artigo XIII — O Pacto do Rio de Janeiro entrará em vigência para as altas partes contratantes, à medida que depositarem seus instrumentos de ratificação.

La Guardia fala sôbre sua viagem ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

se encontra fazendo tranmissões comerciais pelo rádio, semanalmente, e escrevendo uma coluna de comentários num jornal nova-iorquino.

Fiorello La Guardia declarou que espera partir para o Rio por volta de 25 de janeiro. La Guardia não fala português mas consegue fazer-se entender em qualquer outra língua latina.

Substituirá o diretor do I. N. E. P. no seu impedimento até 30 dias

O professor Leitão da Cunha, titular da Pasta da Educação e Saúde, assinou portaria designando o oficial administrativo Antonio Luiz Baronto, chefe do Serviço de Expediente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para substituir o professor Manoel Bergstrom Lourenço Filho, diretor do referido Instituto, nos casos de impedimento legal, temporário ou eventual, até 30 dias.

Entrou na barra com a bandeira amarela hasteada

O "Almirante Alexandrino" atracará no armazem 12 do Cais do Porto

O navio nacional "Almirante Alexandrino", procedente de Manaus com escalas em vários portos do norte, transpôs a barra às sete horas, trazendo hasteada a bandeira amarela, o que significa epidemia ou enfermidade contagiosa a bordo.

Imediatamente as autoridades tomaram providências, indo para bordo os médicos da Saúde do Porto e a fiscalização da Polícia Marítima. Ainda não se sabe qual a espécie de enfermidade existente a bordo, isso porque o navio ainda não atracou. No momento em que escrevemos esta ele manobrando a fim de atracar no armazem 12.

A esposa de John Garfield recebeu a visita da cegonha

HOLLYWOOD, 11 (A. P.) — Anunciou-se que a Sra. John Garfield deu ontem à luz uma menina.

Imprimirá novos rumos à pecuária nacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

é que os animais que criamos nos vieram primeiramente das zonas temperadas, onde se formaram à feição do clima nela reinante. Procuramos adaptá-los ao nosso meio tropical, sem que a isso presidisse quase nenhuma técnica saída da experimentação local. É necessitamos de pesquisar não apenas sôbre os animais. Teremos que pesquisar, na mesma intensidade, sôbre as possibilidades do meio criatório, procurando conhecer as plantas forrageiras e seu valor nutritivo; sua capacidade de multiplicação e crescimento; seu mérito na formação de pastagens ou de prados.

A produção de carne ou de leite

— O problema da produção de carne ou de leite, por exemplo, está resolvido nos climas temperados com as raças bovinas ali constituídas. Mas entre nós ele ainda não o está. Temos o zebú, mas este é um caminho para sua solução, e não uma solução mesma. Precisamos submetê-lo a pesquisas para que venha a nos oferecer a segurança de produzir que nos está faltando. Precisamos melhorá-lo apurando raças e linhagens, ou cruzando-o, com o fito de uma produção melhor e maior de carne e de leite.

Esta é uma feição das pesquisas que devemos empreender, orientados por um plano, de modo a tirar conclusões válidas para a consequente aplicação. E há muitas outras na produção de suínos, de aves, de asininos e muares, de cavalos, de carneiros, de cabras e ainda de bicho da seda e de abelhas. Para isso foi que se criou o Instituto com três Estações Experimentais de Criação — uma para os grandes animais, outra para sericicultura e apicultura, e outra para agrostologia; e ainda dois laboratórios — um de genética e outro de nutrição, tudo localizado no km 47, ao pé da Universidade Rural, a que deve êle servir também para maior eficiência do ensino. Fora da sede, o Instituto disporá de uma Fazenda Experimental para as raças zebuinas, em Uberaba, e outra no Estado do Rio, em Desengano (antiga Juparanã) para asininos, gado leiteiro e agrostologia.

Planejamento e coordenação das pesquisas

Em seguida, o professor Otávio Domingues salienta que não será sòmente esta a função do Instituto de Zootecnia. A seu cargo — frisou — ficará o planejamento e coordenação das pesquisas em realização nas Fazendas Experimentais de Criação, distribuídas pelos Estados. Assim formar-se-á uma rêde experimental, de norte a sul, com uma cabeça a orientá-la.

Uma coisa o Instituto de Zootecnia não tem — é "fachada". Esforcei-me por fazer uma estruturação modesta, cuja eficiência dependerá não pròpriamente dessa estruturação mesma, mas sim do seu espírito, isto é, dos técnicos que forem lotados para trabalhar dentro dela, que deverão ser apenas funcionários de letra X, P. T. O, mas especialistas conhecedores da sua especialidade e com vontade de fazer nome como pesquisadores. Sòmente com essa diretriz teremos experimentação.

As controvérsias em matéria de produção animal

Terminando suas declarações, o professor Otávio Domingues ponderou que a falta de conclusões experimentais tem permitido a multiplicação das controvérsias em matéria de produção animal. Muitas pessoas, falando sôbre a produção de carne, criticam o nosso atraso por não utilizarmos ainda a inseminação artificial para acelerar o fomento do gado de corte. Entretanto, êsse processo não está sendo empregado em qualquer parte com êsse fito. É na pecuária leiteira que a inseminação artificial oferece vantagens, verdadeiramente. E não no gado de carne, sempre criado extensivamente. Fala-se também na necessidade tornar intensiva a nossa pecuária de corte, quando na verdade isso seria impossível. O boi de açougue só pode ser produzido economicamente em criação extensiva. Criação intensiva de gado para carne não se faz em nenhuma parte do mundo. Aliás, trata-se de uma confusão em criar e engordar. A engorda do novilho de corte, essa sim, é que pode ser feita intensivamente, como ocorre na "região do milho", nos Estados Unidos. Entre nós seria uma prática anteeconômica, porque o milho e os alimentos concentrados em geral são raros para servirem a êsse fim. Por quanto ficaria um boi engordado "intensivamente" com milho e farelos? Que me respondam os que comem carne de boi apenas engordado nas invernadas, extensivamente...

Perdura o mistério

A polícia de Chicago não conseguiu identificar os esquartejadores de Suzanne Dagnan

CHICAGO, 11 (INS) — As investigações para a descoberta do assassinio da pequena Suzanne Dagnan parecem ter chegado hoje a uma paralisação temporária, tendo todas as pessoas implicadas no caso, ou postas em liberdade ou pràticamente absolvidas de qualquer culpabilidade no mesmo.

Hector Varbugh, sua esposa Mary e sua amiga Desere Smet que estavam sendo interrogadas desde terça-feira última foram postas em liberdade depois da entrada de um "habeas-corpus" ontem à noite.

OS DOIS HOMENS SOBRE QUEM RECAIM GRAVES SUSPEITAS FORNECERAM UM "ALIBI" À POLÍCIA

CHICAGO, 11 (INS) — A polícia anuncia que dois homens foram detidos e interrogados sobre o crime do esquartejador contra a pequena Suzanne Dagnan. No entanto, ambos puderam fornecer às autoridades policial um "alibi" do dia do crime.

Agora, a polícia está concentrando sua atenção em outros suspeitos não revelados, tendo primeiro realizado prolongada conferência a fim de discutir um plano de ação.

Designados para membros do Conselho Técnico Administrativo da Escola Nacional de Engenharia

Em portaria assinada pelo ministro da Educação e Saúde, foram designados os professores Raul Eloy dos Santos e Allyrio Hugueney de Matos para exercerem as funções de membros do Conselho Técnico-Administrativo da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

Ladrões de crianças

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Os vespertinos daqui tratam do contínuo desaparecimento de crianças, agora verificado nesta capital. Uma mulher desconhecida, ainda ontem, raptou o menor José Fernando, filho de José Fabio Laborciro, residente no bairro de São José. Até o momento que telegrafo a polícia não conseguiu prender a raptora.

Também não há indício algum do paradeiro de outra criança de 13 meses, desaparecida no sábado.

Há, parece, agindo aqui, uma quadrilha de ladrões de crianças.

Assaltado em plena rua da Quitanda !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tia no Banco Hipotecário, foi agredido brutalmente por um indivíduo de cor morena, que lhe vibrou tremendo sôco. Outro homem, alourado, que vinha ao lado da vítima, ato seguinte arrancou-lhe a valise e pôs-se em fuga!

Atordoado com a violentíssima pancada, o tesoureiro nem pôde esboçar uma reação no momento, dando tempo a que os meliantes se furtassem à ação policial ou dos demais populares.

O comissário João Elias, do 7.º distrito policial, que registrou a queixa, está vivamente interessado na descoberta dos ladrões.

Os detetives estão em diligências para identificar os assaltantes.

Apurou a polícia que não é a primeira vez que o assaltado deposita tais quantias naquele banco. Certamente os ladrões vinham há muito "acompanhando" o tesoureiro para assaltá-lo, mas não tiveram a oportunidade de ontem.

Ouvido o lesado, soube o comissário que os dois ladrões, após o assalto, fugiram um para cada lado.

NAS PROXIMAS SEMANAS O ENCONTRO FRANCO-DON JUAN

O que se declara nos círculos monarquistas de Madrid — O pretendente espanhol estaria na capital italiana

MADRID, 11 (INS) — Nos círculos monarquistas desta capital considera-se como certo a existência de entendimentos entre Franco e D. Juan para uma entrevista que, segundo os rumores que correm se realizará na fronteira luso-espanhola, nas próximas semanas.

D. JUAN ESTARIA EM ROMA

MADRID, 11 (INS) — Nota-se grande júbilo entre os círculos monarquistas ante a perspectiva de uma restauração do trono da Espanha e inúmeros proeminentes personagens membros da nobreza espanhola apressam-se para seguir para Lisboa, de avião, a fim de receber o pretendente D. Juan.

Segundo as últimas informações recebidas de Roma, Don Juan estaria na capital italiana, em viagem para Lisboa num avião transporte britânico em companhia de sua esposa, devendo chegar a capital portuguesa sábado próximo.

FRANCO SERIA OBRIGADO A FAZER CONCESSÕES

MADRID, 11 (INS) — A opinião dos observadores neutros sobre a restauração do trono na Espanha é que os acontecimentos internacionais poderiam obrigar Franco a fazer concessões, especialmente aquelas que anteriormente ele não estava disposto a fazer.

Por outro lado, esses mesmos observadores fazem notar que é duvidoso que Oliveira Salazar, chefe do govêrno português tenha concedido permissão para uma prolongada estadia de Don Juan em Portugal sem a aprovação expressa do govêrno espanhol.

Levará três dias para ser cumprida totalmente

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mostram favoraveis ao seu adiamento. O lider comunista Chou En-Lai revelou aos correspondentes que os seus partidários conseguiram derrubar as objeções do governo relativas às exigências que haviam apresentado sobre as províncias de Jehol e Chahar, bem como às cidades estratégicas de Dolonor e Chihfend, que continuarão em poder dos comunistas.

CHIANG KAI-SHEK COMPROMETEU-SE A TRABALHAR PELA RECONSTRUÇÃO NACIONAL E DEMOCRATIZAÇÃO DO PAIS

CHUNGKING, 11 (INS) — Chiang Kai Shek comprometeu-se ontem ao se inaugurar a conferência de paz na China a trabalhar no govêrno pela reconstrução nacional e democratização do país.

Falando perante o Conselho Consultivo Político Inter-Partidário composto de representantes do governo nacionalista e dos diversos partidos políticos chineses disse:

"Meu governo está disposto a aceitar todas as decisões da conferência, caso venham a fomentar a reconstrução nacional e o bem estar do povo, contribuindo para a democratização do país".

Comunicados fúnebres

Mercedes Pereira Pinto de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Peres dos Santos, senhora e filho, José Carlos Pereira Pinto, Dr. Francisco Pereira Pinto e senhora (ausente), Nelson de Rezende Chaves e senhora, Jorge Pereira Pinto, senhora e filhos (ausente) e Waldyr Pinto da Cunha e filhos, filha, genro, irmãos, cunhados e sobrinhos de MERCERES PEREIRA PINTO DE SOUZA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 9 horas da manhã, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. A todos agradecem antecipadamente o comparecimento a esse ato de religião cristã.

Dr. João Ferreira de Carvalho

(6.º MÊS)

ALFENAS

Dr. Arisio Silva

(11.º ANO)

As famílias Vasconcellos Silva e Ferreira de Carvalho, em preito de infinita saudade à memória de seus queridos chefes, fazem celebrar missa pelo descanso de suas almas, na Igreja de N. S. do Rosário na Rua Araujo Gondim no Leme, amanhã, às 8 horas. Muito gratos pelo comparecimento de seus parentes e amigos.

Oscar de Oliveira

MISSA DE 7.º DIA)

Alice Leite de Oliveira (esposa), irmãs e sobrinhos, convidam todos os amigos do seu bonissimo e inesquecível OSCAR para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada na igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, no dia 12 do corrente, às 10.30 horas. Antecipadamente agradecem.

CELESTINO D'ALMEIDA MATTOS

(Gerente e representante da Papelaria Valle)

Viuva e filhas comunicam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a ser rezada no altar-mor, às 8,30, na igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, sábado, 12 do corrente.

Alzira Calheiros da Graça

Suas irmãs mandam celebrar missa pelo repouso de sua alma, amanhã, sábado, 12 do corrente, às 9 horas, na igreja do Divino Espírito Santo (Maracanã).

Ao benemérito cardiologista Dr. Divo Orcioli

Dr. Divo Orcioli

A Sra. Jandira de Castro, residente na Estrada do Realengo, 131, sofria de elevada pressão arterial, sem conseguir, entretanto, apresentar melhoras, conquanto, se achasse em tratamento, durante largo tempo, com diversos clínicos desta capital.

Em boa hora uma cliente do Dr. Divo Orcioli contou-lhe as curas que este ilustre cardiologista vem realizando sem alardes, com a convicção do seu sacerdócio.

Indo a Sra. Jandira de Castro ao consultório do jovem e conhecido especialista, na Rua Buenos Aires, 250, viu o fim de seus males, motivo por que agradece, de público, a competência e a dedicação deste benemérito cardiologista, tão digno do progresso da nossa medicina.

CONCURSO NO SAPS

De ordem do Sr. Diretor, comunico aos candidatos dos concursos 2, 3 e 14 (T. Propaganda, Inspetor e Contabilista), que as provas serão realizadas nos seguintes dias:

Dia 12 — às 15 horas, no Instituto de Educação, à R. Mariz e Barros, 273 - Concursos 2 e 14.

Dia 13 — às 8 horas da manhã, no mesmo local - Concursos 2 e 14.

Dia 19 — às 15 horas, no mesmo local - Concurso 3.

Dia 20 — às 8 horas da manhã, no mesmo local - Concurso 3.

A identificação das provas dos concursos já realizados será feita a partir do dia 10, às 19 horas, na sede do SAPS, à Praça da Bandeira.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1946.

MANOEL MARQUES DE CARVALHO
Supervisor dos Concursos.

Para o Torneio Quadrangular em Santiago

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Partirá hoje, por via aéreo, a delegação do Boca Junior, que vai disputar o Torneio Quadrangular de Santiago.

Essa delegação é integrada pelos players Diano — Jestrada — Pascal — Lazzatti — Villanova — Lorenzo — Corcuera — Iralanga — Rodriguez — Laidlaw e Betelli, do treinador Casinelli; do presidente Olivari e dos delegados Olivari e Marino.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Pompilio Silva — Passa hoje a data natalicia de Pompilio Silva, nosso prezado companheiro de trabalho, funcionário da secção de Publicidade de A NOITE. Impôs-se à admiração e ao apreço de quantos com êle convivem, pela excelência de caráter e nobreza de espírito, e, daí, o regozijo com que todos o festejam no dia do seu aniversário.

Fazem anos hoje:

A Sra. Amazilde Cavalcanti Maia, esposa do Sr. Alvaro Maia, ex-interventor no Amazonas; o jovem Rubem de Matos, aluno do Ginásio 28 de Setembro, filho do Sr. Silvino Joaquim de Matos, alto funcionário da Prefeitura Municipal.

CASAMENTOS

Srta. Risoleta Monteiro Soares - Armando Morgado — Realizar-se-á no dia 12 do corrente o casamento da professora Risoleta Monteiro Soares, com o Sr. Armando Morgado, funcionário da Companhia Usinas Nacionais. A solenidade civil será realizada no Pretório, às 10 horas, servindo de padrinhos por parte do noivo, o Sr. Francisco Monteiro Soares Junior, e a professora Cecília Monteiro Soares e por parte da noiva, o Dr. Gama Neto e sua esposa o técnico de Educação Julita M. Soares da Gama. O ato religioso terá lugar às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Nestor Bastos e esposa, e por parte da noiva, o Sr. Frederico Solon Ribeiro. Cumprimentos na igreja, seguindo logo após para Petrópolis.

—— Será levado a efeito amanhã o casamento da senhorita Eulalia, filha do Sr. Milton Schubert e da Sra. Zilda dos Santos Rodrigues Schubert, com o Sr. João Peixoto Laguna, filho do Sr. Manuel Laguna e da Sra. Alzira Peixoto Laguna. No civil, servirão como testemunhas do noivo o Sr. Mario Peixoto Laguna e a Sra. Herondina Peixoto Laguna, e da noiva, a Sra. Regina Helena Rodrigues Inacio e o Dr. Mario Carletti.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas na Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, sendo padrinhos da noiva o Sr. Walter Silveira e a Sra. Lucia Henrique Silveira e, do noivo, o Sr. Manoel Peixoto Laguna e a Sra. Carmen Ricci Laguna. Os noivos receberão cumprimentos no mesmo templo, partindo em seguida para Juiz de Fóra.

—— Efetuar-se-á amanhã, às 17 hs., na matriz de São João Batista da Lagoa, o casamento do consul Lauro Muller Neto, com a senhorita Maria de Lourdes Almeida, filha do Sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamaraty, e de sua esposa, Sra. Urania de Almeida. A benção nupcial será dada por S. Eminência o cardial D. Benedeto Aloisi Masella, núncio apostólico. Serão padrinhos: da noiva, no civil, o Sr. Mario do Amaral e senhora, e no religioso, o Sr. Francisco Azevedo Viana e senhora; do noivo, no civil, o 1º secretário de embaixada Jayme de Azevedo Rodrigues e senhora, e, no religioso, a viuva ministro Manuel Bernardez, e o ministro Edmundo da Luz Pinto.

NASCIMENTOS

Marcos — Está em festa o lar do engenheiro João Maciel de Moura e de sua esposa, engenheira Geisa Pitta Maciel de Moura, do Conselho Nacional do Petróleo, com o nascimento de uma criança do sexo masculino, que receberá o nome de Marcos.

—— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça e de sua esposa, Sra. Silia Carneiro de Mendonça, com o nascimento de uma menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Ana Maria.

HOMENAGENS

Será prestada amanhã significativa homenagem ao conhecido tisiólogo patrício Dr. Carlos da Motta Rezende, fundador da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose e antigo diretor do Hospital da Polícia Militar, por motivo da passagem do seu aniversário natalício. A manifestação constará de um almoço, que terá lugar no salão restaurante da Casa do Estudante do Brasil.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 66º aniversário de sua fundação, a União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados realizará a 13 do corrente, às 17 horas, uma sessão solene, em sua sede, à rua Buenos Aires.

FESTAS

Domingo próximo, a Associação dos Empregados no Comércio levará a efeito uma reunião dançante.

EXPOSIÇÕES

Hoje, às 16 horas, à rua Rodolfo Dantas n. 40, inaugura-se a exposição dos quadros de Orlando Covelo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AMIGOS DE AUGUSTO COMTE

Reune-se hoje, em sua sede provisória, à Avenida Rio Branco, 91, 10º andar, a primeira reunião deste ano do Conselho Administrativo da Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Comte.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os auxiliares da "Asa" Artes Gráficas S. A. mandam rezar amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa solene em ação de graças pelo completo restabelecimento do Sr. Renato dos Santos Jacintho, diretor-presidente da Companhia.

CAXAMBÚ

O Sindicato de Hotéis de Caxambú comunica aos frequentadores da Estância, que estando em perfeitas condições de tráfego a rodovia Resende-Caxambú, existem serviços de transportes para passageiros e suas bagagens entre essas duas cidades.

Desse modo, os interessados devem se dirigir aos hotéis de Caxambú, onde tenham que se hospedar, solicitando por telefone a reserva de automoveis. As bagagens podem ser transportadas por intermédio das empresas "RODOVIÁRIO" ou "SER".

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes Oportunidades Comerciais:

Albuquerque Silva & Cia., de Recife, procura agentes para a venda de fibras de agave e cordoneles trançados e deseja entrar em contacto com exportadores de manteiga, banha de porco, queijos e cereais.

Carlos Cáu, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com fabricas e produtores de tecidos de algodão e seda.

Túlio Furell, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com fabricantes e exportadores de charutos.

Tropical Importing Company, de Miami, deseja entrar em contacto com exportadores de joias-fantasia, novidades para presentes, artigos de couro, etc.

Merkin's Riding Shop, de Philadelphia, deseja entrar em contacto com exportadores de botas de montaria, de couro fino, arreios, selas e material de montaria em geral.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. R. Branco, 138 — 11.º pavimento.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Renato dos Santos Jacintho

Os auxiliares da "Asa" Artes Gráficas S. A. têm o grande prazer de convidar os amigos do Sr. RENATO DOS SANTOS JACINTHO — digno diretor presidente — para a missa solene em Ação de Graças que pelo seu completo restabelecimento, será celebrada, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, apresentam os seus melhores agradecimentos a todos os que comparecerem a essa demonstração de amizade e de fé cristã.

AÇÃO DE GRAÇAS

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.

53.º ANIVERSÁRIO

A firma desta praça, DIAS GARCIA & CIA. LTDA., comemorando no próximo sábado, dia 12, o 53.º aniversário de sua fundação, manda celebrar missa em ação de graças, às 11,30 horas no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Antecipa agradecimentos a todos os seus amigos e auxiliares que se dignarem assistir a êsse ato de fé cristã.

O NORTE DO PARANÁ E AS SUAS GRANDES POSSIBILIDADES

TERRAS DE UMA FERTILIDADE ESPANTOSA

Soiti Taruma, uma organização de forte influência na vida econômica, financeira e social de Londrina, a maior cidade do norte paranaense — De simples barbeiro a fundador e diretor de um importante parque industrial — A falta de transporte ocasiona grandes prejuizos aos comerciantes e industriais de Londrina — Apêlo aos poderes públicos

SEJA para nacionais ou alienígenas, é o Brasil evidentemente um país rico em possibilidades que nenhum observador inteligente desconhece.

O essencial é que uns e outros se entreguem a um trabalho ininterrupto e sobretudo disciplinado.

Inúmeros são os exemplos nesse sentido, testemunhando, assim, o acerto de nossa afirmativa. E eles abrangem os mais diversos setores de nossas atividades.

E' no comércio e na indústria, porém, campos sem dúvida favoráveis às iniciativas inteligentes e audaciosas, que avultam, bem expressivos e até mesmo impressionantes, os maiores exemplos e as maiores vitórias de nacionais ou alienígenas.

E o Brasil continua campo aberto àqueles que aqui nasceram ou que aqui aportam em busca de novos horizontes, novos climas e novas possibilidades.

O certo é que, trabalhando, todos aqui vencem. Todos no Brasil encontram ambiente propicio às suas atividades honestas e construtivas.

Quanto aos elementos de fora, só os inúteis fracassam.

Não há um só recanto do país que não lhes seja favorável e acolhedor.

O Norte do Paraná e o grande futuro que o aguarda

Impõem-se à analise dos estudiosos de nossa realidade econômica as possibilidade que oferece o Norte do Paraná, zona de terras fecundas, de ótimo clima e povoada de gente que ama o trabalho e confia no futuro.

Máquina aspiradora de algodão

Flagrante das indústrias de beneficiar café e algodão, vendo-se expostos ao tempo, por falta de transporte, grande quantidade de sacos cheios de algodão

Vista do Parque Industrial da grande firma Soiti Taruma, em Londrina

Onde o arroz é beneficiado

Podemos dizer mesmo que, devido a tudo isso, espantoso vem sendo o seu desenvolvimento material, acompanhado de perto pelo desenvolvimento de sua economia, de suas fontes de produção e riqueza.

Londrina — a melhor cidade do Norte do Paraná

Quem percorre o Norte do Paraná situa Londrina como uma de suas cidades principais.

A sua evolução é, sob qualquer aspecto, indiscutivelmente notável.

E tudo foi e tem sido possível graças à inteligência realizadora do seu povo, ao seu dinamismo, à disciplina com que trabalha e busca torná-la, dentro de poucos anos, a primeira cidade paranaense.

Quanto ao seu comércio, o que nele se constata surpreende, na verdade, a quem ali chega e o observa atentamente.

O seu desenvolvimento é enorme.

E' que, contribuindo para essa transformação tão rápida, ali chegam, buscando outros climas e melhores possibilidades, seduzidos pelo valor das terras ferteis, famílias e forasteiros de todos os Estados, principalmente de São Paulo e Minas Gerais.

Na verdade, as terras de Londrina se prestam admiravelmente ao cultivo de quase tudo.

Elas produzem café, feijão, milho, arroz, alfafa, algodão, tudo da melhor qualidade, sendo ótima também para a criação e desenvolvimento da pecuária.

Grandes pastos vêem-se ali, de uma fertilidade que suscita o interesse até dos mais indiferentes a tamanha riqueza.

Orgulho do comércio e da indústria de Londrina: a firma Soiti Taruna

O japonês, quando não o preocupa a formação absurda dos chamados "quistos raciais" presta bons serviços à terra que o acolhe.

E' geralmente trabalhador e tem um espírito disciplinado que o ajuda a prosperar onde quer que atue.

Soiti Taruma, que chegou ao Brasil há precisamente vinte e seis anos, é bem um tipo assim.

Nunca o preocuparam as idéias expansionistas do seu povo, ou melhor dos militaristas que tanto infortúnio causaram ao Japão com as suas desesperadas e arquimalucas tentativas de um impossivel domínio econômico e político do mundo.

Aqui chegando, foi para a cidade de João Ramalho, onde se estabeleceu como simples barbeiro.

Com as economias penosamente acumuladas, tornou-se, logo depois, criador de porcos.

Em 1926 fundou a firma Soiti Taruma, à frente da qual haveria de se tornar um dos maiores industriais de João Barbalho.

Em 1937 instalou em Londrina a matriz de suas indústrias, mantendo ali em constante atividade máquinas para beneficiar algodão, café, arroz, etc., bem como seções para compras e vendas de cereais de tôda espécie.

Possui ainda armazens em Bela Vista, Arajougas, Lovat e Maringá.

Neles conforme observamos, se encontram desde 1944, apodrecendo por falta de transporte, 150 mil sacos de caroço de algodão.

As fotografias que ilustram esta página dão aos leitores uma idéia dos prejuizos que tamanho descaso acarreta à firma em apreço.

Para manter em funcionamento todas as suas indústrias e casas de comércio, Soiti Taruma dá emprêgo a 1.100 pessoas.

Esse elevado número é constituido de técnicos, operários e funcionários.

A 70 quilômetros de Londrina explora a grande Fazenda Santa Rosa, de sua propriedade, onde tem plantado 200 mil pés de café e, funcionando a serraria João Barbalho.

A Fazenda produz também algodão, milho, arroz e feijão em grande escala.

O pior é que a falta de transporte está entravando consideravelmente o progresso do Norte do Paraná, causando incalculáveis prejuizossos aos seus homens de trabalho, comerciante, industriais e agricultores.

E o caso assume maior gravidade pelo fato da próxima safra de café, feijão e arroz, das margens do Rio Tibagi até Maringá, atingir à elevada cifra de 7 milhões e quinhentos mil, sendo 3 milhões de sacos de milho, 3 milhões de feijão e ... 1.500.000 de café limpo.

Seria medida de alto alcance e do mais indissimulável interesse para a economia daquela rica região paranaense, se os poderes públicos voltando suas vistas para o problema aqui debatido, dessem ao mesmo uma solução capaz de, pelo menos, atenuar males evidentemente tão graves.

Outro aspecto do apodrecimento do caroço de algodão, ali armazenado e sem transporte desde 1944

Milhares de sacos de caroço de algodão apodrecendo por falta de transporte. — Escritório da firma Soiti Taruma, vendo-se, além de funcionarios, o representante da Cia. Sul América. — Grande armazem, com 150.000 sacos de caroço de algodão. Desde 1944 não há transporte para os mesmos

Teatro

"Dom Casmurro" e Molière

Não se trata do romance do genial Machado de Assis, nem tampouco vamos falar de "Capitú". Trata-se do simpático hebdomadário dirigido pelo nosso confrade Brício de Abreu. Em edição especial, que honra sobremodo as obras gráficas entre nós, "Dom Casmurro" consagrou essa edição a Molière. Além do copioso trabalho de pesquisas o "velho" Brício provou, de modo irrefutavel, que foi o brasileiro Alexandre de Gusmão, diplomata e estadista, irmão de Bartolomeu de Gusmão, o padre da "passarola", o primeiro tradutor de Molière (Jean Baptiste Poquelin), autor e ator.

Veio depois Arthur Azevedo, que, com grande inteligência e senso teatral, traduziu o incomparavel autor de "Tartufo", "Avarento", etc. Anexo à luxuosa confecção de "Dom Casmurro" há um caderno de traduções feitas por autores brasileiros, avultando dentre elas o magnifico trabalho de Armando Gonzaga, comediógrafo de estirpe e excelente poeta. Ele traduziu "L'Etourdi", sob o título de "O Avoado", brasileirissimo e adequado. O autor de "Cala a boca, Etelvina", realizou tarefa dificilima, pois não só traduziu fielmente as idéias, como tambem não se afastou num milímetro do texto, obedecendo à métrica da versificação original.

Seria interessante que Brício de Abreu, "francês honorário", fizesse iguais edições projetando figuras da literatura francesa, como por exemplo, Edmond Rostand, Anatole France, Flers, Caillavet, Tristan Bernard e outros, alguns dos quais teatrólogos de bom quilate.

Já era tempo de escrevermos estas linhas, agradecendo a remessa do exemplar de "Dom Casmurro" e felicitando, ao mesmo tempo, o "velho" e trefego Brício de Abreu, apaixonado pelas coisas de teatro, pelo excelente trabalho que apresentou, uma documentação massiça de tudo quanto até hoje se escreveu sobre o inspirador de inúmeras peças que têm aparecido à luz da ribalta. O trabalho de "clicherie" tambem é impecavel. Estávamos em falta, não só com o diretor de "Dom Casmurro", como tambem com Jean Baptiste Poquelin, o imortal Molière. Está paga a nossa dívida. — L. R.

Oscarito, que encabeçava com sua colega Beatriz Costa a grande companhia de revistas que acaba de ser dissolvida em São Paulo. O popular Oscarito embarcou ontem, para São Lourenço, onde passará vinte dias, seguindo depois para o Cassino do Guarujá, em Santos, a fim de cumprir fabuloso contrato.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mulher do prefeito", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Em família", peça de Florencio Sanchez, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraíso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes" Às 21 horas.

Excursão artística

Soprano Maria Amorim, que iniciará dentro de breves dias uma excursão artística ao norte do país

Embarcarão para Pernambuco, no dia 20 do corrente mês, o soprano Maria Amorim e o tenor Vicente Cunha, que farão uma excursão artística ao norte do país, começando pela capital pernambucana. Os espetáculos dos dois apreciados cantores serão realizados no Teatro Santa Isabel. Os programas constarão de trechos de operetas, das quais serão cantadas as principais romanzas e duetos, figurando dentre as partituras escolhidas: Frasquita — Boyadera — Mazurka Azul — Princesa das Czardas — Sonho de Valsa, etc. Alem das representações no Santa Isabel, os dois cantores farão um programa especial, em uma das emissoras locais. De regresso ao Rio, o que se verificará a 20 de fevereiro, Maria Amorim e Vicente Cunha farão um pequeno estágio em Salvador, Bahia, cumprindo compromisso assinado com uma empresa daquela capital.

"O Bobo do Rei", hoje, no Serrador

Aimée e seus artistas mudam hoje o programa do Serrador. Será dada, em primeiras representações, a comédia "O bobo do rei", de Joracy Camargo, interpretando Rodolfo Arena o protagonista. Prosseguem os ensaios de "Boêmia", de Henri Murger que, será segundo afirmam, a última peça da temporada.

"Crime e castigo", no Ginástico

O elenco da Escola Dramática do Rio Grande do Sul (Teatro Anchieta), dirigida pelo escritor Renato Viana, representará até o próximo domingo a comédia "Em familia", de Florencio Sanchez. Na terça-feira, 15, será dada em "première" a peça "Crime e castigo", original de Dostoiewsky, em tradução de Armando Louzada, teatralizada pelo escritor Renato Viana.

Chang, no João Caetano

Amanhã o ilusionista chinês Chang, dará uma grande vesperal no João Caetano, dedicada à meninada. Apresentará o seu segundo programa, em pleno êxito desde a última terça-feira, "Paraiso oriental encantado". Hoje haverá um só espetáculo, à noite. Amanhã, alem da vesperal serão dadas duas sessões noturnas.

Está completo o elenco para "O Tio de Napoleão"

Walter Pinto já tem contratado o elenco que vai interpretar no Teatro Glória, a empolgante comédia musicada "O tio de Napoleão", de Joaquim Forzano em tradução de José Deleo Junior. A frente da companhia está Cezar Fronzi que dirigirá os seguintes elementos: Angelo de Freitas — Francisco Dantas — Antonio Spina — Grace Moema — Armando Nascimento — Nelma Costa — Palmira Silva — Iracema Corrêa — Diamela Di Monaco — Aurea Santos — Adolpho Machado e Joaquim Malaman. A direção da grande orquestra coube ao maestro B. Camargo. Vários outros elementos foram contratados para fazerem soldados, camponeses e camponesas. "O tio de Napoleão" é uma comédia musicada dos tempos napoleonicos que surge como uma critica atual. A estréia da grande companhia de comédia musicada se dará na próxima quinta-feira, 17 do corrente com um espetáculo completo.

FATOS E BOATOS

Está alcançando ruidoso sucesso em Belem, Estado do Pará, a Companhia de Comédia Iracema de Alencar. O último grande triunfo da comediante patricia foi alcançado com a comédia de palpitante atualidade, "Blusa de chita", original do comediógrafo e jornalista paraense Edgard Proença.

Recebemos, agradecemos e retribuimos, telegrama de Boas-Festas e Feliz Ano Novo dos artistas Colé e Celeste Aida (a dupla das trapalhadas).

Partiu para São Paulo o Sr. Alvaro Assunção, ex-administrador da Companhia Beatriz Costa-Oscarito. O incansavel homem de teatro vai fazer uma estação de repouso na praia de São Vicente, em Santos, a convite do Sr. Jordão, empresário paulista.

Esteve no Rio o ator cômico

Escola Nacional de Música

No concurso realizado em dezembro último, para provimento de duas cadeiras do Curso Superior de Piano, na Escola Nacional de Música, foram indicados pela respectiva comissão julgadora os candidatos Arnaldo Estrela e Iára Coutinho Camarinha, esta última já exercendo interinamente as funções, e docentes livres, os candidatos: Lubélia de Souza Brandão, Maria Luiza de Quiroz Amâncio dos Santos e Roberto da Silva Tavares.

Na iminência de greve os portuários baianos

BAHIA, 11 (A. N.) — Divulgam os jornais desta capital que os portuários baianos estão projetando uma greve pacifica, caso não sejam atendidas suas pretensões ao abono de Natal. Os portuários esperam, todavia, que o Ministério do Trabalho solucione o assunto de maneira favoravel para eles.

Suspensas as cotações na bolsa de mercadorias da Bahia

BAHIA, 11 (A. N.) — Estão suspensas, até segunda ordem, as cotações na Bolsa de Mercadorias desta capital.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 527

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as suas atribuições legais, e considerando o que dispõe o Decreto-Lei n.º 8.456, de 26 de Dezembro de 1945,

RESOLVE:

Artigo 1.º — Aos portadores de Certificados de Prêmio emitidos nos têrmos das Resoluções n.ºs 508, 514 e 519, respectivamente, de 5 de Agôsto de 1944, 19 de Junho e 17 de Agôsto de 1945, o Departamento Nacional do Café pagará, como adiantamento, 30 por cento do valor dos referidos Certificados.

Artigo 2.º — Os interessados no recebimento dêsse adiantamento deverão entregar os Certificados de Prêmio às Agências do Departamento Nacional do Café que os houverem emitido, devidamente relacionados em impresso próprio, fornecido pelas citadas Agências.

Artigo 3.º — Os Certificados apresentados para o efeito do pagamento do adiantamento de 30 por cento ficarão, em consequência, com o seu valor reduzido para 70 por cento (saldo), mediante aposição de um carimbo nos seguintes têrmos:

"O valor do presente Certificado fica reduzido para 70 por cento em virtude de ter sido paga por adiantamento a importância correspondente a 30 por cento, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 8.456, de 26-12-1945".

Artigo 4.º — O resgate dos Certificados de Prêmio cujo valor tenha sido reduzido para 70 por cento, em virtude do recebimento do adiantamento de 30 por cento, previsto pela presente Resolução, somente será feito mediante a prova de haver o seu portador embarcado para o exterior ou por cabotagem café em quantidade igual à que deu lugar à sua emissão, como estabelecem as citadas Resoluções 508, 514 e 519.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1946.

Armando Pahim — Presidente

Estão sendo diplomados os senadores e deputados paranaenses

CURITIBA, 11 (A. N.) — A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral está distribuindo diplomas aos senadores e deputados pelo Paraná, eleitos no pleito de 2 de dezembro.

Comunicados Funebres

JULIO MARC FERREZ
(FALECIMENTO)

Claire Poncy Ferrez (ausente), Gilberto Ferrez, senhora e filhos, Eduardo Ferrez, senhora e filhos, João Ferrez, senhora e filhos, Luciano Ferrez e senhora, Carlos Bahiana e senhora, Paulo Poncy, senhora e filhos, viuva Martha Martins e filhos, viuva Irene Brandão e filhos, Adelina e Olivia Martins participam a dolorosa perda de seu querido esposo, pai, sogro, avó, irmão, genro, cunhado, tio e primo JULIO MARC FERREZ, cujo féretro sairá hoje, dia 11, às 17 horas, da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para o mesmo Cemitério.

JULIO MARC FERREZ
(FALECIMENTO)

A firma Marc Ferrez Filhos Ltd. e seus auxiliares da loja e cinemas, comunicam aos seus amigos e fregueses a perda de seu chefe JULIO MARC FERREZ, convidando para o enterro que sairá hoje dia 11, às 17 horas, da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para o mesmo Cemitério.

JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA
(FALECIMENTO)

Faleceu às primeiras horas de hoje, em sua residência, à Rua Conde de Bonfim n.º 326, JOSE JOAQUIM DE ALMEIDA, diretor comercial da Cia. Lacticínios Alberto Boecke S/A. A família enlutada convida os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, saindo o féretro hoje, dia 11, às 17 horas, da Capela do Cemitério de São João Batista (Real Grandeza) para o mesmo Cemitério.

JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA
(FALECIMENTO)

A Cia. Lacticínios Alberto Boecke S/A. convida os amigos de seu diretor comercial, JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, falecido às primeiras horas de hoje, para acompanharem o seu enterro, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Real Grandeza), às 17 horas, para o mesmo Cemitério.

MARIO BRAGA

Hilda Mancebo Braga e família agradecem a todos aqueles que compareceram ao enterro e à missa de 7.º dia do seu querido marido e parente, MARIO BRAGA, ou enviaram coroas e flores, telegramas, cartas e cartões de pêsames, e convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, sábado, 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos àqueles que comparecerem a esse ato de religião.

MARIO BRAGA

Iracema Braga, Oswaldo Braga, senhora e filho, Antônio José de Barros, Sofia Braga de Barros e filhos, Pedro Barbosa, Armênia Braga Barbosa, Termutis Soares, Euterpe Soares, Iracema Soares e Eunice Soares, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu saudoso filho, irmão, tio e cunhado, MARIO BRAGA, no próximo sábado, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da matriz de São José. Antecipam agradecimentos.

Almirante Protogenes Pereira Guimarães
(8.º ANIVERSARIO)

Comandante Geral, oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças do Corpo de Fuzileiros Navais, convidam a todos para assistirem à missa, que será celebrada, às 9 horas e 30 ms. do dia 12 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, em intenção do ALMIRANTE PROTOGENES PEREIRA GUIMARÃES e em comemoração ao oitavo aniversário de seu falecimento, ocorrido em 6 de janeiro de 1938.

Cinema

"Menina precoce" (Junior Miss) -- Classe "B"

Trata-se de um dêsses films cujo agrado depende de ambientação com o tema essencial. Originário de célebre sucesso da Broadway, de Jerome Chodorov e Joseph Fields, estuda os costumes de uma família tipicamente "yankee", na qual as alternativas da adolescência estão observadas com maior riqueza de detalhes. Nos interlúdios das ilusões, alegrias e tristezas da mocidade de Tio Sam, episódios humanos e humorísticos bem ajustados. A interminável turma de companheiros e namorados da jovem mais crescida. Brigas com a mana que não assimilava as razões de tantos "palermas" à ... As apresentações aos pais — ah!, os tempos repletos de quimeras...

Mangrado a continuidade de ser pouco cinematográfico — parece ter havido preocupação do cenarista em manter o espírito dos autores da peça. Não obstante o excesso de diálogos, os que procurarem se adaptar, apreciarão o film como direito estudo. Possui "blagues" deliciosas e irresistíveis, retiradas da vida cotidiana, pequenos fatos que acontecem ... Para atenuar os efeitos do ritmo teatral, de quando em vez uma sequência de bom cinema, por exemplo, a reconciliação de Peggy com a boneca desprezada. O epílogo é que poderia ser melhor. A "fórmula" de tudo dar certo no desfecho, com proveitos ainda maiores, é muito "clássica" no teatro...

Peggy Ann Garner está muito natural na "Junior Miss". Todavia, por estar mais identificada na "Fuffy", Barbara Whiting — garota proveniente da ribalta — consegue "roubar" diversos episódios. A "gorducha" aproveitou magnificamente a oportunidade. Ally Joslyn satisfaz no chefe de família comum. Michael Dunne e Faye Marlowe excelentes no fio amoroso da história. John Alexander — o "papão" — apesar de um tanto exagerado, não quebra a agradável unidade do celulóide. O mesmo podemos dizer dos demais intérpretes: Mona Freeman (Lois), Sylvia Field (Grace), Connie Gilchrist (Hilda), Stanley Prager (ascensorista), etc.

O último reparo: não existe nenhum exagero na focalização da mocidade norte-americana. Alguns conceitos ficam um tanto dispersos, principalmente na versão dos diálogos. Perdoam, todavia, os retoques humanos valiosos que permitem a justa inclusão na categoria dos celulóides de boa qualidade. (Film 20 th. C. Fox, em foco no Palácio).

"Caras Falsas" (False Faces) -- Classe "C"

Pouco falta para a inclusão em categoria melhor. Muito embora não constitua nada de inédito, o entrecho é palpitante. O dilema de um magistrado. Crime deveras estranho. Dois suspeitos: um, o próprio filho; outro, o noivo da filha. O cineasta George Sherman continua revelando progressos no domínio do "suspense". Tal qual o último celulóide, apresentado recentemente — "A dama e o monstro" — o defeito principal reside no desfecho. Além de convencional, o "thrilling" é relegado. Sherman dirige satisfatoriamente mas não sabe armar o "climax"!

Excelente desempenho apresenta Stanley Ridges no delegado de justiça. Rex Williams e Bill Henry conquanto em plano inferior, ainda conseguem agradar. Os demais, sem muitas oportunidades: Veda Ann Borg, Janet Shaw, Joseph Grehan, Dick Wessell, etc. Pode ser visto pelos admiradores do gênero. Além do mais, encerra uma magnífica lição de moral: a assinatura por parte do magistrado da comutação da pena, após as intempéries passadas. (Produção Republic, em cartaz no Odeon).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Um passo além da vida", com John Garfield, Paul Henreid, Sidney Greenstreet e Eleanor Parker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O preço da felicidade", com Rosalind Russell e Jack Carson. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "O corsário negro", com Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

PALÁCIO — "A menina precoce", com Peggy Ann Garner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 11.ª Semana — "Casa de boneca", com Jorge Rigaud

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Romance dos sete mares", com John Wayne e "Caras falsas", com Bill Henry. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 5.ª semana — "Um homem às direitas", filme português, com Barreto Poeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty Field. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "O vale da decisão", com Gregory Peck e Greer Garson. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Sina de jogador", com James Craig e Patricia Dane. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Você já foi à Bahia?", em tecnicolor, de Walt Disney, com Aurora Miranda, Zé Carioca, Pato Donald e Panchito. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ASTORIA, OLINDA RITZ e STAR — "O falcão em São Francisco", com Tom Conway e "Noivas à varejo", com Frances Langford. — Às 14,00 — 16,40 — 19,20 e 22,00 horas.

PARISIENSE — 3.ª semana — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões contínuas das 10 horas à meia noite.

SÃO CARLOS — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sobra um cadaver" e "O homem que desafiou a morte". — Sessões à partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan e as amazonas" e "O Trem do Diabo". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O capitão Eddie", com Fred MacMurray e Lynn Bari. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Rompe Nuvens", com Wallace Beery. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A vingança dos Zombies" e "Doce lembrança". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Os carrascos tambem morrem". — Às 18,30 e 20,30 horas.

Tomou posse a diretoria da Confederação Nacional do Comércio

A brilhante solenidade no Teatro Municipal — Autoridades e representantes comerciais presentes — Como falou o Dr. João Daudt D'Oliveira — A "Carta da Paz Social"

Quando falava o Dr. João Daudt de Oliveira

Com a presença de ministros de Estado, diversas autoridades e figuras do nosso comércio, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, a solenidade de posse da diretoria da Confederação Nacional do Comércio.

O ambiente apresentava um aspecto de raro brilhantismo, tendo reunido, numa verdadeira confraternização, delegados das fôrças produtoras de todo o país. Tomaram lugar à mesa as autoridades especialmente convidadas e presidentes das Federações dos Estados. Logo após à execução do Hino Nacional, pela Orquestra Sinfônica, foi aberta a sessão pelo representante do presidente da República. Em seguida, dando posse à diretoria da Confederação Nacional do Comércio, falou o titular da pasta do Trabalho, major Carneiro de Mendonça. O Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente eleito da C. N. C., foi o orador principal da solenidade. Proferiu brilhante oração, na qual focalizou os principais aspectos dessa entidade com poderes legais para representar o comércio de todo o país. Extendeu-se, ainda, sôbre diversos e importantes assuntos da competência da Confederação, tendo pedido, como matéria ilustrativa, traçar um quadro vivo da realidade econômica brasileira. Ofereceu, o ilustre orador, exuberantes recursos do seu conhecimento econômico-financeiro, e a todos quantos compareceram ao Teatro Municipal, proporcionou um perfil real e sincero da Confederação Nacional do Comércio, entidade, que, desde então, conta com a sua esclarecida presidência.

Falou em seguida, em nome da Confederação Nacional da Indústria, da qual é presidente, o Dr. Euvaldo Lodi. Seguiu-se-lhe com a palavra o Dr. Rubens Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul. Em prosseguimento, falou o Sr. Isis Meimberg, presidente da Federação das Associações Agro-Pecuárias do Brasil Central. Em seguida usou da palavra, em nome da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Candido Rodrigues, vice-presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Finalmente, pela Orquestra Sinfônica, foi executado o Hino à Bandeira.

A carta da paz social

Fruto laborioso de um grande ideal e do mais louvavel desejo de cooperar na solução dos problemas econômicos do país, a Carta da Paz Social, da autoria do Dr. João Daudt d'Oliveira, representa uma conquista na ordem dos assuntos mais vitais do mundo contemporâneo. Oferecemos aos leitores esse magnifico documento tão util à complementação dos estudos econômicos-sociais:

Os empregadores e empregados que se dedicam, no Brasil, nos vários ramos de atividade econômica reconhecem que uma sólida paz social, fundada na ordem econômica, há de resultar precipuamente de uma obra educativa, através da qual se consiga fraternizar os homens, fortalecendo neles os sentimentos de solidariedade e confiança.

Para apressar um tal resultado, e como medida preliminar, reconhecem a necessidade de assegurar dentro do país um largo período de cooperação para que se possa processar o desenvolvimento de suas forças produtivas e a elevação do padrão de vida do brasileiro: e para isso é indispensável promover o aumento da renda nacional e sua melhor e mais vasta distribuição, com o melhor aproveitamento dos recursos do país, o qual poderá ser obtido pondo em execução um planejamento econômico amplo e objetivo, nos termos da Carta de Teresópolis.

Com esse propósito, e na convicção de que nada será conseguido sem o mais estreito entendimento entre empregadores e empregados, o qual permita àqueles o exercício livre e estável de suas atividades e a estes uma existência digna e a crescente participação na riqueza produzida, solenemente assumem o compromisso de propugnar a consecução desses objetivos mediante o recíproco reconhecimento de direitos e deveres, dentro de um verdadeiro regime de justiça social na forma abaixo delineada:

1 — A manutenção da democracia política e econômica e o aperfeiçoamento de suas instituições são considerados essenciais aos objetivos da felicidade social e à dignidade humana. A ordem econômica deverá fundar-se no princípio da liberdade e no primado da iniciativa privada, com as limitações impostas pelo interesse nacional.

2 — O capital não deve ser considerado apenas instrumento produtor de lucros, mas, principalmente, meio de expansão econômica e bem estar coletivo. O trabalho é um direito de cada um a participar na vida social e um dever de para ela contribuir com o melhor de suas aptidões, assegurando aos trabalhadores um salário que lhes garanta uma existência digna, sã e eficiente.

3 — Não só por motivo de solidariedade social, mas de conveniência econômica, deve ser o mais rapidamente possivel aumentado o poder aquisitivo da população, principalmente rural, visando incrementar a prosperidade do país e fortalecer o mercado consumidor interno.

4 — Com o objetivo de atender às necessidades sociais urgentes e de propiciar aos trabalhadores do campo e da cidade maior soma de bem-estar e igualdade de oportunidades, propõem-se os empregadores a criar um Fundo Social a ser aplicado em obras e serviços que beneficiem os empregados de todas as categorias, e em assistência social em geral, repartindo com os Institutos existentes as atribuições assistenciais e de melhoramento físico e cultural da população. O objetivo do Fundo Social é promover a execução de medidas que não só melhorem continuamente o nivel de vida dos empregados, mas lhes facilitem os meios para seu aperfeiçoamento cultural e profissional.

5 — O Fundo Social será constituido por uma contribuição de cada empresa, agrícola, industrial e comercial, ou de outra natureza, retirada dos lucros liquidos de seu balanço levantado nas condições prescritas pela legislação do imposto sobre a renda. A forma de arrecadação e as percentagens anuais dessa contribuição serão fixadas de modo a atender às necessidades do plano assistencial.

6 — A administração do Fundo Social será organizada da maneira mais apropriada e eficiente, de acordo com a experiência, seja dentro das empresas, seja com o agrupamento destas, seja por meio de comissões mistas locais, compostas de representantes de empregadores e empregados, sendo preferivel, sempre que possivel, destinar aos trabalhadores e empregados os benefícios correspondentes à quota dos lucros da empresa a que pertencem. A forma dessa administração será decidida após consultas aos empregadores e empregados, de maneira a melhor atender aos anseios gerais.

7 — Os empregadores procurarão, ainda com o máximo interesse e boa vontade:

a) — Promover, pela racionalização do trabalho e pela melhoria do equipamento, o aumento da produtividade das empresas, visando a diminuição dos custos de produção, como meio de conseguir a redução dos preços de venda, tendendo assim a facilitar as condições gerais da vida;

b) — promover as providências educativas e assistenciais necessárias a evitar que os técnicos racionalizados na produção afetem a personalidade do trabalhador, destruindo ou enfraquecendo os seus valores humanos, cuja expansão e perfectibilidade deverá ser assegurada em todos os sentidos compatíveis com o bem comum;

c) — instituir prêmios às iniciativas de empregados destinados ao aprimoramento da técnica da produção e a maior extensão do bem estar do trabalhador e bem assim pela eficiência de sua habilidade ou esforço;

d) — cooperar no desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino profissional, patrocinando o aproveitamento das vocações profissionais e artísticas dos empregados e operários que as revelarem.

8 — Aos empregados, como contribuição efetiva à obra de congraçamento e cooperação que se tem em vista, caberá, individual e coletivamente, empregar todo seu esforço no melhoramento da produção, e cooperar, por todos os meios ao seu alcance, no plano de expansão econômica do país. Para isso, procurarão, mais especialmente:

a) — contribuir, com ação adequada, no sentido de ser reduzido ao mínimo possivel a instabilidade no emprego e a falta de assiduidade no trabalho;

b) — evitar desentendimentos prejudiciais à cordialidade que deve existir entre patrões ou empregados ou trabalhadores entre si;

c) — zelar pela conservação das instalações das empresas e dos instrumentos de trabalho;

d) — cooperar para que reine a necessária disciplina na execução do trabalho;

e) — procurar aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, frequentando os cursos do SENAI e do SENAC ou outros que vierem a ser organizados nas empresas;

f) — procurar incentivar a produtividade individual, fator preponderante para aumento da riqueza nacional.

9 — Empregadores e empregados cooperarão para que os dissídios sejam resolvidos primeiramente nas comissões mistas sindicais da localidade e, em geral, quaisquer direitos sejam reivindicados por meios pacíficos, condenando-se formalmente todo o recurso à violência.

10 — Completando o conjunto de medidas constantes desta Carta, empregadores e empregados farão sentir ao Estado a necessidade das seguintes providências:

a) — o combate à inflação, reduzindo-se seus efeitos e eliminando-se suas causas;

b) — a extinção das organizações públicas que embaracem a produção e ao comércio e, consequentemente, concorram para elevar o custo da vida, combatendo-se também as manobras que produzam a elevação dos preços dos bens essenciais;

c) — a redução ao minimo possivel dos impostos sôbre os artigos alimentícios, para aumento da produção desses artigos e melhoria da alimentação do povo;

d) — a abolição ou redução substancial dos impostos, taxas e emolumentos que incidem a qualquer título sôbre a locação e a aquisição da casa do trabalhador urbano, e da pequena propriedade rural, ampliando-se, ainda, os dispositivos legais de proteção à habitação popular;

e) — a modificação do atual sistema administrativo dos institutos de Previdência Social, de modo a assegurar a participação efetiva dos seus contribuintes e o real preenchimento de suas finalidades;

f) — medidas que assegurem aos sindicatos ampla autonomia, quer quanto à escolha e destituição de seus dirigentes, quer quanto a administração dos fundos sociais, sem prejuizo da fiscalização do Estado;

g) — a concretização, de maneira pronta e efetiva, dos direitos e garantias que lhes confere a atual legislação do trabalho.

11 — Organizar-se-á uma Comissão Executiva Central de empregadores e empregados, que se incumbirá de realizar o programa aqui estabelecido, em face da situação atual, promovendo os meios mais adequados, práticos e eficientes para dar-lhe cabal execução.

Confiando na sodaliriedade dos elementos que contribuem para a grandeza do Brasil em tôda a vastidão do seu território, os signatários desta Carta esperam que, num clima de cooperação, fraternidade e respeito recíproco e na união de tôdas as forças vivas e concientes da Nação, será possivel estabelecer as bases de uma verdadeira democracia, assegurar as liberdades públicas, manter o equilibrio social e conquistar para nossa Pátria o respeito e a admiração de todos os povos.

O jantar anual dos veleiros

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

ção Metropolitana de Vela e Motor e que se consubstanciava na concessão do título de vice-comodoro honorário da Flotilha; ato que recebera a sanção da organização norte-americana que é a controladora internacional dos agrupamentos dessa categoria de iate.

O Sr. Americo Fonteneli em nome das entidades e clubs de veleiros do país, assim como das flotilhas organizadas passou às mãos do Sr. Pimentel Duarte um artístico pergaminho contendo expressiva saudação. Falou depois o comandante Alvaro Alberto que proferiu magnífica oração, em nome da Marinha Brasileira, pondo em destaque as qualidades e do desportista e do cavalheiro que é o Sr. Pimentel Duarte. O ilustre militar fez elogio dos trabalhos pelo desenvolvimento do desporto da vela, empreendidos pelo presidente da Federação Metropolitana, os quais lhe davam o direito ao título de almirante civil da Armada Nacional, título recebido com prolongados aplausos. O Sr. João Lira Filho pronunciou por fim um discurso de saudação em nome dos desporos nacionais, ressaltando o aspecto social do agape e sua significação para os veleiros tão distintamente prestigiados quer pelo apoio das altas autoridades da Marinha, quer pela cooperação de "leaders" como era o homenageado especial daquela noite.

O Sr. Pimentel Duarte emocionado proferiu um discurso de agradecimento em que examinou como técnico as belezas da vida do desportista da vela, e sob entusiásticas palmas, comunicou que reservara para a reunião a primeira da fundação da Sociedade dos Amigos da Marinha a que se incorporariam todos os desportistas do mar. Encerrando a agradavel festa o ministro da Marinha entregou os prêmios conquistados na temporada de vela de 1945.

Excursionará o Olaria

O Olaria irá disputar no próximo domingo uma partida interestadual em São Gonçalo, onde fará frente ao forte conjunto do E. C. Tamoio, campeão local.

Para dirigir o jogo em aprêço seguirá o árbitro Vitorio Temponi, da 2.ª categoria da F. M. F.

Multa pelo abandono do campo -

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — A Comissão de Espetáculos Públicos estaria inclinada a multar os brasileiros pelo não cumprimento dos regulamentos sôbre os espetáculos públicos, isto é, por abandonar o campo de football an tes de terminar o "match". Nesse sentido, a quela Comissão ordenou que os brasileiros depositem uma importância correspondente à multa.

FALTOU O ELEMENTO DECISIVO

LEONIDAS TERIA SIDO O COMANDANTE IDEAL PARA OS JOGOS DA COPA RIO BRANCO

Não houve a necessária penetração do nosso quinteto na pesada retaguarda oriental — Zizinho, o único que correspondeu cem por cento

MONTEVIDÉU, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial do A NOITE) — Nos dois jogos que disputamos na capital uruguaia pela Copa Rio Branco, o quinteto atacante nacional não produziu nem a sombra de suas performances magnificas nos dois encontros com os argentinos em São Januário. Lutamos assim com a produção negativa do ponto considerado justamente como a força de conjunto e no qual recaiam as maiores esperanças do nosso sucesso.

É verdade que durante grande parte da etapa inicial do primeiro jogo as linhas do conjunto articularam-se bem, chegando a dar a impressão de que poderia ser obtido o rendimento acusado contra os argentinos. Veio porém o segundo periodo e o quadro todo, com especialidade o ataque passou a demonstrar uma apatia visivel. Não havia agressividade, bastando assinalar que dos cinco homens da ofensiva o que se mostrava mais perigoso era Zizinho, justamente o elemento de ligação, cujo trabalho principal não era propriamente o de atirar ao arco, como fez inúmeras vezes com real perigo.

Faltou ao nosso conjunto, nas duas partidas disputadas em Montevidéu, uma ofensiva mais penetrante, que não se deixasse intimidar nem ficasse envolvida pelo jogo da retaguarda pesada dos orientais. Pinni, Tejera, Obdúlio Varella e Lorenzo são jogadores cujas intervenções são geralmente bruscas, que trazem perigo sério para o fisico do adversário.

Isso explica em grande parte a reduzida produção do nosso quinteto dianteiro nas duas partidas disputadas na capital uruguaia. Os cinco homens da ofensiva são leves, ageis, não podendo levar vantagem quando o adversário mais pesado tem o campo livre para intervenções bruscas, como aconteceu quase sempre em favor da defesa comandada pelo irrequieto Obdúlio Varella.

Pareceu-nos que faltou a presença de Leonidas no comando da ofensiva brasileira. Mais impetuoso do que Heleno, mais perigoso nas arremetidas contra o arco adversário, Leonidas tem a seu favor ainda o fato de ser mais manhoso, ter mais malicia e maior visão de goal. Faltou-nos nas pelejas da Copa Rio Branco um elemento decisivo e esse elemento acreditamos que seria Leonidas. Realmente fez falta o "Diamante".

O MATCH FINAL DA COMPETIÇÃO DA COPA RIO BRANCO — Em cima nossos players em "explicações" com os policiais uruguaios. Ao centro o árbitro Armenthal, os juizes de linha, dos quais o de nome Dominguez deu causa ao incidente que pôs fim à peleza e os capitães das equipes. Por fim, Flavio Costa no momento culminante que acabou com o jogo

INALTERADA A CORDIALIDADE ENTRE BRASILEIROS E URUGUAIOS

A significação do banquete de despedida à delegação brasileira em Montevidéu, com a presença de desportistas e expressões representativas de todas as classes da capital oriental

MONTEVIDÉU, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A extrema tensão, provocada pela atitude indesculpavel e insólita do técnico brasileiro, impedindo que o noso quadro prosseguisse lutando, desapareceu em poucos instantes, mercê da nota oficial ontem lida.

Já estava tudo consumado

Havia em tôrno desse comunicado oficial, uma anciosa expectativa. A imprensa e os paredros locais não se cansavam de declarar que essa medida poria tudo nos seus verdadeiros termos, e, de fato assim foi. No decorrer do banquete de despedida, o Sr. Cecilio de Barros leu um comunicado oficial, no qual a delegação brasileira procurava contornar os fatos e dar a perceber que a chefia não tivera interferência na atitude profligada. E, mais ainda, que dadas as dificuldades encontradas pelo Sr. Cyro Aranha para atingir o local do incidente, quando ali chegou, impossivel era fazer o quadro voltar ao gramado.

Absoluta cordialidade

Graças a isso, o banquete constituiu uma grande festa de camaradagem. O discurso do presidente da A. F. U. que também é o candidato majoritário à presidência da República, foi uma consagração à velha e indestrutivel amizade que une brasileiros e uruguaios. O chefe da nossa delegação e um dos nossos confrades, ressaltaram também que nenhum incidente poderá comprometer o sentimento de amizade sincera que une os dois povos. E assim para consôlo nosso, tudo acabou bem.

A NOITE — 6.ª-feira, 11/1/46 — N. 12.157

VASCO x GRAJAÚ

No ginásio do Fluminense, as equipes secundárias do Vasco e Grajaú disputarão hoje, às 21 horas, uma partida eliminatória. Aladino Astuto e Mario Nobre controlarão esse embate que se refere ao Campeonato de Basketball da 2ª Divisão.

"HOUVE EXAGERO DOS LOCUTORES"

Desfeitas versões de primeira hora sôbre os acontecimentos no Estádio Centenário

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — O Sr. Ciro Aranha, presidente da delegação brasileira, declarou o seguinte:

"A confraternidade é coisa permanente enquanto os incidentes nos sports sempre são momentâneos e perdem o sentido uma vez serenados os ânimos alterados durante o desenvolvimento da luta."

O Sr. Ciro Aranha falou no banquete do Parque Hotel onde a Associação Uruguaia obsequiou a delegação brasileira. Outros oradores tambem tiraram toda a importância dos acidentes ocorridos no jogo da noite passada, no Estádio Centenário.

Falando à United Press, o Sr. Ciro Aranha acrescentou: "Os acontecimentos já foram cobertos pelo "manto do esquecimento" e não podiam mesmo afetar as excelentes relações futebolisticas e populares dos dois paises."

Durante o banquete foi lida uma mensagem da Confederação Brasileira de Desportos, mensagem cheia de frases afetuosas e fraternas, o que provocou aplausos de todos os presentes.

O discurso de Ciro Aranha e a mensagem da Confederação esclareceram os exageros dos comentários irradiados por locutores brasileiros no Estádio Centenário, os quais, erroneamente asseguram que a policia maltratou os jogadores brasileiros e que o público uruguaio vaiou a decisão da retirada.

A "Copa Roca" e um agradecimento da CBD à Emprêsa Paschoal Segreto

A Empresa Paschoal Segreto recebeu do Sr. Manoel Furtado de Oliveira, sub-secretário da Confederação Brasileira de Desportos, esta expressiva e atenciosa carta de agradecimento: "Cumpre-me transmitir a VV. SS., de ordem do Sr. presidente, os mais cordiais agradecimentos pela cessão das bilheterias do Teatro Carlos Gomes e Cinema São José para a venda de ingressos para os jogos realizados nesta capital em disputa à "Copa Roca". O ato de VV. SS. concedendo aquela autorização, representou não só um grande auxilio prestado a esta entidade, como favoreceu ao grande público aficionado ao football, proporcionando-lhe essa aquisição sem maiores impecilhos. Registrando com prazer essa colaboração, a Confederação Brasileira de Desportos assegura a VV. SS. sua sincera gratidão. Valho-me do ensejo para apresentar a VV. SS. os protestos de minha elevada consideração."

Guimarães treinará no Corintians

S. PAULO, 11 (Asapress) — Anuncia-se que o jovem e futuroso centro-médio Guimarães, treinará no Corintians e caso agrade, será contratado.

Trata-se de um elemento promissor, que partindo de S. Paulo para tentar a sorte na capital da República, foi aceito e permaneceu algum tempo defendendo o América F. C. Retornando à terra bandeirante, já com experiência e traquejo dos grandes embates Guimarães disputou o campeonato do interior de 45, surgindo agora nos arraiaes corintianos, onde espera ter a sua grande oportuni-

JA' ERA TARDE!

Como a "Nota Oficial" da delegação brasileira explica a atitude tomada

MONTEVIDÉU, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Envolta em certa habilidade, a nota oficial da delegação brasileira ecoou bem. Está ela assim redigida:

"Atendendo à maneira verdadeiramente fraternal e cavalheiresca com que a Associação Uruguaia tem acolhido a delegação brasileira, numa demonstração eloquente da amizade entre brasileiros e uruguaios através da ação do campo cada vez mais enraizada; o povo uruguaio, que tão gentilmente tem-nos distinguido — inclusive aplausos no estádio, a chefia da delegação sente-se no dever de afirmar que de forma alguma a retirada da equipe brasileira, antes da terminação do jogo, pode ser tomada como falta de consideração para com as autoridades esportivas e o público uruguaio. Quando o chefe da delegação brasileira conseguiu chegar próximo ao campo a situação já se apresentava bastante grave, com espiritos muito perturbados de ambas as partes, impossibilitando-o ordenar o retorno da equipe.

As autoridades encarregadas de manter a ordem já tinham expulso do terreno próximo ao jogo, além dos reservas, o técnico e o médico da delegação, sendo que o técnico, pela sua função era incumbido de apreciar o rendimento do quadro para fazer alterações e substituições que se tornassem necessárias. Jamais uma representação brasileira abandonou uma partida em que estivesse empenhada. A delegação brasileira, mais do que ninguem deplorou o ocorrido, um fato imprevisivel — que, por isso mesmo, não dependeu de nossa vontade. A chefia da delegação quer ainda frisar o agradecimento a toda a ampla assistência, que lhe foi dada pelo digno presidente da Associação Uruguaia de Football, e demais autoridades esportivas. A forte amizade que une brasileiros e uruguaios está muito acima dum mero incidente numa partida de football".

NOVOS RUMOS

Reuniram-se na sede do Fluminense F. C. os representantes dos principais clubs do football metropolitano

Realizou-se ontem, à noite, conforme antecipamos, na sede do Fluminense F. Club, a reunião dos representantes dos seis principais clubs cariocas. Essa reunião, como se sabe, foi convocada para que sejam tomadas as medidas julgadas convenientes para uma reforma radical no football metropolitano. Estiveram presentes o Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, e os seguintes representantes:

Pelo Fluminense — Reis Carneiro, Gastão Soares de Moura Filho, Manoel de Moraes Barros Neto, Gaspar da Silva e Henrique Carneiro de Mendonça.

Pelo Flamengo — Hilton Santos e Oswaldo Palhares.

Pelo Botafogo — Adhemar Bebiano.

Pelo Vasco da Gama — Jayme Guedes e João Wanderley.

Pelo São Cristovão — Rodolfo Maggioli.

De dois em dois anos o Campeonato Brasileiro

A reunião teve apenas o caráter de trocas de idéias e sugestões, sem que fosse resolvido no entanto qualquer assunto definitivo. Vários pontos da reforma projetada foram abordados com interesse. Entre estes destacamos os seguintes, que serão objeto de profundos estudos:

a) campeonato brasileiro de dois em dois anos;

b) requisição de jogadores para os selecionados cariocas e brasileiros;

c) lei de transferências;

d) arrecadações financeiras;

e) lei de passes;

f) criação do Colégio de Arbitros;

g) restabelecimento das eliminatórias anuais.

Novas reuniões

Ficou estabelecido que serão convocadas novas reuniões para que os assuntos em apreço sejam ventilados com o máximo interesse, a fim de ser aprovadas as medidas necessárias para a sua concentração.

NOS ESTADOS

No Pará, Fluminense e Tuna não concluiram o jogo — Tambem na Bahia, o Rosário Central não terminou a partida com o Vitória — Calmo o match Portuguesa x América, em Recife

BELEM, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A peleja realizada ontem, à noite, entre os quadros do Fluminense e do [illegible] Comercial, não teve o seu término legal. Faltavam 18 minutos para finalizar a partida, quando o ponteiro Pinhegas tentou agredir o keeper paraense. O Tuna não se conformou com a atitude do jogador visitante e abandonou o gramado. A partida até aquela altura não apresentava um vencedor. O "placard" era de 0x0.

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A segunda peleja da Portuguesa de São Paulo que se encontra presentemente em nossa capital, foi realizada na noite de ontem, contra o quadro do América. A peleja teve um desenrolar bastante movimentado e terminou com um justo empate por dois tentos.

SALVADOR, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A partida entre os quadros do Rosario Central e do Sport Club Vitória, foi suspensa quando faltavam nove minutos para o seu término. Venciam os argentinos, pela contagem de 2x1, quando os players do Vitória resolveram aplicar "jogo violento". Não se conformaram os integrantes da equipe do Rosario Central e abandonaram o gramado.

VISTORIA DE CAMPOS

Prosseguirão hoje as vistorias dos campos dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Football.

O chefe do Departamento de Profissionais examinará a partir das 14 horas os seguintes gramados:

Nova América, Manufatura, Oposição River e Madureira.

Uma exigência da lei

Com relação aos clubs que não possuem praças de sports, no boletim da entidade, foi publicado ontem o seguinte aviso:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, por solicitação do Departamento de Amadores e atendendo ainda a confecção das tabelas dos respectivos campeonatos, faço saber aos clubs que ainda não possuem praças de desportos para o seu uso exclusivo, conforme determina o Regulamento Geral, deverão apresentar até o dia 31 do corrente o campo onde disputarão a temporada a ser iniciada. Outrossim, solicito dos clubs o obséquio da atenção do parágrafo 6º, do artigo 95 do Regulamento Geral, que trata da matéria em causa."

Parte da assistência que participou do Jantar Anual dos Veleiros

O jantar anual dos veleiros

Presidido pelo ministro da Marinha o ágape de homenagem ao desportista Pimentel Duarte — Comunicada na brilhante reunião a fundação da Sociedade dos Amigos da Marinha

O jantar anual dos veleiros realizado na simpática sede do Club dos Caiçaras marcou um acontecimento social dos mais brilhantes entre quantas manifestações se teem realizado em nossa capital promovida por desportistas.

O almirante Dodsworth, ministro da Marinha, presidiu o agape acompanhado de sua esposa, notando-se ademais entre cerca de trezentos convivas e viuva senhora Pimentel Duarte o Sr. e Sra. Filadelpho de Azevedo, almirante Octavio de Medeiros, diretor da Escola Naval, almirante Ache e Sra. João Lyra Filho, comandante Braz Veloso e senhora, comandante Moutinho e senhora, representante das federações estaduais de Vela e Motor, Sra. e Sra. Gastão Fontenelli Pereira de Souza, presidente da Confederação Brasileira de Vela.

O almirante Dodsworth Martins pessoalmente e em fino humor, dirigiu a reunião durante a qual se fez ouvir uma afinada "charanga", composta de veleiros na execução de aplaudidas peças do repertório "transatlântico". O Sr. Preben Schmidt, veterano veleiro, designado para contar anedotas sobre motivos náuticos, cumpria admiravelmente essa parte do programa, anotando com a sua "verve" uma das mais pitorescas fases da noite dos veleiros. O comandante Pina exaltou a cooperação da senhora Naie Pimentel Duarte que sabe realizar com maestria e rara distinção o trabalhoso cargo de "comissário de bordo" do Vendaval. O Sr. Jorge Geyer leu telegramas procedentes dos Estados com a solidariedade às homenagens ao Sr. Pimentel Duarte o veleiro que acabara de receber a comenda de Cavaleiro da Ordem do Mérito da Marinha Brasileira e que era o grande homenageado individual da reunião. Falou depois o Sr. Mayer Melo realçando a ação do Sr. Pimentel Duarte. O Sr. Fernando Melo comunicou a adesão da flotilha Snipes do Rio de Janeiro às homenagens que se estavam prestando ao presidente da Federação

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Agora é o São Francisco que ameaça inundar várias cidades – No curso do Paraíba praticamente não há mais enchentes

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Não serão privados do abono familiar e do salário-esposa os funcionários da Central

Fala a A NOITE o engenheiro Ernani Cotrim-Texto na 2ª pág.

SERÁ MANTIDO O PREÇO DO PÃO

Para conseguí-lo, o ministro do Trabalho tentará obter a baixa do preço da farinha para os padeiros — O Sr. Gileno di Carli foi incumbido do levantamento geral dos preços, para que seja organizada uma exposição a ser encaminhada ao presidente da República

Já se desfez a ameaça de ficar sem pão a cidade, dadas as providências tomadas pelo ministro Roberto Carneiro de Mendonça, designado pelo presidente da República para estudar e propôr uma solução que atenda às solicitações (CONTINCA NA 2.ª PAGINA)

A REFORMA JUDICIARIA NO ESTADO DO RIO

IMPORTANTE DECRETO-LEI DO INTERVENTOR ABEL MAGALHAES

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de janeiro de 1946 — N. 12.157

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

As alunas do Corpo de Baile da Escola Nacional de Educação Física fotografadas em dois aspectos das danças rítmicas executadas durante a solenidade de hoje naquele estabelecimento, conforme noticiário na segunda página.

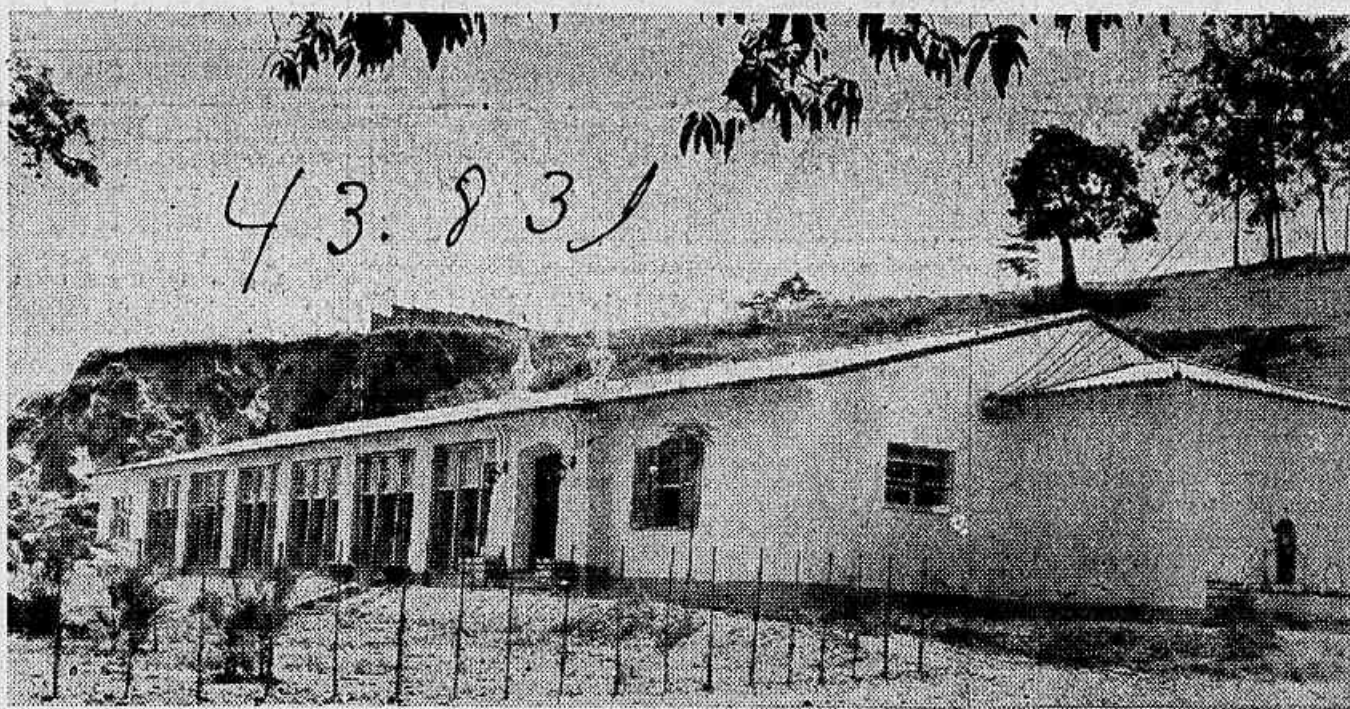
A Inglaterra apoia a inclusão do Brasil

Como membro não permanente do Conselho de Segurança — O 2.º dia da Assembléia das Nações Unidas (TEXTO NA 8ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

EISENHOWER deseja visitar o Brasil

OTTAWA, 11 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o general Eisenhower deu a entender que pretende visitar o Brasil. O general Eisenhower declarou que tem a intenção de visitar todos os países que contribuiram para o triunfo aliado com homens e materiais.

Aspecto da fachada do novo hospital, vendo-se à frente o jardim onde se instalará o "play-ground"

INAUGURA-SE ÊSTE MÊS O HOSPITAL PARA CRIANÇAS TUBERCULOSAS

Foi doado à cidade pelo industrial Mario de Oliveira e é o primeiro estabelecimento brasileiro completamente aparelhado na sua especialidade

(TEXTO NA 2. PAGINA)

Para que haja um método de ginástica brasileiro

Inaugurado o Congresso de Educação Física, presentes várias delegações estaduais — Apreciado o método eclético

Fala o general Góis Monteiro

O ministro da Guerra manifesta-se a respeito das recentes declarações do Sr. Batista Lusardo — A anunciada viagem do presidente eleito ao Rio Grande e a inauguração da ponte Brasil-Argentina — Em torno dos acontecimentos de 29 de outubro — Depende do exame de cada caso a volta de Prestes e outros oficiais às fileiras

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

JA' SE PODE VIAJAR DE TREM para as estações de aguas

Conforme noticiamos, o tráfego na Rêde Mineira de Viação ficára interrompido em consequência das chuvas abundantes caidas há dias em diversas regiões dos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, notadamente no trecho compreendido entre as estações de Cruzeiro e São Lourenço.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Nomeado governador das ilhas Virgens

O jurista norte-americano William Henry Hastle, o primeiro negro até hoje nomeado pelo govêrno dos Estados Unidos para o cargo de juiz federal, recebeu das mãos do presidente Truman a investidura de governador das ilhas Virgens, posto em que sucede a Charles Harwood e que é de livre escolha do chefe do Executivo (Foto I. N. S.).

A A. B. I. dirige-se ao presidente da República

Como a Casa do Jornalista apoia a iniciativa de aquisição de A NOITE pelos seus empregados

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Ministro Dr. José Linhares,
DD. Presidente da República.

A Associação Brasileira de Imprensa quer fazer chegar a V. Excia. o seu apôio à justa pretensão dos jornalistas que integram os quadros profissionais de A NOITE, no sentido de lhes ser assegurada a preferência na aquisição desse prestigioso vespertino na próxima operação de venda do mesmo.

Colaboradores dedicados do sucesso do jornal, ao qual muitos deles vem dedicando sua melhor atividade desde a época da fundação, estão êsses jornalistas credenciados, como ninguém, para ver deferida a sua pretensão, acolhida com muita simpatia pela familia jornalitica brasileira.

A Casa do Jornalista confia em que o Presidente da República considerará o apêlo que hoje dirige a V. Excia., encontrando, inclusive, a fórmula que satisfaça os profissionais de imprensa que trabalham na A NOITE, ressalvados, já se vê, também, os interesses patrimoniais da União.

Queira V. Excia. aceitar os nossos melhores agradecimentos pela atenção dispensada à justa pretensão de profissionais da imprensa.

Saudações atenciosas. Herbert Moses, Presidente."

Flagrante do Sr. Orozimbo de Almeida Rego quando falava à reportagem de A NOITE

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

AUMENTANDO os vencimentos do pessoal da Prefeitura e dispondo sôbre medida semelhante nas autarquias, o govêrno conclui praticamente os seus esforços para reajustar a remuneração de todo o quadro dos servidores que direta ou indiretamente dependem da União.

Dêsse modo foi satisfeita a geral aspiração, que de algum tempo a esta parte se manifestara, por uma sensível melhoria dos padrões de salários capaz de ocorrer à tremenda e constante elevação do custo da vida em nosso país.

Se tais acréscimos foram, para algumas categorias, um pouco inferiores ao que fôra previsto em determinados estudos preliminares, não deverá contudo passar despercebida à

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

O general Albert Lelong falando ao jornalista

Primeiro as crianças

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

O AUMENTO DAS TARIFAS NÃO RESOLVERA' O PROBLEMA DA FALTA DE ONIBUS

Uma situação que é igual em todas as empresas — Linhas que já desapareceram por falta de veículos e material — Há dezoito meses à espera de uma encomenda — Nas empresas suburbanas — A situação econômica das empresas e as afirmações que nos foram feitas pelo Dr. Orozimbo de Almeida Rego, advogado do sindicato dos proprietários — Entre 1932 e 1945 houve radicais transformações para pior — 1943, um ano de prosperidade — Ainda a questão do material e do pessoal — Mecânicos? Só com luvas — Afinal, o sacrificado é o povo (Texto na 9ª pág.)

A venda de produtos horticolas em auto-caminhões

Autorizada a concessão de licenças com redução ou isenção de impostos

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	75,90 1/16
Dolar	19,80
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,73 7/8
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	18,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,71 7/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,33 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,54 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16.

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,70.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, ... 38.842; saidas, 9.422; existência, 45.505.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, ... 2.061; saidas, 265; existência, .. 28.963.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 772.313,40.

A Alfândega não arrecadou.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sábado, as seguintes feiras livres: Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Falências

José Wainer — O juiz da 4.ª vara civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito do Banco Federal Brasileiro S. A., como privilegiado.

Rios & Mendes — O juiz da 5.ª vara civel mandou ouvir o curador das massas, sôbre Dionisio Alves Figueiredo, na falência da firma supra.

Santos Neto — O juiz da 14.ª vara civel mandou ouvir o curador das massas, sobre o crédito de Josias Tecidos Ltda., na falência da firma supra.

Escola de Saúde do Exército

Prorrogação de prazos para inscrição nos Cursos de Formação de Médicos e Sargentos Especialistas

Por ordem do ministro da Guerra foram prorrogados os prazos para inscrição nos cursos de admissão aos Cursos de Formação de Médicos e de Sargentos Especialistas, sendo, aquele até 26 de fevereiro vindouro e êste, até 31 do corrente mês.

Um morto e dois feridos

No conflito em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Houve um morto e dois feridos, num grave conflito politico ocorrido ontem diante do Comité do Partido Nacionalista, nesta capital. Enquanto os partidários se achavam reunidos no interior daquela sede, um grupo de pessoas, que ocupavam um automovel, fez numerosos disparos, alcançando vários aliancistas. O comunicado aliancista atribue o atentado aos comunistas.

Querem cães de guerra para protegerem-se

CHICAGO, 11 (U. P.) — Em consequência da morte de Suzanne Dagnan, os vizinhos mostram-se muitos nervosos e estão exigindo melhor proteção policial. Alem disso, tratam tambem de defender-se por conta própria. Assim, o cronista desportivo dum jornal local tem recebido inúmeros telefonemas, perguntando quais os melhores cães de guerra. Lembra-se que na ocasião do rapto a vizinhança ouviu dois cachôrros ladrarem furiosamente, mas não lhes deu importancia.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Gerson Alves Pereira, rua Torres Homem, 440, casa I; Sebastião V. dos Santos, rua Visconde de Niterói, 1.055; Maria A. Siqueira Savaget, Praça da República, 83.

No cemitério de São João Batista: Fernando G. de Almeida, rua 19 de Fevereiro, 124; José Joaquim de Almeida, rua Conde de Bonfim, 326; Caetano Estelita Cavalcante Filho, capela do cemitério; Maria Gomes Sorrilha, rua Ferreira Guimarães, 82.

Trecho da varanda da enfermaria Alberto Renzo; ao centro, um aparelho da sala de esterilização; por último, os Drs. Alberto Renzo e Dagmar Chaves.

Inaugura-se êste mês o hospital para crianças tuberculosas

(Títulos principais na 1.ª pag.).

Uma palestra de poucos minutos encerrou-se pela doação de um hospital para crianças no Rio de Janeiro.

Foi o que sucedeu no primeiro encontro do professor Alberto Renzo, atual diretor do Departamento de Tuberculose, com o Sr. Mario de Oliveira.

Há algum tempo, com efeito, o professor Renzo, apresentado àquele conhecido industrial, mencionou as necessidades mais prementes da luta contra a peste branca entre a população infantil.

Referiu-se, especialmente, à urgência da criação de hospitais especializados.

A resposta do Sr. Mario de Oliveira, que é filho do saudoso Zeferino de Oliveira, também grande benemérito da assistência social, foi a imediata autorização para que, a partir daquele momento, o tisiologista promovesse a edificação de um hospital, correndo por sua conta todas as despesas, que montariam a vultosa quantia.

Iniciou-se desse modo a construção do estabelecimento, que dentro em breves dias estará inaugurado.

O novo hospital

O novo hospital, situado na encosta do morro do Hospital São Sebastião, à rua General Gurjão, em São Cristovão, tem a denominação "Henrique Dodsworth", conforme desejo do seu doador. Contará com 60 leitos, estando dividido nas seguintes salas, entrada: depois do "hall" principal, câmara de esterilização, anestesia, cirurgia (sala Prof. Ugo Pinheiro Guimarães), sala de gêsso, lavabo, curativos, pequenas intervenções, operações sépticas. Nesta grande sala operatória existem duas grandes mesas ortopédicas Steibe do tipo mais moderno, e outra para alta cirurgia. Seguem-se a sala de Raios X, com toda a aparelhagem e câmara escura. Logo após a sala de médicos a operados. Em seguida, a bela enfermaria geral bem ampla e dividida em pequenos "boxes". Essa enfermaria terá a denominação "Dr. Alberto Renzo", como justa homenagem do doador à ação dêsse grande batalhador e tisiologista. Contem 60 leitos com toda a aparelhagem e conforto para o pequeno doente, que ali receberá ar e luz suficientes para seu tratamento, sob a imediata assistência de médicos e enfermeiras. A sala de enfermeiras e chefia, lavatórios, sanitários, chuveiros, etc. forma o bloco higiênico para assistir os pequeninos enfermos. Finalmente, refeitório e copa, bem amplos, não havendo cozinha, por serem os alimentos enviados pelo hospital de São Sebastião, que fica anexo.

Finalidade da iniciativa

Durante a visita, encontrámos o Dr. Alberto Renzo, que dava as últimas providências para a inauguração. O diretor do Departamento de Tuberculose declarou-se gratíssimo ao prefeito ministro Filadelpho de Azevedo, que lhe tem prestado integral apoio na conclusão dos trabalhos, mandando fornecer uma verba para compra de todo o equipamento hospitalar necessário. Exaltou, tambem, a colaboração do Dr. Velho da Silva, secretário de Saude e Assistência, que tem igualmente amparado sua atuação no combate à peste branca.

O hospital será inaugurado oficialmente no dia 19 deste mês, datas escolhida em recordação da chegada ao Brasil do padre José de Anchieta, patrono do hospital.

O hospital destina-se ao tratamento da tuberculose, ósteo-articular e será dirigido pelo Dr. Dagmar Chaves, conhecido especialista.

Fomos ali apresentado a êsse jovem cientista, que com o representante de A NOITE, percorreu todo o edifício, declarando-nos que esta obra meritória de iniciativa particular deve ser bem apreciada, pois vem dotar o Brasil do primeiro hospital completamente aparelhado na especialidade.

NOVO METODO PARA APURAÇÃO DE ELEIÇÕES

Formulou-o o engenheiro José Côrtes Sigaud — Interessante raciocínio matemático que, posto em prática, trará mais justos resultados às eleições

Damos linhas abaixo longo trabalho da lavra do engenheiro aposentado José Côrtes Sigaud contendo interessante estudo sôbre apuração de eleições. Com o seu trabalho, visa o Sr. José Côrtes Sigaud tornar os resultados eleitorais um espelho real da vontade popular, substituindo o sistema da divisão proporcional por um método pessoal e de fácil aplicação. Eis, na íntegra, o trabalho em questão:

"A distribuição das cadeiras de deputados entre os diversos partidos politicos tem dado margem a muitas queixas e controvérsias devido ao modo, injusto e errôneo, pelo qual são atribuidos os restos da curiosa "divisão proporcional", estabelecida pela lei de 28 de maio último.

A principal razão de tudo isso está em não ter sido considerada, desde o inicio, a questão nos seus devidos termos.

Dividir em partes proporcionais a diversos números uma quantidade, que não pode admitir frações, é calcular os quocientes da divisão de cada um desses números por um outro, determinado de maneira que a soma das partes inteiras de todos os quocientes seja igual à quantidade a dividir.

Nesse caso, não se pode aplicar diretamente a regra de sociedade, ou regra comum de divisão em partes proporcionais, de que tratam as aritméticas, porque só podem ser aplicadas, quando a divisão se estende até às menores frações.

É facil demonstrar que o divisor, capaz de satisfazer àquela nova condição, é igual ao quociente da divisão da soma dos números de proporcionalidade pela quantidade a dividir, acrescida de uma parcela, correspondente a uma nova parte, proporcional à soma dos restos desprezados, que não podem ser contemplados na divisão. Prova-se também que o divisor procurado é um submultiplo de um dos números de proporcionalidade. Não sendo possivel determinar antecipadamente aquela parcela cujo valor se demonstra ser sempre superior à unidade, devemos adotar um método de aproximações sucessivas, escolhendo-se arbitrariamente um valor para a mesma, afim de obtermos a primeira aproximação.

O problema pode, no entanto, ser resolvido diretamente por processo gráfico muito simples e rápido. Para isso traçam-se diversas linhas paralelas e equidistantes. Sôbre a primeira linha, a partir de um ponto que denominamos — zero — marcam-se outros pontos, cujas distâncias a esse, sejam proporcionais ao número de votos de cada legenda partidário. Em cada um destes pontos e perpendicularmente às primeiras linhas paralelas, traçam-se novas linhas que recebem a denominação do partido correspondente à distância medida. Fazendo-se girar uma linha sôbre o ponto zero, tomado como centro, vamos encontrando e ultrapassando os pontos de interseção dos dois sistemas de paralelas. Quando a soma de todos estes pontos de interseção for igual ao número de cadeiras a dividir, não se considerando nessa soma as interseções que ficam na linha em que está o ponto zero, temos resolvido a questão. Tocará, então, a cada partido tantas cadeiras quantos sejam os pontos de interseção ultrapassados na linha correspondente. O divisor procurado será o relativo ao último ponto atingido pela linha obliqua, isto é, o quociente da divisão do número de votos do partido, correspondente aquele último ponto, pelo respectivo número de cadeiras.

Desse processo gráfico decorre a solução aritmética, que pode ser expressa na seguinte regra:

Divide-se o número de votos de cada legenda, sucessivamente por um, por dois, três, etc. Em seguida organiza-se, em ordem decrescente, uma lista compreendendo todos os quocientes, assim obtidos, relativos aos votos de todas as legendas; escolhe-se, na mesma ordem, um número de quocientes igual ao de cadeiras a dividir; a cada partido toca o número de cadeiras igual ao de quocientes correspondentes que entraram na parte escolhida da lista; o divisor procurado será igual ao último quociente escolhido.

Sejam os Partidos A, B, C, D, E, F, e outros pouco votados, respectivamente com 125.000, 110.000, 95.000, 80.000, 23.000, 10.000 e 17.000 votos, e 17 o número de cadeiras a dividir.

As três colunas do quadro abaixo representam: a primeira, o número de ordem, a segunda, a letra designando algèbricamente, o número de votos de cada partido, dividido, respectivamente pela série dos primeiros números inteiros, e, a última, os respectivos quocientes. Separamos, então, os 17 primeiros. O divisor será 23.000.

1	A/1	125.000	2	B/1	110.000
3	C/1	95.000	4	D/1	80.000
5	A/2	62.500	6	B/2	550.000
7	C/2	47.500	8	A/3	41.666
9	D/2	40.000	10	B/3	36.666
11	C/3	31.666	12	A/4	31.250
13	B/4	27.500	14	D/3	26.666
15	A/5	25.000	16	C/4	23.750
17	E/1	23.000	18	B/5	22.000
19	A/6	20.833	20	D/4	20.000

Tocam aos partidos acima, na mesma ordem: 5 — 4 — 4 — 3 e 1 cadeiras, respectivamente.

Sendo muito grande o número de partidos e de cadeiras a dividir, evita-se a maior parte dessas divisões sucessivas, combinando-se esse processo com outro semelhante ao da regra de sociedade.

No quadro abaixo colocam-se: na primeira coluna, as letras indicadoras dos partidos; na segunda, o número de vôtos das respectivas legendas; na terceira os quocientes partidários calculados como manda a Lei Eleitoral, isto é, os quocientes das divisões dos números de votos de cada legenda pelo divisor comum 27.078, obtido pela divisão da soma dos votos válidos de todas as legendas, 460.000, pelo número 17, de cadeiras a distribuir; na quarta coluna estão os quocientes calculados de maneira semelhante aos da coluna anterior, com a diferença que o número de cadeiras a dividir foi tomado com um acréscimo de dois, para compensar a parte proporcional aos restos que não podem ser contemplados na divisão, isto é, o número de votos de cada legenda foi dividido por 24.211, que é o quociente da divisão de 460.000 por 19; Na quinta coluna estão colocados os números inteiros que se encontram, respectivamente, logo depois dos constantes da coluna antesoma das partes inteiras dos quocientes das divisões do número de votos de cada legenda por esses primeiros números inteiros. Na quarta coluna verifica-se que a soma das partes inteiras do quocintes obtidos com o divisor, provisório e arbitrário, 24.211, é de 15, faltando, portanto, dois para complatam o número desejado. Grifamos e destacamos os dois maiores números na sexta coluna, que são 23.750, correspondente ao partido C, e 23.000 correspondente ao partido E. A estas cabem então as duas cadeiras restantes. O divisor comum será 23.000. Na sétima coluna, estão os quocientes das divisões dos números de votos de cada legenda por esse divisor procurado, 23.000. As duas últimas linhas do quadro indicam: ST, os totais e SI, as somas das partes inteiras dos diversos quocientes. Se, na primeira tentativa, tivessemos tomado como soma da parte correspondente aos restos desprezados o valor 3, que é a diferença, entre 20 e 17, teriamos resolvido desde logo o problema. Na última coluna indicamos, finalmente o número de cadeiras que deve tocar a cada partido.

A	125000	4.62	5.16	6	20833	5.44	5
B	110000	4.07	4.34	5	22000	4.78	4
C	95000	3.52	3.92	4	23750	4.13	4
D	80000	2.95	3.31	4	20000	3.48	3
E	23000	0.85	0.95	1	23000	1.00	1
F	10000	0.37	0.41	1	10000	0.43	-
NN	17000	0.63	0.71	-		0.74	
ST	460000	17.00	19.00			20.00	17
SI		13.00	15.00			17.00	17

Nessa divisão só há uma possibilidade de empate, aliás de raríssima probabilidade, que só se verificará quando o divisor comum for submúltiplo, ao mesmo tempo, do número de votos de dois partidos, tornando-se ainda necessária a condição de que as cadeiras empatadas correspondam à última da lista escolhida e a primeira da parte desprezada.

Creio ter provado, assim, que há meio racional para se realizar a divisão em partes proporcionais de grandezas que não podem admitir frações.

A questão é semelhante ao célebre problema da matemática recreativa, em que se procura dividir 17 camelos de maneira que toque a metade a um, a terça parte a outro e finalmente a nona a um terceiro. O problema foi resolvido, como se sabe, pela adição de mais um camelo, que, ao fim da divisão, sobrou inteiro.

A causa do êrro dos elaboradores da Lei Eleitoral foi o terem estabelecido um divisor, impropriamente denominado quociente eleitoral, que não pode satisfazer a nenhuma das condições de divisão proporcional, nem mesmo a de divisão pura e simples, conforme a própria lei admite, reconhecendo a possibilidade de não poder tocar, a nenhum partido, uma só parte.

Deve-se, portanto, na reforma da Lei Eleitoral, suprimir qualquer referência a quocientes eleitoral e partidário, redigindo-se o artigo que determina a divisão proporcional das cadeiras de deputados, em linhas gerais, da seguinte forma:

"O número de cadeiras que tocará a cada um dos partidos será determinado pelo quociente da divisão dos respectivos números de votos por um mesmo número calculado de maneira que a soma das partes inteiras dêsses quocientes seja igual ao número total de cadeiras da representação."

Parece-me que se tem resolvido, assim definitivamente, uma questão, tão simples, mas que, infelizmente, não havia suscitado a atenção de outros, mais capazes e competentes, a fim de pôr termo a tantas dúvidas e injustiças.

Peço, agora licença para... "ir além dos sapatos".

O sistema da divisão proporcional seria útil se houvesse sinceridade da parte de alguns candidatos. Do contrário, à sombra de um nome de real prestigio, entrariam para a Câmara muitas figuras apagadas e nocivas, estimulando-se cada vez mais um caudilhismo politico, que tantos males têm causado ao Brasil. Assim, paralelamente ao sistema proporcional, se deveria impor a quem recebe um mandato eleitoral o dever de considerá-lo como a obrigação mais solene do cidadão, não podendo, portanto, renunciá-lo nem para ocupar outro cargo eletivo; por isso ninguém poderia candidatar-se ao mesmo tempo a mais de um lugar. Eliminar os votos de "cabeça de chapa" equivale a estimular o nefasto caudilhismo.

Quantos politicos vivem alardeando dedicação aos interesses da coletividade, quando, somente para satisfazer a uma vaidade pessoal, aceitam a candidatura para mais de um lugar, sabendo que vão obrigar os cofres públicos a grandes despesas, com nova eleição além dos prejuizos que causarão à representação enquanto se espera por essa eleição.

A melhor solução é, a meu ver, o "sistema majoritário" pela votação em um único nome. Assim, extinguir-se-ia o filhotismo e diminuir-se-iam as possibilidades do voto de favor, formavam-se as bancadas com elementos de real prestigio pessoal e se assegurava melhor a representação das minorias.

O aumento na Central

Como falou a A NOITE o diretor, engenheiro Ernani Cotrim

O caso do aumento dos vencimentos do pessoal extranumerário da Central do Brasil está às vésperas de ser resolvido satisfatoriamente, o que será motivo de júbilo, não somente para os maiores interessados que são os funcionários da Estrada, como tambem para a administração da nossa principal via férrea, que se vem batendo junto ao govêrno da República pela concretização da medida. Propalou-se, porém, que a concessão desse aumento viria privar os ferroviários da Central de outros beneficios que lhes vêm sendo proporcionados, como sejam o abono familiar, estabelecido por lei, e o salário-esposa, instituido ao tempo da administração Alencastro Guimarães.

A fim de inteirar-se do que há de fato sobre a versão, a reportagem de A NOITE ouviu hoje, pela manhã, o Sr. Ernani Cotrim que, declarando-nos de inicio carecer a noticia de fundamento, adiantou-nos:

— Tratando-se de medidas tão justas, uma partida do próprio govêrno e outra da administração passada, a mim me cabia, ao assumir a direção da Estrada mantê-las e não foi outra a minha atitude. Longe de mim, portanto, a idéia absurda de privar os funcionários da Central de quaisquer beneficios a que façam jús".

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

média da opinião nacional a justiça com que procedeu a autoridade pública na sua preocupação de atender, com especial carinho, às prementes necessidades das classes menos favorecidas. Concedendo maiores percentagens de aumento aos servidores de menores salários e, ao mesmo tempo, ampliando as suas bases a fim de abranger, sem demora, tanto os extranumerários quanto os próprio aposentados e pensionistas, o govêrno federal adotou com firmeza uma orientação digna de irrestrito apoio e louvor, e cujo bom fundamento há de ser por todos reconhecido: um critério, em suma, à altura da generosidade que caracteriza o coração brasileiro.

Tal é a verdade que muito justificadamente se ancorou na consciência dos numerosos servidores do Estado, em particular daqueles que viram as suas condições de existência serem objeto de maiores cuidados da administração, a saber, da grande maioria dos que percebem salários e vencimentos de menor vulto.

Para que haja um método de ginástica brasileiro

Outro flagrante das danças ritmicas

Foi inaugurado hoje, na Escola Nacional de Educação Fisica, o Congresso de Educação Fisica, cuja principal finalidade é a de tomar conhecimento do Método Eclético de Educação Fisica, organizado por aquela Escola. Estiveram presentes ao ato inaugural o reitor da Universidade do Brasil, professor Bastos de Oliveira, professor Peregrino Junior, capitão Antonio Lyra, diretor da Escola, professores da educação fisica dos Estados e diversos alunos. A esse propósito, foi baixada pelo reitor da Universidade do Brasil uma portaria com a finalidade de discutir os problemas relativos à orientação mais conveniente a ser imprimida à Educação Fisica no Brasil.

A solenidade foi aberta pelo Bastos de Oliveira, que disse das finalidades da portaria e da necessidade de um método brasileiro da educação fisica, sobretudo porque era preciso respeitar as nossas condições de clima em relação à educação fisica e desportos. Em seguida, usou da palavra o professor Peregrino Junior, que saudou as delegações presentes e teceu várias considerações acerca da educação fisica no Brasil. Posteriormente, falou o capitão Pereira Lyra, diretor da Escola, que proferiu a primeira conferência do Congresso recem-inaugurado. Terminada esta parte da solenidade, os alunos da E. N. E. F. fizeram demonstrações de ginástica, havendo, por último, uma exibição de danças ritimicas pelas alunas do corpo de bailado da Escola.

Joaima atinge a maioridade

A cidade que prospera e precisa ser emancipada — Os "três grandes" de Joaima — Homens que constróem uma cidade e capazes de maiores cometimentos — O govêrno mineiro precisa atender à justa aspiração do povo de Joaima

Joaima é uma próspera e florescente cidade do norte de Minas Gerais. Surgiu do entusiasmo de um punhado de mineiros e baianos que para ali acorreram em busca de novos horizontes. De homens que desbravaram a selva bravia com o pensamento no progresso do Brasil, que enfrentaram dificuldades imensas na luta heroica de erguer uma cidade, de estabelecer um marco de civilização em pleno coração da terra bruta.

Assim nasceu o povoado que mais tarde seria a vila e agora a cidade de Joaima. Localizada em região de clima salubérrimo e terra fertilissima, atualmente se inscreve entre as maiores produtoras do grande Estado mineiro.

A pecuária atingiu em Joaima elevado grau de desenvolvimento, graças à orientação técnica e esclarecida dos criadores locais, e pela exuberância do solo que permite pastagens viçejantes. No momento o rebanho bovino, onde pontifica a influência do gado zebú, ramificado nas raças Indubrasil, Guzerat e Gir, é dos mais ricos e importantes do país. O gado cavalar, por sua vez, ganha também destacado lugar nas estatisticas da economia da cidade.

Joaima, porém, precisa da sua emancipação como municipio, porque esta medida, se atendida pelo Govêrno estadual, virá ao encontro das aspirações dos seus habitantes, que são os verdadeiros construtores do seu progresso e da imensa riqueza da sua produção.

Entre os que mais lutam pelo progresso de Joaima, destacamos os nomes do coronel Lidio de Araujo, grande fazendeiro e capitalista; Dr. Eidelsino Viana Filho, diretor do Banco Mineiro da Produção naquela cidade, e do Dr. Alberto de Almeida, conceituado clinico e nosso correspondente em Joaima. Estes três, que chamaremos os "três grandes" de Joaima, pelos esforços que empreendem em favor da cidade com raro desprendimento pessoal, merecem o respeito e admiração da totalidade da população local. Homens como estes constroem uma cidade e são capazes de maiores cometimentos. Justo seria que o Govêrno mineiro, reconhecendo-lhes os esforços e as aspirações supremas da população, premiasse a cidade de Joaima com a emancipação, que marcaria o inicio da vida do municipio e abriria novas e alentadoras perspectivas à economia local, o que equivale dizer, à economia de Minas e do Brasil.

Na primeira página de "Semanário Elegante do Ar" o professor Roquete Pinto

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

O busto de Roquete Pinto inaugurado na Rádio da Prefeitura

Roquete Pinto é um nome que dispensa elogios. Figura marcante de cientista, artista, poeta, escritor, homem de requisites raros, o grande sábio brasileiro inaugura a nova secção de Semanário Elegante do Ar, respondendo a originalissima "enquete" que a escritora Ilka Labarthe, idealizou para homenagear os grandes vultos masculinos do Brasil, divulgando-lhes o pensamento numa página que se intitula "O que eles pensam de nós".

Além da crônica de apresentação de Ilka Labarthe sobre a personalidade invulgar do pioneiro do rádio no Brasil e da opinião do professor Roquete Pinto sobre as mulheres, o grande programa da Coty, o mago dos perfumes, apresentará ainda, em outras páginas não menos coloridas: "Uma história para você", originalissimo "sketch" de Victor Costa, interpretado pelo "cast" do Rádio Teatro da Nacional. As notaveis respostas de Baby Costa Motta, às consultes, sobre a "Verdadeira Elegante" e do técnico Fernando de Barros em "Aprenda a ser bela".

Encerrará essa magnifica edição de Semanário Elegante do Ar a popular página final de Ilka Labarthe, intitulada "A nota de maior sensação da semana".

SERÁ MANTIDO O PREÇO DO PÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dos proprietários de padarias. Êstes, aceitando o arbitrio do ministro do Trabalho, suspenderam a greve, que havia sido assentada e passaram a manter permanente contáto com as autoridades do Ministério do Trabalho.

Um processo da Prefeitura para o Ministério do Trabalho

Uma das primeiras decisões do ministro Carneiro de Mendonça foi solicitar um processo que se encontrava na Prefeitura do Distrito Federal, relativo ao caso e determinar que o Sr. Gileno Di Carli, da Comissão Nacional de Preços órgão que, por decreto recente do govêrno, passou para o Ministério do Trabalho, fizesse o levantamento geral dos preços e apresentasse o mais breve possivel as suas conclusões, para que o titular pudesse, então, examinar a questão, em todos os seus detalhes e encaminhá-la para definitiva solução ao presidente da República.

Baixar o custo da farinha e manter o atual preço do pão

Segundo declarações prestadas hoje pelo Sr. Antonio Augusto de Vasconcelos, secretário do ministro do Trabalho à reportagem, o Sr. Carneiro de Mendonça tenta, obter a baixa do custo da farinha para os proprietários de padarias, para que possam, assim manter os atuais preços do pão, e não acarretar ao povo mais aumento no custo de vida.

Pararam as obras do porto de Fortaleza

Em greve os operários

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE — Irrompeu hoje, greve na Construção do Porto desta capital. Operarios abandonaram o trabalho em virtude de não terem sido atendidos na reclamação de aumento de salario.

Partirá em fevereiro para os EE. UU. o general Benicio

Partirá no dia 5 de fevereiro próximo, em avião, com destino aos Estados Unidos da America do Norte, o general Valentin Benicio da Silva, adido militar junto à Embaixada brasileira em Washington. Juntamente com S. Ex., seguirão um assistente técnico e seus ajudantes de ordem.

Vem aí o interventor do Ceará

FORTALEZA, 11 (A. N.) — O interventor Beni de Carvalho deixará o governo do Estado hoje, devendo seguir para o Rio de Janeiro, em avião especial, em companhia de sua familia e do Sr. Monte Arrais, secretário do Interior e Justiça, afim de tomar posse na Camara Federal, como deputado eleito por este Estado. Assumirá a interventoria o Sr. Dagmar Pompeu Filho, atual secretário da Agricultura.

Ecos e Novidades

O FUNCIONALISMO

DENTRE os problemas com que se vai defrontar o novo govêrno, prestes a inaugurar-se, ressalta o do funcionalismo público, em cujos quadros há muito que corrigir. Verificam-se aí, com efeito, desequilíbrios que não devem persistir. Para não ir além, mencionaremos o caso de serventuários da mesma categoria com vencimentos diferentes, o de funções de concurso e de carreira com remunerações inferiores às de cargos isolados menos importantes, e ainda o de diretores e chefes de serviços não de confiança serem nomeados ora em comissão, ora em caráter efetivo. Impõe-se a uniformidade, obedecido o princípio da classificação das repartições bem como o da categorização regional de atividades permanentes. Somente nesse particular temos abundante material de estudo o mais complexo, desafiando o esfôrço governamental e as luzes do Parlamento prestes a entrar em ação.

A primeiro de fevereiro próximo, como se sabe, o Senado e a Câmara dos Deputados instalarão os seus trabalhos em conjunto. As duas só passarão a funcionar em separado, com poderes legislativos, depois de ultimada a sua primeira e precípua tarefa — a elaboração e promulgação do estatuto magno da República. E como a expectativa é de que isso se dará dentro de seis ou mais meses, seria aconselhável que o govêrno promovesse desde logo um afincado e profundo exame do assunto, pelo DASP ou por uma comissão especial, a fim de organizar um projeto que fosse submetido, como base da legislação definitiva sôbre a matéria, no debate do Congresso Nacional, imediatamente após terminado o trabalho da Constituinte. Dêsse modo se ganharia tempo, porque o Parlamento iniciaria o desempenho dos seus encargos normais atacando um problema sério e já com elemento informativo pronto para fundamentar as deliberações de sua competência.

Note-se que o que exige revisão e correção não é apenas o que acima apontamos. Temos ainda a situação díspar de muitos departamentos, uns com excesso, outros escassez de funcionários. Existe reclamando solução imediata o caso dos extranumerários, sem falar nos quadros suplementares. A êsse respeito, ao baixar decreto agora aumentando os vencimentos do pessoal da Prefeitura, o govêrno adotou uma providência inteligente e justa, estabelecendo que a nomeação de novos servidores efetivos, satisfeitas as exigências legais, só se verificará depois de atendidos os do quadro suplementar da mesma carreira e, a seguir, do aproveitamento gradativo, no padrão inicial, dos candidatos porventura já aprovados em concurso ainda vigente e dos extranumerários admitidos de conformidade com os preceitos da lei. E' uma solução que atende a todos os direitos e tem ainda a virtude de propiciar a extinção da pletora burocrática.

Não sabemos se na esfera federal será seguida essa ou outra fórmula. O que é patente é que não se pode deixar de atender nas condições em que se acham os extranumerários, números deles, com cinco, dez, quinze e mais anos de exercício, com os mesmos ônus, deveres e obrigações dos seus colegas em efetividade, mas instáveis, sem as mesmas garantias e vantagens. Ou essa gente é necessária, ou não é. Na hipótese afirmativa, que todos devemos aceitar, em face do extenso espaço de tempo em função, deve ser mantida em definitivo, com a sua situação plenamente regularizada. A maneira de proceder a tal respeito, entretanto, há de depender dos estudos que se fizerem e do critério que êles inspirarem.

COINCIDÊNCIA

Encontra-se instalada a Organização das Nações Unidas, com o início dos trabalhos, em Londres, da Assembléia Geral.

Cercada dos votos da humanidade para que tenha bom êxito a sua missão, a entidade almejada para reconstruir o mundo em justas bases econômicas e sociais, a Organização surge oficialmente, e dá começo à sua urgentíssima tarefa. Cabe-nos, por isso, abrir-lhe largo crédito e chegada de cada criatura bem intencionada levar-lhe, como puder, o concurso dos propósitos sinceros em prol de um futuro de paz e de democracia verdadeira.

Entretanto um detalhe verifica-se na data da inauguração das atividades da Organização. 10 de janeiro, causa certo arrepio nos que encaram os fatos além do seu aspecto material: também nesse mesmo dia, há 26 anos, era fundada a Sociedade das Nações, de triste memória.

Espera-se que essa coincidência seja fruto do acaso, que se não revista do caráter de homenagem à entidade genebrina, assim não devendo haver influência alguma da fracassada Liga sobre a Organização. Mas sucedem tantas coisas misteriosas neste mundo, que se fica um tanto a vagar em considerações sôbre as fôrças ocultas da Natureza...

Compete aos orientadores da Organização muito corajosamente enfrentar a realidade, agindo sob mentalidade condizente com os resultados da experiência de agora — experiência, aliás, tantas vezes registrada — os quais mostram que sem um alicerce inspirado nos princípios do direito, no respeito mútuo e na firme vontade de praticar a democracia na vida internacional, se terá construído um edifício tão sem resistência quanto o da Sociedade das Nações, fatalmente destinado a rápido esboroar como o esta aconteceu. Qualquer vista lançada tão só para poderios militares ameaçará desvirtuar a Organização e fazê-la incorrer no risco de naufrágio, portanto.

E de tal modo procedendo, ter-se-á, com segurança, exconjurado os perigos possivelmente oriundos da coincidência aparecida tão fora de propósito.

RECONHECIMENTO AOS JORNALISTAS

Ao lado dos valorosos soldados da FEB, que deixaram na Itália, como seus antepassados o fizeram nos Guararapes ou nas coxilhas do Paraguai, exemplos de notável ação patriótica, fulgiram na Itália, no desempenho de transmitir-nos impressões da conduta dos brasileiros e da sua marcha, numerosos jornalistas patrícios. Diariamente, tivemos notícias enviadas pelos correspondentes de guerra que souberam fixar, em crônicas e reportagens, a vida e os lances heróicos dos bravos irmãos da fôrça brasileira, que pela primeira vez ergueu, nos campos de batalha de além mar, o pavilhão estrelado da República.

Como os nossos soldados, os jornalistas viram a guerra, e dela participaram, com os perigos e traições da campanha, sendo por isso merecedores da gratidão e das honrarias que agora receberam. As medalhas que no Ministério da Guerra foram colocadas ao peito dos nossos patrícios da imprensa refletem não somente o reconhecimento da gratidão do país ao seu serviço, mas é um galardão que honra todo o jornalismo brasileiro, justamente orgulhoso da façanha dos brilhantes repórteres.

Todos conhecemos o grau de desprendimento que invade o coração dos homens de imprensa, quando o interesse público dêles exige qualquer sacrifício para cumprir seu dever perante a opinião pública. Muitos jornalistas, homens de rádio e do cinema perderam a vida, no auge do conflito, em cumprimento do dever que reputam sagrado. Felizmente, para nós, nenhum dos colegas que deixaram a pátria para acompanhar a heróica Fôrça Expedicionária Brasileira deixou de regressar. Todos puderam, pois, participar da homenagem, com que as Forças Armadas reconhecem os serviços de guerra dos confrades, que honraram a imprensa brasileira e acrescentaram mais um serviço aos muitos que a Pátria já lhes deve.

CRUZEIROS TURISTICOS

Já não é preciso provar a eficácia da prática turística, como elemento de cordialidade entre as nações.

O turismo bem organizado é uma fonte de riqueza para os povos e um fator de confiança entre as nacionalidades. A notícia de que o Touring Club vai levar a efeito, neste começo de ano, seu Quinto Cruzeiro Turístico Inter-Americano, em visita às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile, só pode ser acolhida com os aplausos a que faz inteiro jus. Precisamos estimular as visitas turísticas entre os povos desta parte do Mundo, para que, da continuidade delas, resulte a maior estima e mais perfeita confiança entre todos. Os que participam de semelhantes viagens voltam encantados com o ambiente de cordialidade que encontram em todas as cidades e regiões por onde andaram. Nenhum trabalho diplomático é mais propício que êste em prol de um melhor entendimento entre os países. Na América do Sul, tudo nos conduz à certeza de que essa prática corresponde ao justo anseio dos povos e ao sincero desejo dos governantes. Continue o Touring Club do Brazil a estimular essas trocas periódicas de visitas — e terá o apoio sincero de todos.

Educador americano em visita ao I. N. E. P.

Em companhia do Dr. John Englekirk, da Coordenação de Negócios Interamericanos, esteve em visita ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, o professor J. B. Griffits, designado pela Fundação Interamericana de Educação para colaborar no acordo de educação celebrado entre sua Fundação e o Ministério da Agricultura.

O MUNDO ATÔMICO

Os norte-americanos, com o entusiasmo que lhes é congenial e característico, anunciam, já, várias e engenhosas aplicações práticas da energia atômica. O que foi, na guerra, estrondo mortífero, passará a ser, na paz, conforto e regalo. O "automovel atômico" disputará, aos aviões, os "records" alucinantes de velocidade. Por sua vez, os engenhos alados, providos da energia prodigiosa, semelharão aerólitos e bólidos, na rapidez com que riscarão a superfície estupefacta dos céus... O mundo do século XXI será movido a fôrça atômica — tal como o século XX o foi pela eletricidade, e o XIX, pelo carvão... Cada centúria possui a sua fonte primacial de energia.

Depois do átomo desintegrado, talvez tenhamos (aí pelo século XXII ou XXIII) a energia estelar captada para fins industriais e prosaicos. Os nossos descendentes viajarão tangidos pela cauda ignívoma dos cometas ou pela fôrça estupenda dos sóis. Realizaremos, as velhas metáforas do romantismo: "sinto um vulcão dentro do meu peito", "os teus olhos têm o brilho festivo das auroras", etc. A desintegração do átomo não só impulsiona as máquinas e instrumentos do nosso tempo, como acende, em estímulos fecundos, a alma privilegiada dos homens de gênio. Que diria Goethe da lâmpada incandescente de Edison, e como receberia Cervantes a oferta de um vitrola ortofônica? Os milagres da Ciência envelhecem rapidamente e dão, passada meia centúria, a idéia de jamais terem sido milagres... Quem se embasbaca, hoje, diante de um telefone vulgar, que até os analfabetos utilizam?... O "automovel atômico", que será uma realidade consoladora dentro de cinco anos, tornar-se-á obsoleto quando o presente século vasquejar na agonia em que acabam as instituições e os tempos... Nascerão os homens do futuro com o instinto primacial da velocidade. Será difícil detê-los na evolução tardígrada dos nove meses... Achará, porventura, a Biologia algum jeito de acelerar a fábrica natural da Humanidade. Os pais, vezeiros na utilização da velocidade da luz, passarão a ter as idéias adequadas a êsse imperativo novo do gênero humano... Tudo continuará a ser passageiro neste vale de lágrimas — modificado, apenas, o ritmo antigo da passagem... Os filósofos encontrarão, no tumulto das coisas, razão maior da fragilidade delas — e de tudo... O "automovel atômico" não poderá servir à mesma gente que lia as "Memórias de um médico", em vinte volumes, e chorava com as desventuras de Paulo e Virgínia. Dentro dêsse carro meteórico, correrão os sentimentos em velocidade condizente com o espírito dos novos tempos. O amor, a ambição, a saudade — tudo se haverá transfigurado por efeito da propulsão diabólica da energia atômica. Talvez os nossos netos escapem às leis inflexíveis da Morte, por não haver, nesse mundo propelido a trezentos quilômetros por segundo espaço ou vagar para a quietação obsoleta do último suspiro...

Berilo Neves

A situação dos presos da Ilha Grande

A providência do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio no sentido de beneficiar os detentos da Colônia Agrícola localizada naquela ilha

O major Mario de Carvalho Vale, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, designou o Sr. Dalmo Soares de Oliveira, do seu gabinete, para estudar a situação dos presos que se acham recolhidos à Colônia Agrícola de Dois Rios, localizada na Ilha Grande, à disposição da polícia fluminense.

Conforme é do conhecimento geral, aquela colônia penal abriga centenas de indivíduos de tôda a espécie, principalmente punguistas e ladrões contumazes, muitos dos quais são hóspedes há bastante tempo da Ilha Grande, que mantém em seu presídio delinquentes de vários Estados.

Visa o secretário de Segurança fluminense, com essa oportuna medida, relacionar os infelizes que se achem em condições de voltar ao seio da sociedade.

Chegou o "Almirante Alexandrino"

Nem epidemia nem doença contagiosa — Regressou a caravana do P. S. D. — Distribuindo alimentos e roupas em nome da Sra. Carmela Dutra

Procedente do norte, chegou na manhã de hoje, o "Almirante Alexandrino", que veio superlotado de passageiros para o Rio.

Quando transpunha a barra, as autoridades da Polícia Marítima, notaram que o navio trazia em mastro a bandeira amarela, que indica epidemia ou enfermidade contagiosa a bordo. Daí partirem para lá dois médicos da Saúde do Pôrto.

Tratava-se de um caso suspeito de tifo, na pessoa do estudante Geraldo Mazelo, um dos integrantes da Ala Moça do Partido Social Democrático, que foram em caravana ao norte, fazer propaganda da candidatura do presidente eleito. Felizmente, tudo não passou de uma tempestade num copo dágua. As suspeitas do médico de bordo, Dr. Valentin Almeida, não se positivaram e o desembarque de passageiros foi feito normalmente.

A bordo do "Almirante Alexandrino", chegou uma caravana de dez universitários, que percorreram as capitais do Amazonas, Baía, Pernambuco e Ceará em propaganda da candidatura do general Dutra. O presidente da embaixada, Sr. Manoel Azevedo Mala, falando à reportagem de A NOITE, disse-nos que em todos os lugares que estiveram é ilimitada a confiança no govêrno do general Dutra. O nortista tem a certeza — acrescenta — de que esse govêrno será de honestidade e liberdade.

AINDA DESAPARECIDO O AVIÃO!

Supõe-se que tenha caído na Serra de Petrópolis — Continuam as pesquisas — Vôos

PETRÓPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua desaparecido o avião do Aero Club de Leopoldina, que deixou essa cidade mineira no dia 22 de dezembro último e que se supõe ter caído na Serra de Petrópolis. Vários vôos têm sido realizados, mas as incursões vêm sendo prejudicadas pelas condições atmosféricas. As pesquisas continuam.

Está sendo rebocado o navio que pediu socorro na Mancha

FOLKESTONE, 11 (U. P.) — O navio não identificado que anteontem, à noite, pediu socorro, está sendo rebocado por dois rebocadores. Nos círculos marítimos locais acredita-se que o navio sinistrado pertence ao Brasil. As embarcações de socorro encontraram o navio que emitira "SOS", ontem, à tarde, e o estão conduzindo para Londres. As autoridades recusaram-se a revelar o nome do navio sinistrado e as avarias sofridas pelo mesmo. O navio socorrido emitiu "SOS" quando estava navegando no estreito de Dower.

Política e políticos

O MINISTÉRIO

Havia um compromisso de dar, no futuro govêrno, a pasta do Trabalho a um trabalhista.

Êsse compromisso era conhecido dos círculos políticos desde antes da eleição de 2 de dezembro e foi o único mantido dos vários assumidos naquela época. Todos os demais desapareceram retirados, espontâneamente, pelos partidos que deles se beneficiariam, e isso para que o presidente eleito ficasse com inteira liberdade na formação do Ministério.

Feitas as consultas para o provimento da pasta do Trabalho, de acôrdo com o que ficara estabelecido, surgiu uma relação com três nomes: os dos Srs. João Carlos Vital, Otacilio Negrão de Lima e Nelson Fernandes.

Três figuras familiares ao cenário político, sem dúvida. O Sr. Vital é o presidente do Instituto de Resseguro, ex-ministro interino da pasta para que viera a indicação de seu nome, engenheiro e um temperamento de organizador, dinâmico, inteligente, além de grandemente devotado ao serviço público.

O Sr. Otacilio Negrão de Lima revelara-se um ótimo administrador, progressista e honesto, na prefeitura de Belo Horizonte, onde conquistou as simpatias gerais, sendo, além disso, um moço digno de confiança e do maior futuro.

O Sr. Nelson Fernandes, antigo comerciário, contabilista e ex-diretor presidente do Instituto dos Comerciários, também apresenta credenciais. Porém sua atuação na última campanha política e a necessidade de uma maior conveniência com os negócios públicos, no terreno da administração, criaram-lhe uma situação menos favorável.

Parece, por outro lado, que não convinha o afastamento do Sr. Vital do Instituto de Resseguro, particularmente agora, quando se cogita de imprimir mais unidade às autarquias dêsse gênero, e havendo, como há, a tendência de agregá-las, talvez mesmo em um grande Ministério.

Ficou sozinho o nome do Sr. Otacilio Negrão de Lima e o general Dutra, segundo é corrente nesta capital, teria se fixado na escôlha do ex-prefeito da capital mineira para o Trabalho.

Assim estão já selecionados quatro ministros. E' verdade que ainda poderá haver alterações, e que outros nomes estiveram e continuam em evidência, mesmo para aquela pasta.

Mas, como dissemos, as preferências do presidente eleito já se teriam manifestado pelo Sr. Negrão de Lima.

Outra escôlha que também se afigura definitiva é a do Sr. Pereira Lira, político paraibano, ex-deputado federal e antigo 1º secretário da Câmara dos Deputados, advogado culto e inteligente, e jurista de excelentes merecimentos.

Essa escôlha, se se confirmar, como acreditamos, dotará a cidade do Rio de Janeiro de um Chefe de Polícia à altura de sua civilização e adiantamento.

O DISTRITO E O GENERAL DUTRA

O Tribunal Eleitoral do Distrito Federal concluiu a revisão dos resultados da eleição de 2 de dezembro para a presidência da República, chegando às seguintes cifras, que serão proclamadas, oficialmente, por todo o dia de hoje:

Eduardo Gomes	183.765
Eurico Dutra	165.794
Yeddo Fiuza	134.378
Rolim Teles	5.379

A diferença, entre os dois primeiros candidatos, foi, como se vê, de 17.971 votos, sem maior expressão, pois, para a capital da República, que sempre mostrou tendências para a oposição.

A POSSE DO PRESIDENTE ELEITO

Estão chegando os primeiros próceres políticos estaduais que vêm assistir à posse do general Dutra.

O Sr. João Câmara, marcada influência eleitoral no Rio Grande do Norte desembarcou, ontem, nesta capital, de avião, e está de viagem, de Maceió, o coronel Ismar Góis Monteiro, ex-interventor em Alagoas.

Vários baianos tomaram aposentos em hotéis cariocas e outros já se encontram no Rio, aguardando o dia 31.

Alguns Estados mandarão delegações especiais do P.S.D.

OS FUNDADORES DO P. S. D.

O P.S.D. está promovendo a sua reorganização e dentro em pouco se apresentará com seus quadros perfeitamente recompostos.

O Quadro dos Fundadores ficou constituído com as seguintes classificações:

Grupo de Efetivos, com jóia de Cr$ 100,00; Grupo de Fundadores: com Cr$ 500,00; Grupo de Beneméritos, com cinco mil cruzeiros e Grupo de "Grandes-Beneméritos" com vinte mil cruzeiros. Ontem mesmo, inscreveram-se os primeiros fundadores, dos diversos setores, que receberão um artístico diploma em pergaminho, já em impressão.

A Comissão Diretora do P.S.D. vai, com essa campanha, recompor o seu patrimônio, com o fim de desenvolver o seu programa partidário em todo o território nacional.

OS NOVOS INTERVENTORES

A escolha dos novos interventores continua preocupando os círculos políticos.

A do Sr. João Beraldo, para Minas Gerais, é assunto assentado e para o Rio de Janeiro se fala muito no nome do Sr. Francisco de Sá Tinoco, político no município de Itaperuna.

O general Paim Filho estaria em excelentes condições para o Rio Grande do Sul, a dar crédito aos rumores que temos ouvido. Além de administrador experimentado, banqueiro e ex-deputado, foi um dos mais decididos fatores da vitória da candidatura do general Dutra naquêle Estado.

Quanto à Bahia e a Pernambuco, nada se sabe, por enquanto.

O Sr. Agamemnon Magalhães adiou a sua visita a Recife, aguardando a chegada dos deputados de seu Partido afim de conversar com os mesmos e tomar rumos.

Não cremos que antes dessa reunião o presidente eleito faça qualquer convite para a referida interventoria.

O general Dutra adotou, de certo modo, a iniciativa de ouvir as bancadas e os líderes em casos como esses.

A escôlha do Sr. João Beraldo obedeceu a êsse critério.

ELEITO O SR. FILINTO MULLER

O Sr. Filinto Muller foi eleito e será diplomado senador por Mato Grosso, com 20.609 votos.

O candidato imediato na votação teve 20.596, e é o Sr. Arnaldo de Figueiredo.

Quer dizer, o ex-chefe de Polícia do Distrito Federal ganhou por 13 sufrágios apenas.

POLÍTICOS QUE PARTEM, POLÍTICOS QUE CHEGAM

Partiu hoje para a Bahia, em avião, o Sr. Otavio Mangabeira, presidente da U.D.N., que regressará ao Rio antes de 20 do corrente, afim de participar da Convenção dos Parlamentares Udenistas.

— O Sr. Artur Souza Costa, ex-ministro da Fazenda e deputado eleito pelo Rio Grande do Sul, seguiu ontem para Pôrto Alegre, onde foi tomar parte na Convenção do P.S.D. do Estado.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Eugenia Pereira de Souza, cuja história publicámos sob o título "Triste situação de uma desventurada mulher", recebemos a importância de 30 cruzeiros, que nos enviou G. P.

De outro anônimo, recebemos 20 cruzeiros para a pobre Leonor de Araujo Brandão.

Alteradas diversas carreiras do Ministério da Agricultura

O presidente da República assinou decreto-lei, alterando as seguintes carreiras do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura: Agrônomo, Agrônomo Biologista, Agrônomo Cafeicultor, Agrônomo Ecologista, Agrônomo Fitossanitarista, Agrônomo de Fomento Agrícola, Agrônomo de Plantas Têxteis, Agrônomo Fruticultor, Agrônomo Silvicultor, Economista Rural, Enologista, Técnico de Educação Rural, Zootecnista, Veterinário, Biologista, Inspetor de Produtos de Origem Animal, Técnico de Caça e Pesca, Veterinário Sanitarista, Químico, Químico Agrícola, Naturalista e Classificador de Produtos Vegetais.

A reforma judiciária no Estado do Rio

O interventor fluminense, desembargador Abel Magalhães, devidamente autorizado pelo presidente da República, assinou o decreto-lei 1.568, pelo qual foi restabelecido o direito do Tribunal de Apelação, de eleger, anualmente, o seu presidente e vice-presidente, o corregedor e vice-corregedor geral da Justiça; aprovar, anualmente, a lista de antiguidade dos desembargadores e juizes; conceder licença e férias aos desembargadores; organizar a lista tríplice para a promoção, por merecimento, dos juizes; nomear e demitir os funcionários da secretaria do Tribunal, dos seus cartórios e do Palácio da Justiça.

Foram fixadas, igualmente, as atribuições do presidente do Tribunal de Apelação.

O Conselho de Justiça funcionará quando convocado pelo presidente, de ofício ou a requerimento de algum de seus membros.

O mesmo decreto fixa a competência dos pretores da capital e, nos termos anexos, para processar e julgar delitos e contravenções.

Os juizes de direito do interior, pretores e juizes de paz, terão férias coletivas em março e julho.

Os magistrados, com mais de sessenta anos de idade e mais de trinta de serviço, poderão ser postos em disponibilidade, com vencimentos integrais, se o requererem.

No corrente ano a eleição para presidente e vice-presidente do Tribunal, corregedor e vice-corregedor, realizar-se-á no dia 30 de janeiro corrente.

Fala o general Góis Monteiro

(*Títulos principais na 1.ª pag.*).

PETRÓPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE)—O Sr. Baptista Luzardo concedeu à Asapress uma entrevista na qual fez referências à próxima visita do general Dutra ao Rio Grande do Sul, dizendo que a mesma coincidiria com a eleição do presidente da Argentina. Ambos inaugurariam nessa ocasião a ponte internacional, oficialmente. Referiu-se também ao general Gois Monteiro em face dos acontecimentos de 29 de outubro, declarando em resposta às perguntas dos jornalistas:

"Perguntado se havia base nas notícias de que o general Gois Monteiro poderia ser o futuro ministro da Guerra, não respondeu diretamente. Disse: "Devemos considerar que o general Gois Monteiro foi o chefe do movimento militar que tirou do poder o presidente Vargas, que é o chefe, ou melhor, a viga mestra da corrente política que ajudou a elevar ao poder o general Dutra. Em segundo lugar, acreditamos ter o general Dutra já aprendido grandes e sábias lições, principalmente nos últimos dias do govêrno Vargas, quando houve traições e decepções, que eram verdadeiras matas virgens. Acredito que o nome que será escolhido para ministro da Guerra não decepcionará niguem'.

A propósito dessas declarações, achamos interessante ouvir a palavra do general Gois Monteiro. Fomos encontrá-lo no apartamento de sua filha, no edifício Princesa, à rua 13 de Maio. Recebendo amavelmente, como de hábito, os jornalistas, o general assim se manifestou: "Não pretendo interpretar quais sejam o pensamento e a intenção do Sr. Baptista Luzardo, nas suas revelações aos jornais. Apenas poderei referir-me a algumas de suas afirmações.

"Nada sei sobre a projetada viagem do presidente Dutra ao Rio Grande do Sul, nem se este irá encontrar-se com o presidente da Argentina. Não posso saber se o presidente da nação amiga será o coronel Peron, pois há outros candidatos e só depois do pleito que se ferir naquele país é que se conhecerá o escolhido do povo argentino.

— A afirmação do Sr. Baptista Luzardo, de que fui o chefe do movimento militar que tirou do poder o presidente Vargas, é incontestavel. Se o movimento fracassasse, seria eu o único culpado e faria questão de ser o único responsabilizado.

Na minha opinião, os votos dos partidários do ex-presidente Vargas contribuiram incisivamente para derrotar a U. D. N.

Só o Sr. Baptista Luzardo poderá explicar quais as traições e decepções que houve nos últimos dias do govêrno Vargas. Acredito, com o Sr. Luzardo, que o nome do ministro da Guerra do futuro govêrno, como os dos demais auxiliares que terá de escolher o general Dutra, não decepcionará ninguem."

O jornalista aproveitou o ensejo para indagar da opinião do Sr. Gois Monteiro sobre a volta ao seio do Exército do Sr. Luiz Carlos Prestes e de outros militares beneficiados pela anistia. Respondeu o Sr. Gois Monteiro:

"Houve um prazo para que os oficiais abrangidos pelo decreto de anistia do govêrno passado requeressem o seu reingresso nas fileiras do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Para que se efetive esse retorno, é necessário que as comissões criadas em virtude do referido decreto se pronunciem sobre a conveniência, ou não, do reingresso em cada caso individual. Este é o processo que está sendo seguido".

Janela aberta

R. Magalhães Junior

QUEM E' ÊSSE SENADOR DO P. S. D.?

Os jornais de hoje anunciam quais os deputados e senadores eleitos para representar o Estado do Rio de Janeiro no próximo Parlamento Constituinte. E entre os eleitos está o senador José Carlos Pereira Pinto. Embora colocado em campo político oposto, regozijei-me com a eleição dêsse fluminense ilustre. Se perderam, nas urnas, no Estado do Rio, os candidatos a senador das correntes nacionais a que espontaneamente me incorporei, não há de ser isso razão para que eu ignore os méritos de um adversário tão lisamente eleito — e de quem os fluminenses podem legitimamente se orgulhar. Não é de agora que conheço José Carlos Pereira Pinto e lhe acompanho a atuação pública, desinteressada e patriótica. Nossas relações pessoais, para ser exato, datam de vinte e um anos, ou seja, desde a época em que me iniciei como jornalista, na "Folha do Comércio", de Campos. Eventualmente, foi êle um dos diretores dêsse jornal, na época em que nêle trabalhei, de fins de 1924 até fevereiro de 1930. Órgão de propriedade da Associação Comercial de Campos, a "Folha do Comércio" era dirigida, quase sempre, pelo presidente daquele órgão de classe ou por pessôa por êle designada. Talvez o jornal não tivesse sido melhor, nem mais vibrante, do que no período de José Carlos Pereira Pinto. Êle nunca entrou na redação para solicitar coisas de seu interêsse, ou para vetar isto ou aquilo. E, por outro lado, nunca negou ao jornal os recursos materiais necessários ao seu progresso e ao seu desenvolvimento. Integrado na corrente licitar coisas de seu interêsse, ou para vetar isto ou aquilo. E, por vos para si, preferindo ver nêles os seus amigos. Quando muito, permitiu, — se não me falha a memória — que o elegessem vereador, para melhor servir à sua terra e aos interesses da sua cidade.

Nestes últimos quinze anos, embora separados pela distância, não o perdi inteiramente de vista. Uma vez por outra, encontravamo-nos acidentalmente, no Rio, quando ia José Carlos Pereira Pinto partir para os Estados Unidos ou para a China, a fim de satisfazer a sua inesgotável curiosidade turística. Outras vezes, dêle sabia notícias por amigos comuns. Faz pouco mais de um ano, escrevi nesta mesma coluna algumas palavras sôbre êsse amigo dos velhos tempos, ao voltar de uma curta viagem a Campos. Nos dois dias que alí permaneci, quase não me falaram senão no nome de José Carlos Pereira Pinto. Encontrei lá uma praça pública com o seu nome. Perguntei o que havia justificado aquela homenagem, — e me apontaram um imponente edifício destinado a ser o novo Hospital da Santa Casa de Misericórdia. "Alí está, doado por êle à cidade". Sim, José Carlos Pereira Pinto, sozinho, com seus recursos, havia construido o hospital, como poucos o govêrno construiu no Rio nos últimos anos. Mas isso não era tudo. Usineiro, José Carlos Pereira Pinto não quis deixar desamparados os seus colaboradores humildes, os operários da sua fábrica de açúcar e das suas lavouras de canas. Organizou a usina em moldes cooperativos, distribuindo uma quota correspondente a quatro milhões de cruzeiros do valor das suas propriedades aos operários que nelas labutam. Todos êles são hoje seus sócios, estão interessados nos lucros da organização. E assim estabeleceu um exemplo novo, num meio industrial que tem sido sistematicamente surdo aos apelos em favor da melhoria da situação dos trabalhadores rurais.

Manda a verdade que se diga que não foi o P. S. D. que prestigiou José Carlos Pereira Pinto, mas José Carlos Pereira Pinto quem prestigiou o P. S. D., como de resto, teria prestigiado qualquer partido político. Homem de honra, sincero, ilibado, com uma mentalidade progressista, que o colocaria à vontade numa organização de esquerda, com um bom lastro de cultura geral e pleno conhecimento dos problemas brasileiros, é uma figura que poderá prestar reais serviços no desempenho do seu mandato. Só um José Carlos Pereira Pinto poderia, no Estado do Rio, competir com um varão ilustre como o Dr. Luiz Sobral, benemérito da sua cidade, expressão viva e admirável de sentimentos democráticos, verdadeiro ídolo da gente pobre de Campos e já com uma apreciável folha de serviços ao seu Estado e ao país. Se êste não venceu, alegro-me por saber que na cadeira, que êle deixará de ocupar, vai se sentar um homem que é também digno dela e que nos aparece como um verdadeiro precursor do socialismo no Brasil, não apenas pregando idéias para uso alheio, mas começando pela sua própria casa uma obra que só os endurecidos ganhadores de dinheiro não reputam necessária e justa...

Reformado o Código de Processo Civil

As principais inovações adotadas

Por decreto do presidente da República foi modificada a estruturação do Código de Processo Civil nos seus arts. 39, 40, 129, 132, 256, 257, § 1º, 294, n. IV, 833, 836, § único, 862, § 3º e 875 § 1º.

Consequentemente, em face dessa medida, os interesses dos órgãos judiciários e das partes litigantes se projetam e ficarão sujeitos, daqui por diante, às seguintes normas:

No que diz respeito às férias, foi dada ao art. 39 uma redação no sentido de que as autoridades judiciárias e os serventuários da justiça terão direito a gozá-las respectivamente por 60 e 30 dias, em cada ano.

Ao art. 40 foi dada uma redação determinando aos Estados que, em suas leis de organização judiciária, decretou férias coletivas para os Tribunais de 2ª Instância.

De excepcional importância foi a redação dada aos arts. 129, 132, 256, 257 e 291 e que estabelece normas processuais para os exames periciais das ações em curso.

Estes exames poderão, daqui por diante, ser feitos por um só louvado, concordando as partes. Se não concordarem, indicarão, de lado a lado, o seu perito e o juiz nomeará o terceiro para desempate por um dos laudos dos dois antecedentes, caso não se contente com um destes.

Não é só. O pedido de perícia, agora, deverá ser inquerido pelas partes interessadas, antes do despacho "saneador", podendo as partes indicar perito único ou cada uma o seu.

Em compensação, pela redação do art. 294, o juiz pode determinar "ex-officio" ou a requerimento das partes, exames, vistorias, e outras quaisquer diligências, ordenando que os interessados se louvem em peritos, dentro do prazo de 24 horas.

Em matéria de embargos de nulidade e infringentes do julgado, permitidos pelos artigos 783, § 2º e 833, a reforma agora introduzida na estrutura processual, veio também admitir que esses embargos sejam interpostos quando a decisão "não for unanime e tiver sido proferida em apelação civil, ação rescisória, e mandado de segurança.

Se o desacordo for parcial, os embargos serão restritos à matéria objeto de divergência.

No caso de empate na votação, prevalecerá a decisão embargada.

A assistência judiciária no Corpo de Bombeiros

Dispondo sôbre a assistência judiciária ao pessoal do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os oficiais e praças do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal terão direito à assistência judiciária a que se refere o art. 5.º, letra "a", do decreto n. 21.917, de 12 de outubro de 1932, e o decreto-lei n. 5.157, de 31 de dezembro de 1942.

Parágrafo único — Ao Comandante da Corporação cabe baixar portaria determinando a prestação da assistência e encaminhá-la, alternadamente, para cumprimento, a um dos advogados de ofício da Polícia Militar do Distrito Federal.

Art. 2º — As justificações para as habilitações à pensões militares relativas ao pessoal do Corpo de Bombeiros serão processadas na Auditoria da Polícia Militar do Distrito Federal.

Art. 3º — Os cargos relativos à Justiça da Polícia Militar do Distrito Federal, do Quadro Permanente (Q. P.) — do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, que passam a fazer parte do Quadro da Justiça (Q. J.) do mesmo Ministério, são os seguintes: 1 auditor, 1 promotor, 2 advogados, 1 escrivão, 1 escrevente e 1 oficial de Justiça.

Parágrafo único — O atual 1º substituto de promotor passará a exercer o cargo de advogado, mediante apostila no respectivo título de nomeação.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário".

Mundana

ANIVERSARIOS

Heitor Moniz — Nesta data, registra-se o aniversário natalício do nosso prezado companheiro Heitor Moniz, diretor de "Carioca" e figura de destaque nos meios intelectuais. O aniversariante, como sempre, está recebendo muitas homenagens dos seus amigos e admiradores, que são inúmeros em nossa sociedade.

Pompilio Silva — Passa hoje a data natalícia de Pompilio Silva, nosso prezado companheiro de trabalho. Funcionário da secção de Publicidade de A NOITE, impôs-se à admiração e ao apreço de quantos com êle convivem, pela excelência de carater e nobreza de espírito, e, daí, o regozijo com que todos o festejam no dia do seu aniversário.

Fazem anos hoje:

A Sra. Amazilde Cavalcanti Maia, esposa do Sr. Alvaro Maia, ex-interventor no Amazonas; o jovem Rubem de Matos, aluno do Ginásio 28 de Setembro, filho do Sr. Silvino Joaquim de Matos, alto funcionário da Prefeitura Municipal.

NOIVADOS

Com a senhorita Joanina Chamarelli, filha do Sr. Domingos Chamarelli, antigo funcionário de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Adelina Magdalena Chamarelli, vem de contratar casamento o Sr. Laerte Rocha de Abreu, funcionário da Light, filho da Sra. viuva Cecilia Rocha de Abreu.

Os noivos têm recebido muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

—— Contratou casamento, no dia 8 do corrente, o 1° tenente do Exército Thomaz de Albuquerque Câmara com a Srta. Alice da Silva Valle, filha do casal major Paulo Valle.

CASAMENTOS

Enlace Srta. Maria José Silveira Lobato - Sr. Helvecio Portugal Neves — Efetuar-se-á, amanhã, 12 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria José Silveira Lobato, filha da Sra. Amelia Silveira Lobato, com o Sr. Helvecio Portugal Neves, filho do professor Aristeu Portugal Neves e esposa, Sra. Maria Isabel Trindade Neves.

A cerimônia religiosa será às 19 horas, na matriz de São João del Rei.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Nelly Carneiro de Oliveira, filha do Sr. Washington de Oliveira e de sua esposa, Sra. Amelia Carneiro de Oliveira, com o Sr. Danilo Ribeiro de Oliveira. A cerimônia religiosa, que será realizada na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, às 17 horas, terá a paraninfá-la, por parte da noiva, o capitão José Carneiro de Oliveira e senhora; por parte do noivo, o professor Henrique Belford Roxo e senhora. Os noivos, que são elementos da nossa melhor sociedade, receberão os cumprimentos no templo.

—— Realiza-se amanhã, na igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, à rua Haddock Lobo 266, às 16 horas e 30, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Carrijo Lopes de Mendonça, filha do Sr. Carlos Lopes de Mendonça, procurador do Banco do Brasil, e de sua esposa, Sra. Cleta Carrijo Lopes de Mendonça, com o Sr. Carlos de Lima e Silva, alto funcionário daquele banco, filho da viuva Antonio de Lima e Silva. Paraninfarão a cerimônia, por parte da noiva, o Sr. Edmundo da Silva Filho e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Celso de Lima e Silva e senhora.

—— Será levado a efeito amanhã o casamento da senhorita Eulalia, filha do Sr. Milton Schubert e da Sra. Zilda dos Santos Rodrigues Schubert, com o Sr. João Peixoto Laguna, filho do Sr. Manuel Laguna e da Sra. Alzira Peixoto Laguna. No civil, servirão como testemunhas do noivo o Sr. Mario Peixoto Laguna e a Sra. Herondina Peixoto Laguna, e da noiva, a Sra. Regina Helena Rodrigues Inacio e o Dr. Mario Carletti.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas na Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, sendo padrinhos da noiva o Sr. Walter Silveira e a Sra. Lucia Henrique Silveira e, do noivo, o Sr. Manoel Peixoto Laguna e a Sra. Carmen Ricci Laguna. Os noivos receberão cumprimentos no mesmo templo, partindo em seguida para Juiz de Fóra.

BODAS DE PRATA

Em comemoração ao 25° aniversário do casamento do Sr. Orbilio Soares, funcionário de "A Equitativa" e da Sra. Anorelina Soares, o Sr. Paulo Soares, filho do casal, fará celebrar missa, em ação de graças, amanhã, 12 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

—— Completam suas bodas de prata no próximo dia 15, o Sr. Domingos Chamarelli, antigo funcionário de A NOITE e sua esposa, Sra. Adelina Magdalena Chamarelli. Em regozijo, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças na igreja da Penha, às 9 horas.

Amanhã, oferecerão, em sua residência, à rua Andorinhas número 48, Ramos, uma festa aos seus amigos e colegas.

EXPOSIÇÕES

Prossegue no Ministério da Educação, a Exposição Artes Portuguesas, onde figuram trabalhos de pintura, cerâmica, bordados, rendas, vinhos do Porto, prata, tapeçarias, barros, fotografias, livros antigos, gravuras trajes regionais, etc.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Assumiu a reitoria da Universidade do Brasil, na ausência do atual reitor, o professor C. A. Barbosa de Oliveira, catedrático de hidráulica da Escola Nacional de Engenharia

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para São Paulo: Kurt Reinhold Legan — Felipe Bussad — Abdo Kalil — Angelo Bergamini de Abreu — Abraão Yagigi — Edoardo Guarnieri — Irene Correia da Silva Schreuders — Cesar Dias de Queiroz — Humberto Rosado de Oliveira — Armando Luiz Robba — Oscar de Souza Vieira — Zacarias Rolemberg — Francisco Meira de Vasconcellos — Gabriel Gouveia de Freitas e Oscar Romeu.

Para Porto Alegre: José Ferreira Motta — Aluizio Nogueira Bandeira de Mello — Regina de Castro Barbosa — Jacintho Godoy Gomes Filho — Maximiliano Pagotti — Hyppolito Pacheco Carvalho — Henrique Landesman e Arthur de Souza Costa.

MISSAS

Por alma do Sr. Mario Braga, sua viuva, Sra. Hilda Mancebo Braga, manda rezar missa de 30 dia, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

—— Hoje, às 10,30 horas, na igreja da Candelária, foi rezada missa de 7° dia por alma do saudoso jurista professor João Cabral. Oficiou o cônego Almeida Leal.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o operário Miguel da Silva Santos, de 30 anos, e que fora atropelado no Cáis do Porto, tendo recebido fratura do crânio.

O corpo seguiu para o necrotério.

O ciume arrastou-o à tragédia

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Estelita Filho, depois das formalidades legais, foi removido para a sua residência, na rua Redentor, 49, e daí para a capela da Matriz da Glória.

Naquela delegacia está aberto inquérito, presidido pelo delegado Zildo Jorge, que esteve no local.

Quem era Caetano Estelita Filho

O jovem Caetano Estelita Filho, como elemento integrante da F. A. B. teve destacada atuação no conflito mundial, o que lhe valeu honrosas condecorações pelos seus feitos na Alemanha e na Itália, destacando-se entre elas uma condecoração concedida pelo govêrno dos Estados Unidos, donde chegou, há pouco tempo.

Esteve, mais tarde, no Hospital Miguel Couto o Dr. Alberto Tornaghi. Inquerido pela reportagem a respeito do ocorrido, limitou-se aquela autoridade a declarar que, possivelmente, o ciume teria sido a causa de tôda a tragédia.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Renato dos Santos Jacintho

Os auxiliares da "Asa" Artes Gráficas S. A. têm o grande prazer de convidar os amigos do Sr. RENATO DOS SANTOS JACINTHO — digno diretor presidente — para a missa solene em Ação de Graças que pelo seu completo restabelecimento, será celebrada, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, apresentam os seus melhores agradecimentos a todos os que comparecerem a essa demonstração de amizade e de fé cristã

AÇÃO DE GRAÇAS

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.

53.° ANIVERSARIO

A firma desta praça, DIAS GARCIA & CIA. LTDA., comemorando no próximo sábado, dia 12, o 53.° aniversário de sua fundação, manda celebrar missa em ação de graças, às 11,30 horas no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Antecipa agradecimentos a todos os seus amigos e auxiliares que se dignarem assistir a êsse ato de fé cristã.

Ao benemérito cardiologista Dr. Divo Orcioli

Dr. Divo Orcioli

A Sra. Jandira de Castro, residente na Estrada do Realengo, 131, sofria de elevada pressão arterial, sem conseguir, entretanto, apresentar melhoras, conquanto, se achasse em tratamento, durante largo tempo, com diversos clinicos desta capital.

Em boa hora uma cliente do Dr. Divo Orcioli contou-lhe as curas que êste ilustre cardiologista vem realizando sem alardes, com a convicção do seu sacerdócio.

Indo a Sra. Jandira de Castro ao consultório do jovem e conhecido especialista, na Rua Buenos Aires, 250, viu o fim de seus males, motivo por que agradece, de público, a competência e a dedicação deste benemérito cardiologista, tão digno do progresso da nossa medicina.

CONCURSO NO SAPS

De ordem do Sr. Diretor, comunico aos candidatos dos concursos 2, 3 e 14 (T. Propaganda, Inspetor e Contabilista), que as provas serão realizadas nos seguintes dias:

Dia 12 — às 15 horas, no Instituto de Educação, à R. Mariz e Barros, 273 - Concursos 2 e 14.

Dia 13 — às 8 horas da manhã, no mesmo local - Concursos 2 e 14.

Dia 19 — às 15 horas, no mesmo local - Concurso 3.

Dia 20 — às 8 horas da manhã, no mesmo local - Concurso 3.

A identificação das provas dos concursos já realizados será feita a partir do dia 10, às 19 horas, na sede do SAPS, à Praça da Bandeira.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1946.

MANOEL MARQUES DE CARVALHO
Supervisor dos Concursos.

Substituições de juizes militares na 1.ª Auditoria do Exército

Para substituirem os capitães Flaviano Antonio da Silva e Lincoln Freire de Carvalho, juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército do 1° trimestre deste ano, foram sorteados os primeiros tenentes Dr. José de Freitas Pinto, da D.S.E., e Jaime Gomes Azevedo, do E.S.M. do Rio.

O compromisso dos referidos oficiais deverá ter lugar no dia 14 do corrente, às 13 horas.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea – Últimos "aprontos"

Tem despertado atenção nos meios carreiristas, o programa da sabatina de amanhã, composto por sete páreos interessantes.

No 1°, em 1.500 metros, agradanos mais o Turuna, cujo exercicio foi bom, sendo Seafire, em pista normal, o adversário mais sério. Como azar Garimpa é boa indicação.

Seis estrangeiros disputarão a 2ª prova, em 1.400 metros, parecendo-nos que a vitória estará entre Chachim, que vai leve e tem ótimos trabalhos, Ladyship e Blue Rose, esta uma estreante regular. Seis nacionais de 3 anos, perdedores, irão disputar o 3° páreo, em 1.500 metros, Reunido, Gogol e Indio Filho, são os indicados como mais provaveis, convindo salientar que o segundo reaparecerá muito melhorado.

Para o 4° páreo, em 1.400 metros, pensamos que Cacique e Garua dominam, podendo ganhar qualquer dos dois.

Como "tertius" surge a Aratanha, cujo trabalho foi bom.

Um lote de 14 concorrentes irá à pista no 5° páreo, sendo dificil a escolha. Vamos insistir por Solino que vai com o mesmo peso e continua bem, deixando o Olman para a dupla. Como azar a Fiara que vai mais leve.

No 6° páreo, em 1.600 metros, são sete os concorrentes, todos nacionais, sendo nossa opinião favoravel a Fanfa, que reaparece bem movido, sendo Tango o inimigo. Como tértius Dorica, que melhorou.

Para o último páreo, em 1.500 metros, vão à pista oito estrangeiros, em handicap.

Sorpresiva, Thalassú e Mistério são os que devem dominar, sendo ótimas as condições de todos três.

Goyo voltou ao "entrainement"

Já voltou ao entrainement, o potro Goyo, que se encontrava parado desde o choque que sofreu com a Lobuna.

O crack do Etud Ermelindo Fernandes está bonito e fez ontem um passeio pela pista.

Três deserções para amanhã

Para a corrida de amanhã, apenas haviam sido apresentados os forfaits de três parelheiros, até às 10 horas de hoje.

São eles referentes a Malvado, Donatelo e Ladyship.

Vão correr em São Paulo

Seguirão hoje para São Paulo, em cujo prado vão atuar, os animais Vipron, Julóca, Flagelo, Gladiador e Apoteose.

Os dois últimos serão confiados a Gonçalino Feijó, que se encontra naquela cidade há dias.

Aprontos desta manhã

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos na Gávea.

Guerrilheiro — Ribas — 360 em 22
Hipona — Reichel — 600 em 37 três quintos
Itinerario — Linhares — 360 em 22
Guadiana — L. Coelho — 600 em 36
Souso — P. Coelho — 360 em 23
Manopla — Rigoni — 360 em 36 três quintos
F. Wilberg — Macedo — 800 em 49.
Iba — Ribas — 700 em 44
Meeting — Osmani — 700 em 43 quatro quinto
Elbolero — Rigoni — 600 em 38 um quinto
Lady Beauty — Iad — 700 em 44
Valipor — Rigoni — 800 em 49
Rataplan — Castilo — 800 em 49 três quintos
Lord — Reichel — 800 em 50
Frola — Ribas — 600 em 36
Very Good — J. Araujo — 360 em 23
Tamandaré — Rigoni — 360 em 22
Negramina — Expedito — 700 em 43
Giba — Domingos — 60 0em 37
Acarape — Iad — 600 em 35 dois quintos
Tobruk — P. Coelho — 700 em 45
Minucia — Aleixo — 600 em 38
Galhardia — Linhares — 600 em 36
Colombina — Domingos — 360 em 23
Estranho — Barboza — 700 em 44
Socrates — Mesquita — 600 em 36 três quintos
Caapuan — C. Pereira — 600 em 36
Indio Filho — Reduzino — 700 em 47
Guadalupe — Euclides — 700 em 44
Bastardo — Mesquita e Cayena — Nery — 600 em 35 — chegaram juntos
Chaman — Linhares e Naipe J. Coutinho — 700 em 45 — venceu Naipe
Thalassu — Reduzino, chachim — maia e Clarim — Euclides — 600 em 37 dois quintos — reta aposta

O NORTE DO PARANÁ E AS SUAS GRANDES POSSIBILIDADES

TERRAS DE UMA FERTILIDADE ESPANTOSA

Soiti Taruma, uma organização de forte influência na vida econômica, financeira e social de Londrina, a maior cidade do norte paranaense — De simples barbeiro a fundador e diretor de um importante parque industrial — A falta de transporte ocasiona grandes prejuizos aos comerciantes e industriais de Londrina — Apêlo aos poderes públicos

SEJA para nacionais ou alienigenas, é o Brasil evidentemente um pais rico em possibilidades que nenhum observador inteligente desconhece.

O essencial é que uns e outros se entreguem a um trabalho ininterrupto e sobretudo disciplinado.

Inúmeros são os exemplos nesse sentido, testemunhando, assim, o acerto de nossa afirmativa. E eles abrangem os mais diversos setores de nossas atividades.

E' no comércio e na indústria, porém, campos sem dúvida favoráveis às iniciativas inteligentes e audaciosas, que avultam, bem expressivos e até mesmo impressionantes, os maiores exemplos e as maiores vitórias de nacionais ou alienígenas.

E o Brasil continua campo aberto àqueles que aqui nasceram ou que aqui aportam em busca de novos horizontes, novos climas e novas possibilidades.

O certo é que, trabalhando, todos aqui vencem. Todos no Brasil encontram ambiente propício às suas atividades honestas e construtivas.

Quanto aos elementos de fora, só os inúteis fracassam.

Não há um só recanto do pais que não lhes seja favorável e acolhedor.

O Norte do Paraná e o grande futuro que o aguarda

Impõem-se à analise dos estudiosos de nossa realidade econômica as possibilidade que oferece o Norte do Paraná, zona de terras fecundas, de ótimo clima e povoada de gente que ama o trabalho e confia no futuro.

Máquina aspiradora de algodão

Flagrante das indústrias de beneficiar café e algodão, vendo-se expostos ao tempo, por falta de transporte, grande quantidade de sacos cheios de algodão

Vista do Parque Industrial da grande firma Soiti Taruma, em Londrina

Onde o arroz é beneficiado

Podemos dizer mesmo que, devido a tudo isso, espantoso vem sendo o seu desenvolvimento material, acompanhado de perto pelo desenvolvimento de sua economia, de suas fontes de produção e riqueza.

Londrina — a melhor cidade do Norte do Paraná

Quem percorre o Norte do Paraná situa Londrina como uma de suas cidades principais.

A sua evolução é, sob qualquer aspecto, indiscutivelmente notável.

E tudo foi e tem sido possível graças à inteligência realizadora do seu povo, ao seu dinamismo, à disciplina com que trabalha e busca torná-la, dentro de poucos anos, a primeira cidade paranaense.

Quanto ao seu comércio, o que nele se constata surpreende, na verdade, a quem ali chega e o observa atentamente.

O seu desenvolvimento é enorme.

E' que, contribuindo para essa transformação tão rápida, ali chegam, buscando outros climas e melhores possibilidades, seduzidos pelo valor das terras ferteis, famílias e forasteiros de todos os Estados, principalmente de São Paulo e Minas Gerais.

Na verdade, as terras de Londrina se prestam admiravelmente ao cultivo de quase tudo.

Elas produzem café, feijão, milho, arroz, alfafa, algodão, tudo da melhor qualidade, sendo ótima também para a criação e desenvolvimento da pecuária.

Grandes pastos vêem-se ali, de uma fertilidade que suscita o interesse até dos mais indiferentes a tamanho riqueza.

Orgulho do comércio e da indústria de Londrina: a firma Soiti Taruna

O japonês, quando não o preocupa a formação absurda dos chamados "quistos raciais" presta bons serviços à terra que o acolhe.

E' geralmente trabalhador e tem um espirito disciplinado que o ajuda a prosperar onde quer que atue.

Soiti Taruma, que chegou ao Brasil há precisamente vinte e seis anos, é bem um tipo assim.

Nunca o preocuparam as idéias expansionistas do seu povo, ou melhor dos militaristas que tanto infortúnio causaram ao Japão com as suas desesperadas e arquimalucas tentativas de um impossivel dominio econômico e político do mundo.

Aqui chegando, foi para a cidade de João Ramalho, onde se estabeleceu como simples barbeiro.

Com as economias penosamente acumuladas, tornou-se, logo depois, criador de porcos.

Em 1926 fundou a firma Soiti Taruma, à frente da qual haveria de se tornar um dos maiores industriais de João Barbalho.

Em 1937 instalou em Londrina a matriz de suas indústrias, mantendo ali em constante atividade máquinas para beneficiar algodão, café, arroz, etc., bem como seções para compras e vendas de cereais de tôda espécie.

Possui ainda armazens em Bela Vista, Arajougas, Lovat e Maringá.

Neles conforme observamos, se encontram desde 1944, apodrecendo por falta de transporte, 150 mil sacos de caroço de algodão.

As fotografias que ilustram esta página dão aos leitores uma idéia dos prejuizos que tamanho descaso acarreta à firma em apreço.

Para manter em funcionamento todas as suas indústrias e casas de comércio, Soiti Taruma dá emprêgo a 1.100 pessoas.

Esse elevado número é constituido de técnicos, operários e funcionários.

A 70 quilômetros de Londrina explora a grande Fazenda Santa Rosa, de sua propriedade, onde tem plantado 200 mil pés de café e, funcionando a serraria João Barbalho.

A Fazenda produz também algodão, milho, arroz e feijão em grande escala.

O pior é que a falta de transporte está entravando consideravelmente o progresso do Norte do Paraná, causando incalculáveis prejuizossos aos seus homens de trabalho, comerciante, industriais e agricultores.

E o caso assume maior gravidade pelo fato da próxima safra de café, feijão e arroz, das margens do Rio Tibagi até Maringá, atingir à elevada cifra de 7 milhões e quinhentos mil, sendo 3 milhões de sacos de milho, 3 milhões de feijão e .... 1.500.000 de café limpo.

Seria medida de alto alcance e do mais indissimulável interesse para a economia daquela rica região paranaense, se os poderes públicos voltando suas vistas para o problema aqui debatido, dessem ao mesmo uma solução capaz de, pelo menos, atenuar males evidentemente tão graves.

Outro aspecto do apodrecimento do caroço de algodão, ali armazenado e sem transporte desde 1944

Milhares de sacos de caroço de algodão apodrecendo por falta de transporte. — Escritório da firma Soiti Taruma, vendo-se, além de funcionarios, o representante da Cia. Sul América. — Grande armazem, com 150.000 sacos de caroço de algodão. Desde 1944 não há transporte para os mesmos

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 527

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as suas atribuições legais, e considerando o que dispõe o Decreto-Lei n.º 8.456, de 26 de Dezembro de 1945,

RESOLVE:

Artigo 1.º — Aos portadores de Certificados de Prêmio emitidos nos têrmos das Resoluções n.ºs 508, 514 e 519, respectivamente, de 5 de Agôsto de 1944, 19 de Junho e 17 de Agôsto de 1945, o Departamento Nacional do Café pagará, como adiantamento, 30 por cento do valor dos referidos Certificados.

Artigo 2.º — Os interessados no recebimento dêsse adiantamento deverão entregar os Certificados de Prêmio às Agências do Departamento Nacional do Café, que os houverem emitido, devidamente relacionados em impresso próprio, fornecido pelas citadas Agências.

Artigo 3.º — Os Certificados apresentados para o efeito do pagamento do adiantamento de 30 por cento ficarão, em consequência, com o seu valor reduzido para 70 por cento (saldo), mediante aposição de um carimbo nos seguintes têrmos:

"O valor do presente Certificado fica reduzido para 70 por cento em virtude de ter sido paga por adiantamento a importância correspondente a 30 por cento, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 8.456, de 26-12-1945".

Artigo 4.º — O resgate dos Certificados de Prêmio cujo valor tenha sido reduzido para 70 por cento, em virtude do recebimento do adiantamento de 30 por cento, previsto pela presente Resolução, somente será feito mediante a prova de haver o seu portador embarcado para o exterior ou por cabotagem café em quantidade igual à que deu lugar à sua emissão, como estabelecem as citadas Resoluções 508, 514 e 519.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1946.

Armando Pahim — Presidente

Teatro

"Dom Casmurro" e Molière

Não se trata do romance do genial Machado de Assis, nem tampouco vamos falar de "Capitú". Trata-se do simpático hebdomadário dirigido pelo nosso confrade Brício de Abreu.

Em edição especial, que honra sobremodo as obras gráficas entre nós, "Dom Casmurro" consagrou essa edição a Molière. Alem do copioso trabalho de pesquisas do "velho" Brício prova, de modo irrefutável, que foi o brasileiro Alexandre de Gusmão, diplomata e estadista, irmão de Bartolomeu de Gusmão, o padre da "passarola", o primeiro tradutor de Molière (Jean Baptiste Poquelin), autor e ator.

Vem depois Arthur Azevedo, que, com grande inteligência e senso teatral, traduziu o incomparavel autor de "Tartufo", "Avarento", etc. Anexo à luxuosa confecção de "Dom Casmurro" há um caderno de traduções feitas por autores brasileiros, avultando dentre elas o magnífico trabalho de Armando Gonzaga, comediógrafo de estirpe e excelente poeta. Ele traduziu "L'Etourdi", sob o título de "O Avoado", brasileiríssimo e adequado. O autor de "Cala a boca, Etelvina" realizou tarefa dificílima, pois não só traduziu fielmente as idéias, como tambem não se afastou num milímetro do texto, obedecendo à métrica da versificação original.

Seria interessante que Brício de Abreu, "francês honorário", fizesse igual edição projetando figuras da literatura francesa, como por exemplo, Edmond Rostand, Anatole France, Flers, Caillavet, Tristan Bernard e outros, alguns dos quais teatrólogos de bom quilate.

Já era tempo de escrevermos estas linhas, agradecendo a remessa do exemplar de "Dom Casmurro" e felicitando, ao mesmo tempo, o "velho" e trefego Brício de Abreu, apaixonado pelas coisas de teatro, pelo excelente trabalho que apresentou. É, não há dúvida, uma documentação massiça de tudo quanto até hoje se escreveu sobre o inspirador de inúmeras peças que têm aparecido à luz da ribalta. O trabalho de "clicherie" tambem é impecavel. Estávamos em falta, não só com o diretor de "Dom Casmurro", como tambem com Jean Baptiste Poquelin, o imortal Molière. Está paga a nossa dívida. — L. R.

Excursão artística

Soprano Maria Amorim, que iniciará dentro de breves dias uma excursão artística ao norte do país

Embarcarão para Pernambuco, no dia 20 do corrente mês, o soprano Maria Amorim e o tenor Vicente Cunha, que farão uma excursão artística ao norte do país, começando pela capital pernambucana. Os espetáculos dos dois apreciados cantores serão realizados no Teatro Santa Isabel. Os programas constarão de trechos de operetas, das quais serão cantadas as principais romanzas e duetos, figurando dentre as partituras escolhidas: Frasquita — Bayadera — Mazurka Azul — Princesa das Czardas — Sonho de Valsa, etc. Alem das representações no Santa Isabel, os dois cantores farão um programa especial, em uma das emissoras locais. De regresso ao Rio, o que se verificará a 20 de fevereiro, Maria Amorim e Vicente Cunha farão um pequeno estágio em Salvador, Bahia, cumprindo compromisso assinado com uma empresa daquela capital.

"O Bobo do Rei", hoje, no Serrador

Aimée e seus artistas mudam hoje o programa do Serrador. Será dada, em primeiras representações, a comédia "O bobo do rei", de Joracy Camargo, interpretando Rodolfo Arena o protagonista. Prosseguem os ensaios de "Boêmia", de Henri Murger que, será segundo afirmam, a última peça da temporada.

"Crime e castigo", no Ginástico

O elenco da Escola Dramática do Rio Grande do Sul (Teatro Anchieta), dirigida pelo escritor Renato Viana, representará até o próximo domingo a comédia "Em família", de Florencio Sanchez. Na terça-feira, 15, será dada em "premiére" a peça "Crime e castigo", original de Dostoiewsky, em tradução de Armando Louzada, teatralizada pelo escritor Renato Viana.

Chang, no João Caetano

Amanhã o ilusionista chinês Chang, dará uma grande vesperal no João Caetano, dedicada à meninada. Apresentará o seu segundo programa, em pleno êxito desde a última terça-feira, "Paraiso oriental encantado". Hoje haverá um só espetáculo, à noite. Amanhã, alem da vesperal serão dadas duas sessões noturnas.

Está completo o elenco para "O Tio de Napoleão"

Walter Pinto já tem contratado o elenco que vai interpretar no Teatro Glória, a empolgante comédia musicada "O tio de Napoleão", de Joaquim Forzano em tradução de José Deleo Junior. À frente da companhia está Cezar Fronzi que dirigirá os seguintes elementos: Angelo de Freitas — Francisco Dantas — Antonio Spina — Grace Moema — Armando Nascimento — Nelma Costa — Palmira Silva — Iracema Corrêa — Diamela Di Monaco — Aurea Santos — Adolpho Machado e Joaquim Malaman. A direção da grande orquestra coube ao maestro B. Camargo. Vários outros elementos foram contratados para fazerem soldados, camponeses e camponesas. "O tio de Napoleão" é uma comédia musicada dos tempos napoleonicos que surge como uma critica atual. A estréia da grande companhia de comédia musicada se dará na próxima quinta-feira, 17 do corrente com um espetáculo completo.

FATOS E BOATOS

Está alcançando ruidoso sucesso em Belem, Estado do Pará, a Companhia de Comédia Iracema de Alencar. O último grande triunfo da comediante patricia foi alcançado com a comédia de palpitante atualidade, "Blusa de chita", original do comediógrafo e jornalista paraense Edgard Proença.

Recebemos, agradecemos e retribuimos, telegrama de Boas-Festas e Feliz Ano Novo dos artistas Colé e Celeste Alda (a dupla das trapalhadas).

Partiu para São Paulo o Sr. Alvaro Assunção, ex-administrador da Companhia Beatriz Costa-Oscarito. O incansavel homem de teatro vai fazer uma estação de repouso na praia de São Vicente, em Santos, a convite do Sr. Jordão, empresário paulista.

Esteve no Rio o ator cômico Oscarito, que encabeçava com sua colega Beatriz Costa a grande companhia de revistas que acaba de ser dissolvida em São Paulo. O popular Oscarito embarcou ontem, para São Lourenço, onde passará vinte dias, seguindo depois para o Cassino de Guarujá, em Santos, a fim de cumprir fabuloso contrato.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mulher do prefeito", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Em família", peça de Florencio Sanchez, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraiso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes" Às 21 horas.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a senhora Maria Ferreira Coutinho do Amaral, viuva do Sr. José Domingos do Amaral, residente na cidade de Duques de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, na rua Barão do Triunfo n. 13, para solicitar-nos um apelo ao carioca-repórter, no sentido de saber noticias de parentes seus, residentes na capital do Piauí, de nomes Severina Simas do Amaral e Henrique de Souza Simas.

A senhora Maria Ferreira solicita, pois, às referidas pessoas que se comuniquem com ele, no endereço acima, pois tem urgente necessidade de lhes falar.

Círculo Operário de Piedade

Comunicam-nos:

Realizar-se-á a 26 do corrente, a eleição da nova diretoria do Circulo Operário de Piedade, tendo sido apresentada, aos associados dessa entidade operária, a seguinte chapa oficial:

Presidente — Claudino Mesquita — atual presidente.

Vice-presdente — Sebastião Vieira Cardoso — atual segundo tesoureiro.

1.º secretário — Alvarino Costa Barreto — atual 1.º secretário.

2.º secretário — Noemia de Lourdes Policarpo — atual chefe da secretaria.

1.º tesoureiro — Antonio dos Santos — atual 1.º tesoureiro.

2.º tesoureiro — Pedro Costa Filho — atual delegado do COP junto à Federação dos CC. OO. Cariocas.

A assembléia eletiva terá inicio às 19,30 horas do dia 26 do corrente, sábado.

O presidente do Circulo Operário de Piedade pede o comparecimento de todos os circulistas a essa assembléia, a primeira que escolherá os seus futuros dirigentes.

A composição da chapa oficial é uma exigência dos estatutos do Circulo e a diretoria, ao apresentá-la, teve em mira oferecer aos associados do COP a oportunidade de verificarem, por si mesmos, o acerto da atual administração, no que concerne com o estado atual do Circulo, e que, diga-se sem preambulos, é o mais promissor possivel. O quadro da nova administração proposta inclue elementos antigos e novos, isto é, uma garantia para a continuidade dos bons serviços que vem prestando a diretoria atual à causa circulista, em Piedade.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Hora santa

Farão o piedoso exercicio da hora santa, domingo próximo, 13 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (matriz de Santana), as paróquias de Nossa Senhora da Salette e Santo Antonio dos Pobres. Os sodalicios paróquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Calendário litúrgico — 11 de janeiro — VI dia da oitava, semi-duplo, branco, 2ª de Santo Higino, papa e martir, 3ª "Deus qui salutis", credo, prefácio, etc., da oitava.

Padroeiros: Teodósio — Melquiades — Sálvio — Tasso — Anastacio e Honorata.

Novena de São Sebastião

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, à rua Rodrigo Silva, esquina da de São José, terá inicio hoje a novena preparatória à festa de São Sebastião, padroeiro da cidade. O novenário será iniciado às 16,45 horas, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Condecorações de praças na Terceira Auditoria do Exército

Na sua última sessão, o Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército condenou a um ano e dois meses de prisão o 3º sargento João Fernando Vitor Brigido; a 3 meses de prisão o cabo Mario Bringhenti; a um ano e 4 meses de prisão, o soldado Manoel Mendes, a 8 meses de prisão o tambem soldado Aluizio Rosa Batista.

O primeiro acusado respondeu a processo pelo crime de apropriação indébita; o segundo, pelo crime de fuga de preso e os dois últimos, pelo crime de furto.

Escola Nacional de Música

No concurso realizado em dezembro último, para provimento de duas cadeiras do Curso Superior de Piano, na Escola Nacional de Música, foram indicados pela respectiva comissão julgadora os candidatos Arnaldo Estrela e Iára Coutinho Camorinha, esta última já exercendo interinamente as funções, e docentes livres, os candidatos: Lubélia de Souza Brandão, Maria Luiza de Quiroz Amâncio dos Santos e Roberto da Silva Tavares.

Na iminência de greve os portuários baianos

BAHIA, 11 (A. N.) — Divulgam os jornais desta capital que os portuários baianos estão projetando uma greve pacifica, caso não sejam atendidas suas pretensões ao abono de Natal. Os portuários esperam, todavia, que o Ministério do Trabalho solucione o assunto de maneira favoravel para eles.

Suspensas as cotações na bolsa de mercadorias da Bahia

BAHIA, 11 (A. N.) — Estão suspensas, até segunda ordem, as cotações na Bolsa de Mercadorias desta capital.

Livros

"Não há fraude nas anulações de casamento" — Desembargador Oldemar Pacheco — Ed. Dias de Vasconcelos — Niterói

As letras jurídicas estão enriquecidas com a obra oportuna, agora surgida nas vitrines das nossas livrarias, da autoria do desembargador Oldemar Pacheco. Livro de indiscutivel importância no momento que atravessamos de franca evolução em todos os setores do pensamento humano, abordando complexos problemas jurídicos e sociais, num largo estudo da questão e sob um titulo singelo — "Não há fraude nas anulações de casamento", enfeicha matéria de alta relevância.

Desembargador Oldemar Pacheco

O desembargador Oldemar Pacheco, presidente da 2ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, espirito culto, aproveitando o ensejo de falar sôbre a velha história da fraude e anulações de casamento, procedendo rigorosa revista dos fatos, examinando todas as controvérsias, concluindo e provando substancioramente o contrário, aborda o caso do desquite e do divórcio no Brasil, sob todos os aspectos mais palpitantes.

O excelente trabalho é precedido de magnifico prefácio do desembargador Itagiba Nogueira e resume, a propósito das teses que centraliza, magistrais opiniões do professor Paulino Netto, procurador geral do Estado do Rio.

No histórico e comentário dos casos de anulação de casamento, o desembargador Oldemar Pacheco revela que não só os nossos tribunais os têm anulado, mais o próprio Tribunal Eclesiástico do Brasil e cita, entre outros, o caso Monique Saint-Pierre-Marie Albert Watel, de que de tudo deu publica noticia o edital publicado pelo "Jornal do Comércio", de 10 de setembro de 1940. O ilustre escritor e jurista patricio antes de penitenciar-se de ter sido autodivorcista, explica:

"Este opúsculo, que o leitor tem diante de si, constitui a manifestação imperiosa de se acabar de uma vez para sempre com a invencionice dos que sustentam que há fraude nas anulações de casamento".

"Esta idéia, toda espontânea, produto da revolta de um juiz que já se colocou na estacada da defesa do vinculo, como provam seus votos vencidos no Tribunal, a que tem a honra de pertencer e que está sendo tão injustamente ferido na sua integridade.

Hoje, porém, se me oferece a oportunidade de confessar que relegueí aquela errônea sustentação da estabilidade absoluta do vinculo matrimonial, justificando, em estudo mais apurado, neste opúsculo, com fatos positivos e concretos, que constituem a sua 2ª parte, e com a inteira verdade de tudo quanto agora se diz sobre a falsa fraude, engendrada para embair a opinião pública, tão inspirada pelas linguas viperinas, que não trepidam macular a honra alheia".

O desembargador Oldemar Pacheco esgotou argumentação sôbre o assunto.

Entre as citações, transcreve Laurent: "A função do juiz é organizada precisamente, porque as leis são com frequência obscuras; é ele chamado a interpretá-las conforme às regras cientificas que estudou. O dever do juiz é terminá-la, aplicando a lei. Recusar julgar, quando a lei não é clara e precisa, seria realmente negar Justiça, e "isto é introduzir a desordem" na sociedade."

E conclue:

"Ora, se a coação constitui, em face da lei, um vicio anulatório do casamento; se existe em nosso Direito a ação, meio processual, para a anulação do casamento; e se o Código Civil, em seu artigo 183, n.º IX, afastando-se da regra geral dos contratos quando anuláveis, pelo vicio da coação, artigo 98, declara expressamente que não podem casar — "as pessoas por qualquer motivo coactas" e incapazes de consentir ou manifestar, de modo inequivoco o consentimento; é evidente que se deu ao aplicador da lei a amplitude de apreciação desse vicio anulatório, autorizando-o, como seu intérprete, a revelar o sentido apropriado para a vida real e conducente a uma decisão reta.

Toda a lei positiva consta, como diz Carlos Maximiliano, Herm. e Ap. do Direito — "de duas partes — o sentido intimo e a expresão visivel. Partir desta para descobrir aquele, através dos vocábulos, atingir a idéia, fazer passar pela própria consciência a norma concreta, compreender o texto em seu significado e alcance; em uma palavra, subjetivar a regra objetiva: eis a operação mental que o intérprete realiza."

"Como, pois, se afirmar que o julgador frauda a lei, quando a interpreta de acôrdo com o seu espirito, obedecendo às regras da hermenêutica juridica, examinando a prova produzida pelas partes sôbre a situação destas "por qualquer motivo coactas"?

Falando do tradicional e borelento sistema do julgamento das causas, segundo a letra rigida dos Códigos, sem atenção às reações que a vida social em progresso vai oferecendo em cada caso emergente, conclui o desembargador Oldemar Pacheco:

"O magistrado tem à frente a realidade que a vida impõe e a sociedade interpreta pelos seus orgãos de representação e vigilância. Essa realidade movimenta-se, encaminha-se ligeira, traça a evolução, cuja contingência iniludivel é o aperfeiçoamento.

O magistrado não pode fugir às consequências desse fenômeno que pertence à vida humana porque é social. Assim, julgando ele sempre agarrado ao texto da lei, nem sempre dá uma solução justa aos problemas inerentes ao Direito, na sua mais elevada concepção.

Os juizes, hoje, seguem a escola evolutiva, dando à lei o sentido mais humano, para desafligir as situações dolorosas, a que podem chegar os membros da sociedade.

Embora não se orientem estritamente pela regra legal preestabelecida, nem mesmo pela intenção do legislador, mas, tendo em vista a verdade dos fatos elevam-se num trabalho que não é incompativel com a lógica juridica, por isso mesmo que alcança o fim da Justiça Social."

É da autoria do autor ainda, como se sabe, os livros "Questões de Direito Criminal", "Estudos de Direito Internacional Privado e Direito Criminal", "Como me julgam", "Manual do Júri", "Das correições", "Pela Disciplina Judiciária" e "Pela Prestigio da Magistratura Fluminense".

Ultrapassado o "record" de Bode

BRIDGEPORT, Connecticut, 11 (A. P.) — Um helicóptero do Exército elevou-se a 21.000 pés, quebrando o record de 11.231 pés estabelecido na Alemanha em 1939, por Karl Bode.

O helicóptero tambem desenvolveu a velocidade de 114 milhas por hora, batendo a marca de 76 milhas horárias conseguida em 1937 na Alemanha, por Ewald Rholfs.

Cinema

"Menina precoce" (Junior Miss) -- Classe "B"

Trata-se de um dêsses films cujo agrado depende de ambientação com o tema essencial. Originário de célebre sucesso da Broadway, de Jerome Chodorov e Joseph Fields, estuda os costumes de uma família tipicamente "yankee", na qual as alternativas da adolescência estão observadas com maior riqueza de detalhes. Nos interlúdios das ilusões, alegrias e tristezas da mocidade de Tio Sam, episódios humanos e humorísticos bem ajustados. A interminável turma de companheiros e namorados da jovem mais crescida. Brigas com a mamã que não assimilou as razões de tantos "palermas" à porta. As apresentações aos pais — ah!, os tempos repletos de quimeras...

Maugrado a continuidade de ser pouco cinematográfico — parece ter havido preocupação do cenarista em manter o espírito dos autores da peça. Não obstante o excesso de diálogos, os que procurarem se adaptar, apreciarão o film como divertido estudo. Possui "blagues" deliciosas e irresistíveis, retiradas da vida cotidiana, pequenos fatos que acontecem dentro de os luxuosos apartamentos até às humildes residências dos subúrbios. Para atenuar os efeitos do ritmo teatral, de quando em vez uma sequência de bom cinema, por exemplo, a reconciliação de Peggy com o boneco desprezado. O epílogo é que podia ser melhor. A "fórmula" de tudo dar certo no desfecho, com proveitos ainda maiores, é muito "clássico" no teatro...

Peggy Ann Garner está muito natural na "Junior Miss". Todavia, por estar mais identificada na "Fuffy", Barbara Whiting — garota proveniente da ribalta — consegue "roubar" diversos episódios. A "gorducha" aproveitou magnificamente a oportunidade. Ally Joslyn satisfaz no chefe de família comum. Michael Dunne e Faye Marlowe excelentes no fio amoroso da história. John Alexander — o "papão" — apesar de um tanto exagerado, não quebra a agradável unidade do celulóide. O mesmo podemos dizer dos demais intérpretes: Mona Freeman (Lois), Sylvia Field (Grace), Connie Gilchrist (Hilda), Stanley Prager (ascensorista), etc.

O último reparo: não existe nenhum exagero na focalização da mocidade norte-americana. Alguns conceitos ficam um tanto dispersos, principalmente na versão dos diálogos. Perduram, todavia, os retoques humanos valiosos que permitem a justa inclusão na categoria dos celulóides de boa qualidade. (Film 20 th. C. Fox, em foco no Palácio).

"Caras Falsas" (False Faces) -- Classe "C"

Pouco falta para a inclusão em categoria melhor. Muito embora não constitua nada de inédito, o entrecho é palpitante. O dilema de um magistrado. Crime deveras estranho. Dois suspeitos: um, o próprio filho; outro, o noivo da filha. O cineasta George Sherman continua revelando progressos no domínio do "suspense". Tal qual o último celulóide, apresentado recentemente — "A dama e o monstro" — o defeito principal reside no desfecho. Além de convencional, o "thrilling" é relegado. Sherman dirige satisfatoriamente mas não sabe armar o "climax"!

Excelente desempenho apresenta Stanley Ridges no delegado de justiça. Rex Williams e Bill Henry conquanto em plano inferior, ainda conseguem agradar. Os demais, sem muitas oportunidades: Veda Ann Borg, Janet Shaw, Joseph Grehan, Dick Wessell, etc. Pode ser visto pelos admiradores do gênero. Além do mais, encerra uma magnífica lição de moral: a assinatura por parte do magistrado da comutação da pena, após as intempéries passadas. (Produção Republic, em cartaz no Odeon)

JONALD

Cornel Wilde suspenso pela Fox

HOLLYWOOD, 11 (A. P.) — O ator cinematográfico Cornell Wilde foi suspenso pela "20th Century Fox", por ter-se recusado a desempenhar o papel principal masculino do novo filme "Margie", quebrando, assim, uma cláusula de seu contrato. Ele não trabalhará para outros estúdios.

O estúdio declarou que Cornell Wilde estava interessado apenas em filmar uma história sôbre a vida de Lord Byron.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Um passo além da vida", com John Garfield, Paul Henreid, Sidney Greenstreet e Eleanor Parker. — Às 14.00 — 16,00 — 18.00 — 20.00 e 22,00 horas.

BIAN — "O preço da felicidade", com Rosalind Russell e Jack Carson. — Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

AMÉRICA — "O corsário negro", com Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

PALÁCIO — "A menina precoce", com Peggy Ann Garner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Romance dos sete mares", com John Wayne e "Caras falsas", com Bill Henry. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 5.ª semana — "Um homem às direitas", filme português, com Barreto Poeira. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty Field. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "O vale da decisão", com Gregory Peck e Greer Garson. — Às 11,20 — 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20,00 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Sina de jogador", com James Craig e Patricia Dane. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Você já foi à Bahia?", em tecnicolor, de Walt Disney, com Aurora Miranda, Zé Carioca, Pato Donald e Panchito. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O falcão em São Francisco", com Tom Conway e "Noivas a varejo", com Frances Langford. — Às 14,00 — 16,40 — 19,20 e 22,00 horas.

PARISIENSE — 3.ª semana — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21.30 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões contínuas das 10 horas à meia noite.

SÃO CARLOS — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sobra um cadáver" e "O homem que desafiou a morte". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan e as amazonas" e "O Trem do Diabo". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O capitão Eddie", com Fred MacMurray e Lynn Bari. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Romper Nuvens", com Wallace Beery. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A vingança dos Zombies" e "Doce lembrança". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Os carrascos também morrem". — Às 18.30 e 20.30 horas.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (Por Jorge Bravo, da U. P.) — As fôrças armadas da República receberam amplas instruções sobre a forma porque deverão agir nas eleições de 24 de fevereiro, tendo o executivo estabelecido detalhadas normas que deverão pautar a conduta das referidas fôrças, afim de ser garantida a lisura do pleito.

Esta será a primeira vez em que essas fôrças terão participação direta num ato eleitoral argentino e o farão, segundo declarações do ministro da Guerra, seguindo o exemplo do Chile, cuja lei eleitoral confia a custódia da ordem pública e das eleições às três armas da defesa nacional e ao Corpo de Carabineiros.

O Ministério da Guerra deu a conhecer essas normas, nas quais o ponto mais interessante é a autoridade concedida ao presidente da mesa receptora de sufrágios, ao qual as fôrças armadas deverão obedecer quando o mesmo solicitar sua cooperação.

No caso de descontamento por parcialidade ou atitude incorreta do presidente da mesa, os eleitores deverão apresentar denúncia ao Tribunal Judicial mais próximo.

As fôrças armadas se encarregarão, depois de concluida a votação, da guarda e transporte das urnas e da documentação correspondente até os locais em que se processará a apuração na conformidade das disposições da lei vigente.

Entretanto, a efervescência política continua a se manifestar em atos esporádicos de partidários das duas facções envolvidas na pugna, os quais se caracterizam por certo grau de violencia com que agem grupos nas ruas centrais de Buenos Aires, onde tem se registrado alguns choques, que, como ontem à noite, culminaram em alguns disparos que causaram, segundo "La Prensa", ferimentos pelo menos em duas pessoas".

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS O EX-SECRETARIO DA JUNTA DA PROPRIEDADE ESTRANGEIRA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O ex-secretário da Junta da Propriedade Estrangeira, Sr. Carlos Adrogue, que renunciou a 30 de novembro último, depois de acusar o governo de proteger poderosos interesses alemães na Argentina, foi golpeado na terça-feira, à noite, por pessoas desconhecidas.

O Sr. Adrougue, depois de se restabelecer das lesões que sofreu, compareceu à policia afim de reiterar seu pedido de garantia, mas não se revelou se conseguido ou não.

O Sr. Adrougue declarou aos jornalistas que quando descia de um automovel em frente à sua casa, foi abordado por individuos que lhe disseram membros da policia.

Em seguida, o obrigaram a tomar novamente o automovel e no interior deste, bateram-lhe na cabeça com um cacete.

Depois, vendaram-lhe os olhos e o levaram para fora da cidade, espancando-o novamente até deixá-lo sem sentidos.

Os individuos lhe disseram:

— Isto é para você aprender a não se meter em politica internacional. Isto é tudo ,por agora. Na próxima vez, sua familia receberá os mesmos golpes.

PERON PEDE PROVIDENCIAS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Foi dado a conhecer o texto da carta que Peron enviou ao Sr. Quijano, no qual, aquele se queixava das fraudes cometidas nos comicios internos do grupo chefiado pelo Sr. Quijano

Depois de especificar os fatos, Peron pede a Quijano que tome as "mais enérgicas medidas que o caso aconselha para salvar nossa dignidade politica e dar um exemplo que os homens honrados esperam e que os argentinos apoiarão sem reserva".

Eleições no Paraguai ainda êste ano

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — Em entrevista concedida à imprensa estrangeira, o presidente Morinigo afirmou que o govêrno tenciona convocar eleições no decorrer dêste ano, mas salientou que antes se deverá observar uma série de etapas, entre as quais a da aprovação da nova lei eleitoral e a da organização do registro cívico.

Admitiu ainda que a convocação das eleições implicaria no levantamento da trégua politica, acrescentando que os cidadãos que militaram nas hostes liberais, cuja organização foi dissolvida legalmente, poderão exercer todos os seus direitos, enquanto que "não está nas mãos do govêrno permitir aos comunistas o desenvolvimento de suas atividades porque a Constituição proibe pregar entre os paraguaios a luta de classes, e, assim, será indispensável previamente modificar o artigo 35 da lei fundamental para ser possivel a autorização para a organização do Partido Comunista, incumbindo ao povo resolver se as conveniências nacionais aconselham essa modificação."

Declarou também que o govêrno tenciona decretar a anistia politica antes da convocação das eleições.

Continuam em greve 3 mil operadores de telefone americanos

WASHINGTON, 11 (INS) — 3.000 operadores de telefone continuaram a greve hoje, enquanto os conciliadores federais estão planejando recomeçar a reunião com os funcionários do sindicato sôbre a disputa que originou a greve.

A Sra. Mary Cannon, presidente da Washington Telegraph Traffic Union declarou que as negociações que foram interrompidas na noite de quinta-feira, foram reiniciadas às 10 horas da manhã de hoje. Mas, os operadores se recusaram a continuar discutindo o assunto no local em que o vinham fazendo.

Já está na Inglaterra o "Star Light"

LONDRES, 11 (R.) — O Lancastrian "Star Light", que está viajando de volta à Inglaterra, procedente de Buenos Aires, chegou ao aeroporto de Serthrow, perto de Londres, às 12 horas e 45 minutos de ontem.

Pilotado pelo vice-marechal do Ar Benat, o "Star Light" fez um vôo "record" da Grã-Bretanha ao Rio de Janeiro, recentemente, daí seguindo para Buenos Aires, numa travessia experimental para a futura linha aérea efetiva que obedecerá ao mesmo itinerário.

Até o Rio, o aparelho gastou 26 horas e 18 minutos, precisamente.

Prisão perpétua para um criminoso de guerra japonês

YOKOHAMA, 11 (A. P.) — O tenente japonês Chotaro Furushima, condenado pela Comissão Militar dos Estados Unidos por maus tratos infligidos a prisioneiros de guerra norte-americanos, foi sentenciado à pena de prisão perpétua.

A promotoria pedira a pena de morte.

Tomou posse a diretoria da Confederação Nacional do Comércio

A brilhante solenidade no Teatro Municipal — Autoridades e representantes comerciais presentes — Como falou o Dr. João Daudt D'Oliveira — A "Carta da Paz Social"

Quando falava o Dr. João Daudt de Oliveira

Com a presença de ministros de Estado, diversas autoridades e figuras do nosso comércio, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, a solenidade de posse da diretoria da Confederação Nacional do Comércio.

O ambiente apresentava um aspecto de raro brilhantismo, tendo reunido, numa verdadeira confraternização, delegados das fôrças produtoras de todo o país. Tomaram lugar à mesa as autoridades especialmente convidadas e presidentes das Federações dos Estados. Logo após a execução do Hino Nacional, pela Orquestra Sinfônica, foi aberta a sessão pelo representante do presidente da República. Em seguida, dando posse à diretoria da Confederação Nacional do Comércio, o titular da pasta do Trabalho, major Carneiro de Mendonça. O Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente eleito da C. N. C., foi o orador principal da solenidade. Proferiu brilhante oração, na qual focalizou os principais aspectos dessa entidade com poderes legais para representar o comércio de todo o país. Extendeu-se, ainda, sôbre diversos e importantes assuntos da competência da Confederação, tendo pedido, como matéria ilustrativa, traçar um quadro vivo da realidade econômica brasileira. Ofereceu, o ilustre orador, exuberantes recursos do seu conhecimento econômico-financeiro, e a todos quantos compareceram ao Teatro Municipal, proporcionou um perfil real e sincero da Confederação Nacional do Comércio, entidade, que, desde então, conta com a sua esclarecida presidência.

Falou em seguida, em nome da Confederação Nacional da Indústria, da qual é presidente, o Dr. Euvaldo Lodi. Seguiu-se-lhe com a palavra o Dr. Rubens Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul. Em prosseguimento, falou o Sr. Isis Meimberg, presidente da Federação das Associações Agro-Pecuárias do Brasil Central. Em seguida usou da palavra, em nome da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Candido Rodrigues, vice-presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Finalmente, pela Orquestra Sinfônica, foi executado o Hino à Bandeira.

A carta da paz social

Fruto laborioso de um grande ideal e do mais louvavel desejo de cooperar na solução dos problemas econômicos do país, a Carta da Paz Social, da autoria do Dr. João Daudt d'Oliveira, representa uma conquista na ordem dos assuntos mais vitais do mundo contemporâneo. Oferecemos aos leitores esse magnífico documento tão util à complementação dos estudos econômicos-sociais:

Os empregadores e empregados que se dedicam, no Brasil, aos vários ramos de atividade econômica reconhecem que uma sólida paz social, fundada na ordem econômica, há de resultar precipuamente de uma obra educativa, através da qual se consiga fraternizar os homens, fortalecendo neles os sentimentos de solidariedade e confiança.

Para apressar um tal resultado, e como medida preliminar, reconhecem a necessidade de assegurar dentro do país um largo período de cooperação para que se possa processar o desenvolvimento das suas fôrças produtivas e a elevação do padrão de vida do brasileiro; e para isso é indispensável promover o aumento da renda nacional e a sua mais vasta distribuição, com o melhor aproveitamento dos recursos do país, o que poderá ser obtido pondo em execução um planejamento econômico amplo e objetivo, nos termos da Carta de Teresópolis.

Com esse propósito, e na convicção de que nada será conseguido sem o mais estreito entendimento entre empregadores e empregados, o qual permita àqueles o exercício livre e estável de suas atividades e a estes uma existência digna e a crescente participação na riqueza produzida, solenemente assumem o compromisso de propugnar a consecução desses objetivos mediante o reciproco reconhecimento de direitos e deveres, dentro de um verdadeiro regime de justiça social na forma abaixo delineada:

1 — A manutenção da democracia política e econômica e o aperfeiçoamento de suas instituições são considerados essenciais aos objetivos da felicidade social e à dignidade humana. A ordem econômica deverá fundar-se no princípio da liberdade e no primado da iniciativa privada, com as limitações impostas pelo interesse nacional.

2 — O capital não deve ser considerado apenas instrumento produtor de lucros, mas, principalmente, meio de expansão econômica e bem estar coletivo. O trabalho é um direito de cada um a participar na vida social e um dever de para ela contribuir com o melhor de suas aptidões, assegurando aos trabalhadores um salário que lhes garanta uma existência digna, sã e eficiente.

3 — Não só por motivo de solidariedade social, mas de conveniência econômica, deve ser o mais rapidamente possivel aumentado o poder aquisitivo da população, principalmente rural, visando incrementar a prosperidade do país e fortalecer o mercado consumidor interno.

4 — Com o objetivo de atender às necessidades sociais urgentes e de propiciar aos trabalhadores do campo e da cidade maior soma de bem-estar e igualdade de oportunidades, propõem-se os empregadores a criar um Fundo Social a ser aplicado em obras e serviços que beneficiem os empregados de todas as categorias, e em assistência social em geral, repartindo com os Institutos existentes as atribuições assistenciais e de melhoramento físico e cultural da população. O objetivo do Fundo Social é promover a execução de medidas que não só melhorem continuamente o nivel de vida dos empregados, mas lhes facilitem os meios para seu aperfeiçoamento cultural e profissional.

5 — O Fundo Social será constituido por uma contribuição de cada empresa, agrícola, industrial e comercial, ou de outra natureza, retirada dos lucros líquidos de seu balanço levantado nas condições prescritas pela legislação do imposto sobre a renda. A forma de arrecadação e as percentagens anuais dessa contribuição serão fixadas de modo a atender às necessidades do plano assistencial.

6 — A administração do Fundo Social será organizada da maneira mais apropriada e eficiente, de acordo com a experiência, seja dentro das empresas, seja com o agrupamento destas, seja por meio de comissões mistas locais, compostas de representantes de empregadores e empregados, sendo preferivel, sempre que possivel, destinar aos trabalhadores e empregados os beneficios correspondentes à quota dos lucros da empresa a que pertencem. A forma dessa administração será decidida após consultas aos empregadores e empregados, de maneira a melhor atender aos anseios gerais.

7 — Os empregadores procurarão, ainda com o máximo interesse e boa vontade:

a) —Promover, pela racionalização do trabalho e pela melhoria do equipamento, o aumento da produtividade das emprêsas, visando a diminuição dos custos de produção, como meio de conseguir a redução dos preços de venda, tendendo assim a facilitar as condições gerais da vida;

b) — promover as providências educativas e assistenciais necessárias a evitar que os técnicos racionalizados na produção afetem a personalidade do trabalhador, destruindo ou enfraquecendo os seus valores humanos, cuja expansão e perfectibilidade deverá ser assegurada em todos os sentidos compativeis com o bem comum;

c) — instituir prêmios às iniciativas de empregados destinados ao aprimoramento da técnica da produção e a maior extensão do bem estar do trabalhador e bem assim pela eficiência de sua habilidade ou esfôrço;

d) — cooperar no desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino profissional, patrocinando o aproveitamento das vocações profissionais e artisticas dos empregados e operários que as revelarem.

8 — Aos empregados, como contribuição efetiva à obra de congraçamento e cooperação que se tem em vista, caberá, individual e coletivamente, empregar todo seu esfôrço no melhoramento da produção, e cooperar, por todos os meios ao seu alcance, no plano de expansão econômica do país. Para isso, procurarão, mais especialmente:

a) — contribuir, com ação adequada, no sentido de ser reduzida ao minimo possivel a instabilidade no emprego e a falta de assiduidade no trabalho;

b) — evitar desentedimentos prejudiciais à cordialidade que deve existir entre patrões ou empregados ou trabalhadores entre si;

c) — zelar pela conservação das instalações das empresas e dos instrumentos de trabalho;

d) — cooperar para que reine a necessária disciplina na execução do trabalho;

e) — procurar aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, frequentando os cursos do SENAI e do SENAC ou outros que vierem a ser organizados nas emprêsas;

f) — procurar incentivar a produtividade individual, fator preponderante para aumento da riqueza nacional.

9 — Empregadores e empregados cooperarão para que os dissidios sejam resolvidos primeiramente nas comissões mistas sindicais da localidade e, em geral, quaisquer direitos sejam reivindicados por meios pacificos, condenando-se formalmente todo o recurso à violência.

10 — Completando o conjunto de medidas constantes desta Carta, empregadores e empregados farão sentir ao Estado a necessidade das seguintes providências:

a) — o combate à inflação, reduzindo-se seus efeitos e eliminando-se suas causas;

b) — a extinção das organizações públicas que embaracem a produção e ao comércio e, consequentemente, concorram para elevar o custo da vida, combatendo-se também as manobras que produzam a elevação dos preços dos bens essenciais;

c) — a redução ao minimo possivel dos impostos sôbre os artigos alimenticios, para aumento da produção desses artigos e melhoria da alimentação do povo;

d) — a abolição ou redução substancial dos impostos, taxas e emolumentos que incidem a qualquer titulo sôbre a locação e a aquisição da casa do trabalhador urbano, e da pequena propriedade rural, ampliando-se, ainda, os dispositivos legais de proteção à habitação popular;

e) — a modificação do atual sistema administrativo dos institutos de Previdência Social, de modo a assegurar a participação efetiva dos seus contribuintes e o real preenchimento de suas finalidades;

f) — medidas que assegurem aos sindicatos ampla autonomia, quer quanto à escolha e destituição de seus dirigentes, quer quanto a administração dos fundos sociais, sem prejuizo da fiscalização do Estado;

g) — a concretização, de maneira pronta e efetiva, dos direitos e garantias que lhes confere a atual legislação do trabalho.

11 — Organizar-se-á uma Comissão Executiva Central de empregadores e empregados, que se incumbirá de realizar o programa aqui estabelecido, em face da situação atual, promovendo os meios mais adequados, práticos e eficientes para dar-lhe cabal execução.

Confiando na sodalíriedade dos elementos que contribuem para a grandeza do Brasil em tôda a vastidão do seu território, os signatários desta Carta esperam que, num clima de cooperação, fraternidade e respeito reciproco e na união de tôdas as fôrças vivas e concientes da Nação, será possivel estabelecer as bases de uma verdadeira democracia, assegurar as liberdades públicas, manter o equilibrio social e conquistar para nossa Pátria o respeito e a admiração de todos os povos.

Esmagado pela carroça

PETRÓPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Um doloroso acidente ocorreu ontem na estrada de Cascatinha com o carroceiro Francisco Pedro Marcolino, de 31 anos de idade, empregado da Cooperativa de Consumo dos Operários da Companhia Petropolitana. O carroceiro conduzia o seu veiculo pela estrada, quando a certa altura desceu para verificar algo, nos arreios do animal. Este, assustando-se, disparou, arrastando o veiculo e com ele o carroceiro, que foi, afinal, esmagado de encontro a um muro. A vitima foi transportada para o H. P. S., onde mais tarde veio a falecer.

MÉXICO, 11 (A. P.) — As cinzas de Porfirio Barba Jacob, o conhecido poeta que morreu aqui há dois anos, serão transportadas de avião para a Colômbia, terra nativa do poeta.

Nas cerimônias de exumação, falaram o embaixador da Colômbia Jorge Zalamea, o ministro do Exterior Mexicano Francisco Castillo Najera e outros, que elogiaram a memória do poeta.

O PLEITO NOS ESTADOS

Resultado geral de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com dados colhidos no Tribunal Regional são os seguintes os resultados no Estado, sujeitos a pequenas alterações: general Eurico Gaspar Dutra, 496.811; major brigadeiro Eduardo Gomes, 353.857; Yeddo Fiuza, 17.014; Rolim Teles, 284.

NO RIO GRANDE DO SUL

Para deputados e senadores

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Eis os resultados finais das eleições para senadores e deputados: Getulio Vargas, 461.876; Ernesto Dorneles, 460.076; Joaquim Osorio, 95.791; Antunes Maciel, 95.191; Luiz Carlos Prestes, 37.033; Alvaro Moreira, 35.033. Legendas partidárias: PSD, 338.857; UDN, 58.459; PL, 51.324; PTB, 40.085; PCB, 38.712; PRP, 21.205. Pelo quociente verifica-se que o PSD fará 17 deputados dos 22 que constituirão a bancada, sendo 14 por legenda própria, 3 pelo aproveitamento de restos em excesso dos demais partidos. A UDN contará com 2. PL nenhum, o PCB e o PTB farão um deputado cada um. Tambem não logrou nenhum deputado o PRP. Estão eleitos: pelo PSD, Gastão Englert, Adroaldo Mesquita, J. D. Brochado, Eloi Rocha, Teodomiro Porto Fonseca, Damaso Rocha, Daniel Fayaco, Batista Lusardo, João Neves, Antero Moreira Leivas, Manoel Duarte, Souza Costa, Antonio Bittencourt, Glicerio Alves, Nicolau Vergueiro, Luiz Américo Teixeira, Pedro Vergara. Pela UDN: Flores da Cunha e Osorio Pimenta pelo PTB, Getulio Vargas; pelo PCB, Luiz Carlos Prestes. Com a renúncia do Sr. Getulio Vargas será eleito pelo PTB, o Sr. Artur Fischer, que é o segundo mais votado. É dada como certa tambem a renúncia do Sr Luiz Carlos Prestes em favor do Sr. Abilio Fernandes.

Abel Hermand, ex-acadêmico e que, com a idade de 81 anos, era um dos mais antigos e acatados membros do magistério francês, foi acusado como "colaboracionista" por ter escrito a favor dos nazistas durante a ocupação. Na foto vemos o velho professor enfrentando sua acusação no Tribunal de Justiça (INS)

Primeiro as crianças

Auxílio à população infantil e aos proletários da França — Um milhão e quinhentos mil lares destruídos, compreendendo perto de um milhão de pessoas — Roupas e calçados, necessidades imediatas e prementes — A Cruz Vermelha e a "Entraide Française" centralizam o auxílio a todos os sinistrados — Declarações do general Lelong, ex-chefe do Estado Maior da Missão no Brasil

A França soube resistir, pela vontade e inteligência de seu povo, pela cultura de seus artistas e intelectuais, a todas as torturas que a guerra lhe impôs.

Os anos de ocupação do inimigo feroz, brutal, não influiram, de maneira alguma, na consciência cívica do povo gaulês.

Usando de todos os meios possíveis, os franceses souberam reagir à catequese dos dominadores eventuais. Resistiram, com destemor, aos métodos bárbaros do prussianismo, continuando fiéis os espíritos de liberdade que tanto marca a história política e social da pátria de Voltaire e de Anatole.

E, afinal quando chegou a hora de expulsar o invasor, toda a França se ergueu como um só homem, lutando com bravura, embora isso lhe custasse o sacrifício de esplendidos pedaços da gleba amada, feridos e destroçados pela metralha impiedosa.

Mas tudo passou. Passou o suplício dos choques armados e a paz voltou a envolver a magnífica e gloriosa nação gaulesa que, hoje, conduzida por De Gaulle, cuida febrilmente de sua reconstrução política, material social e econômica, afim de voltar ao posto destacado e alto que cabe no cenário internacional.

A serviço de uma nobre causa

Delegado geral junto às obras de ajuda à França, encontra-se entre nós o general Albert Lelong, cuja missão é a de conseguir a colaboração prestimosa e total dos filhos de sua pátria radicados na América Latina, em favor da Cruz Vermelha e da "Entra'de Française". Sôbre sua alta e nobre missão, fala-nos o brilhante soldado, "doublê" de diplomata, dizendo, de início:

— "Em primeiro lugar, na França, com absoluta prioridade, são as crianças que merecem imediato amparo. Logo a seguir, a população operária, a quem devemos favorecer as condições que permitam a todos trabalhar como desejam, pelo soerguimento de sua Pátria.

As crianças precisam de alimentação. As necessidades dos trabalhadores são, antes de tudo, de roupas e calçados".

O velho chefe militar faz, então, minuciosa dissertação sôbre as necessidades mais prementes de seu povo. Não deixa de ser emocionante vê-lo, após uma vida inteira de serviços à sua terra, dedicar-se já avançado em anos, de corpo e alma, a essa missão de solidariedade, pela qual se procura minorar as privações consequentes da guerra e enviar à França o que seus patrícios precisam para poderem reconstruir — porque é essa, sem dúvida, a grande preocupação da hora, segundo suas próprias palavras.

O passado do velho soldado e lutador

O general Albert Lelong tem um passado admiravel de lutador.

Filho de alsaciano, oficial dos caçadores alpinos e dos caçadores a pé, aluno da Escola de Guerra, iriamos encontrá-lo em 14/18, comandando um regimento numa divisão de cavalaria. Depois, chefe do 4º Bureau de um Corpo de Exército, chefe do Estado Maior das tropas russas na França, membro e depois chefe da Missão Militar francesa na Rússia. Assistiu em Moscou à Revolução proletária e, de regresso a Paris, iria assumir no Quai d'Orsay a direção dos negócios russos. Ali foi buscá-lo o general Gamelin pedindo que assumisse a chefia do Estado Maior da Missão Militar francesa no Brasil, cargo que ocupou no Rio durante oito anos, deixando aqui numeroso circulo de amigos, que revê hoje com especial satisfação. Na Síria, foi chefe do Estado Maior da Região de Damasco, posto que deixou para ser adido militar junto à Embaixada da França em Roma. Dali saiu para cursar a Escola de Altos Estudos Militares e após a conclusão desse curso foi nomeado adido militar em Londres, no significativo periodo de 1936 a 1940, sendo igualmente integrante da Comissão Estratégica Inter-Aliada. Reformado pelo govêrno de Vichy em companhia de mais de duzentos generais franceses, passou a viver na capital portuguesa, de onde, a sua esposa, é filha. Ali ficou até fins de 42 quando seguiu para Londres e Argel. Viu-se então designado chefe do Serviço de Socorro aos Prisioneiros de Guerra franceses em Lisboa. Ali recebia os "colis standard" destinados aos franceses recolhidos no campos de concentração, dos quais tantos partiram do Brasil, confeccionadas pelas mãos solidárias de nossas gentis patrícias.

Muitos não foram entregues aos destinatários com a desejada presteza.

O general Lelong nos explica as dificuldades oriundas da crise de transporte determinada pela interrupção das vias de comunicação, quer em virtude da ação bélica, quer ainda pela sabotagem heróica dos soldados da Resistência, que tudo faziam para impossibilitar o deslocamento de tropas do invasor ocupante.

Sua nobre missão

A seguir, o bravo cabo de guerra, refere-se aos objetivos de sua nobre missão, dizendo:

— Como delegado geral junto às obras de ajuda à França, existentes na América Latina, vim coordenar os esforços de todos eles, em favor de dois grandes organismos: — a Cruz Vermelha e a Entr'Aide Française. A necessidade dessa coordenação resultou da própria experiência do passado. Há, na França, 35 mil instituições de socorro incumbidas de ajudar à população civil e os prisioneiros de guerra. É claro que esse volume de orgãos arrecadadores não devia nem podia estender sua atividade no estrangeiro sem cansar aqueles doadores de boa vontade, desejosos de concretizar sua simpatia, através do auxilio, às populações necessitadas. Daí a providência do governo francês, em centralizar toda essa obra de assistência no estrangeiro, por meio de duas organizações — a Cruz Vermelha e a Entr'Aide Française.

Além desse propósito, traz, ainda, o general Lelong, a tarefa de esclarecer essa obra de assistência, indicando quais as necessidades mais prementes do povo francês, de modo a tornar o auxilio mais eficiente. Como delegado especial do governo da França junto às autoridades de cada país, o general Lelong empregaria todos os esforços no sentido de obter as facilidades necessárias para a solução de múltiplos problemas que affligem sua pátria, e muito especialmente o de transportes.

Socôrro às crianças

Referindo-se à situação das crianças na França, o general Albert Lelong, acentua:

— Antes do mais, devemos providenciar a assistência e o socorro às crianças. Quando há um naufrágio, um incêndio—era o argumento tão propriamente usado pelo *Jornal de Gênove*, e ora vos repito, o serviço de socorro obedece a uma palavra de ordem:

— Salvar as crianças.

Em meio às nossas necessidades, seguimos a mesma orientação.

Cifras impressionantes

A seguir, o general Lelong, cita números impressionantes de crianças que necessitam de amparo e proteção sem perda de tempo.

"De 1.600.000 crianças de menos de três anos, 900.000 necessitam cuidados e vigilância constantes.

De 6.600.000 crianças de 3 a 11 anos, 2.900.000 necessitam desses mesmos cuidados, enquanto 900.000 carecem urgentemente de um regime de super-alimentação.

Num total de 3.500.000 adolescentes de 12 a 19 anos, dois milhões necessitam da mesma vigilância, enquanto 600.000 precisam igualmente pelas condições físicas, ser submetidas a um regime de super-alimentação.

Isto quanto ao problema alimentar infantil.

No que se refere à roupa, atendemos apenas a 60 % das necessidades das crianças até 3 anos. Os quarenta por cento restantes precisam urgentemente de roupas de lã. 200.000 crianças de 6 a 11 anos, estão desprovidas de calçados e roupa, enquanto .... 400.000 asiladas em colônia infantis necessitam de roupa, porque o pouco que possuem, é de todo insuficiente.

Em relação aos adultos, deve-se salientar que em consequência da guerra, 1.250.000 lares foram destruidos, o que vem afetar, portanto, cêrca de....... 5.000.000 de pessoas.

Acrescente-se a esses números impressionantes, o fato de 500 instituições de caridade, asilos, orfanatos, hospitais de velhos terem sido igualmente destruidos, 3.500 colônias de férias foram saqueadas pelo inimigo.

Num total de 1.500.000 repatriados, 900.000 estão necessitados de um regime alimentar especial, enquanto 600.000 precisam de roupa.

É claro que a França, pela tenaz vontade de seu povo, já fez muito no sentido de atenuar a crise, seguindo a ordem de urgência no atender às várias necessidades.

E prosseguiu o general Albert Lalong:

— Mas, dos adultos — e o que insisto em frizar — devemos, antes de tudo, cuidar dos operários, enviando-lhes roupas e calçados. E isto para que possam trabalhar, pois são inúmeros os que labutam todo o dia sem aquecimento, insuficientemente vestidos, com simples alpercatas nos pés.

Ao encarecer a maior urgência da indumentária não queremos dizer que a situação alimentar seja boa. Tivemos um ano rural muito ruim, quer em virtude da falta de animais, dos quais a maioria foi enviada para a Alemanha, quer ainda pela sêca e a escassez de carvão. A pesca, por seu lado, precisa de todos os elementos de ação.

— Os pedidos de auxilio que fazemos aos nossos amigos não são para que se promova uma situação de conforto dos franceses, senão para ajudar-nos a reconstruir nosso país. Estamos certos de que com esse apoio atingiremos o nosso objetivo e dentro em breve poderemos corresponder ao gesto dos que nos auxiliaram.

O Brasil vive no coração do povo francês

Encerrando sua palestra, o general Albert Lelong declara-nos:

— Não posso terminar minhas declarações sem lhe pedir que exprima meu agradecimento pela contribuição brasileira às obras de assistência francesa. Esse não é um gesto e um sentimento meus, senão de todos os meus patrícios. O Brasil, mais do que nunca, vive na afeição dos franceses. É o que faço questão de dizer, respondendo aos que me indagam sobre a popularidade do conhecimento das coisas brasileiras na França. E, finalmente, desejo que informe a seus leitores, especialmente aos doadores e a quantos remeteram "colis", que não há mais nenhum pacote retido em Lisboa. Os últimos chegaram à França a 10 de dezembro, como um presente de Natal...

Agora é o S. Francisco que ameaça inundar várias cidades

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

Tudo indica que o fenômeno das enchentes nas zonas banhadas pelo rio Paraiba já não constitue novas ameaças de calamidade. Segundo informações que colhemos, hoje, na Divisão de Pluviometria do Ministério da Agricultura, o Paraiba vai entrando lentamente no seu nivel normal. As águas se deslocam, em todo o seu curso, embora ainda se encontrem inundadas algumas cidades marginais.

Ameaça o S. Francisco

Segundo a mesma fonte, outras são as perspectivas em relação ao rio São Francisco, cujas águas se avolumam, já estando inundada a cidade de Paratinga.

Ficam ainda sob ameaça iminente as cidades de Remanso, Joazeiro e Traipú, que dentro de horas serão atingidas pelas águas do S. Francisco, que se deslocam nessa direção.

Posse dos novos conselheiros do Conselho Federal de Comércio Exterior

Empossaram-se, ontem, perante o diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, consul geral Anibal de Saboia Lima, os membros desse órgão consultivo do governo, nomeados por decretos do presidente da República, de 31 de dezembro do ano findo, para o exercicio de 1946.

Ao dar posse aos novos conselheiros, disse o consul geral Saboia Lima, em breve discurso, da satisfação que tinha em porse em contacto com elementos de reconhecido prestigio nos circulos econômicos do país, dos quais esperava toda a colaboração, para continuar a obra que o Conselho vem realizando em beneficio dos interesses nacionais. Fez-se ouvir em seguida o conselheiro Arthur Torres Filho, que, agradecendo as referências que acabavam de ouvir do consul geral Saboia Lima, acentuou que, fiel à tradição de ir buscar entre titulares do Itamarati os diretores do Conselho, fôra feliz o governo na escolha do atual diretor geral, consul geral Saboia Lima, a quem todos hipotecavam solidariedade com as melhores propostas de não interromper as tradições de trabalho do Conselho.

Arquivamento de I. P. M. na 1.ª Auditoria do Exército

Cumprindo decisão do S.T.M. o auditor da 1ª Auditoria do Exército mandou arquivar o inquérito policial militar instaurado na 2ª Circunscrição de Recrutamento, no qual é indiciado Romeu Gomes da Silva, daquela C. R.

Decreto-lei revogado

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o decreto-lei n. 8.303, de 6 de dezembro de 1945, estabeleceu, para o Distrito Federal, o regimento do imposto de licença uno para o tráfego de veiculos; e usando da atribuição que lhe confere do art. 180 da Constituição, na conformidade do disposto ao art. 31, do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, decreta:

Artigo único — Ficam revogados o decreto municipal n. 5.421, de 1º de março de 1935, e o art. 10 do decreto-lei n. 249, de 4 de fevereiro de 1938.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Quem perdeu as chaves no taxi?

Foi deixada hoje no taxi 40.899 uma penca de chaves que se encontra à disposição do dono na portaria de A NOITE.

Os futuros oficiais da Armada

Entrega de espadins na Escola Naval, amanhã

Com a presença do chefe do govêrno, realiza-se, amanhã, às 10 horas, a solenidade da entrega de espadins aos novos alunos da Escola Naval.

O ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins, convidou para participar da cerimônia altas autoridades civis e militares.

Na ocasião, será lida uma ordem do dia, alusiva ao ato, do capitão de mar e guerra Braz Veloso, diretor da Escola Naval.

Sylvia Sidney vai divorciar-se

LOS ANGELES, 11 (A. P.) — A artista Sylvia Sidney entrou com o pedido de divórcio contra seu marido Luther Adler, ator da Broadcasting, acusando-o de lhe ter causado grande sofrimento mental.

Demite-se o ministro do Interior do Japão

TOQUIO, 11 (A. P.) — A agência "Kyodo" anunciou que o ministro do Interior, Zemjiro Horikiri entregou seu pedido de renúncia ao premio Shidehara e que o ministro da Educação, Tamon Maeda, pretende tambem renunciar ao cargo.

Concorrência de âmbito mundial

Para os projetos dos edificios onde funcionarão os serviços da O. N. U.

CAMBRIDGE, 11 (U. P.) — Duas sociedades de Arquitetura encareceram à Organização das Nações Unidas que se proceda, por meio de uma concorrência mundial, a escolha dos arquitetos que irão planejar os edificios para a sede daquela Organização.

Em resolução dirigida aos delegados americanos da Organização, a Sociedade Americana de Planejadores e Arquitetos e a ala americana do Congresso Internacional dos Arquitetos Modernos recomendaram que "uma vez que estes edificios devem ser levantados, selecionem-se os arquitetos responsaveis pelo seu planejamento e construção por meio de uma concorrência de âmbito mundial!"

Já se pode viajar de trem para as estações de águas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Agora, porem, o movimento de trens naquela estrada já foi restabelecido em parte, tendo sido reiniciada pela Central a venda de bilhetes para as estações de água. Os trens aquáticos ainda não foram postos a circular, mas a Central está vendendo passagens para os trens rápidos RP-1 e RP-2, que, desse modo servirão aos passageiros que se destinam àquelas estações.

Exposição de artes portuguesas

No Ministério da Educação continúa presente ao público a interessante Exposição das Artes Portuguesas que tem atraido a atenção de milhares de visitantes que ali vão presenciar uma das mais curiosas manifestações culturais da velha nação irmã.

Tudo quanto Portugal produz em matéria de arte-pintura, dos mais representativos pintores da atualidade: cerâmica, bordados, rendas, vinho do Porto, pratas, tapeçaria, barros, fotografia, livros antigos, gravuras, trajos regionais, etc., pode ser admirada na Exposição das Artes-Portuguesas o grande cartaz de cultura da terra lusitana. Algumas das mais eminentes figuras da politica brasileira, em vista à Exposição, manifestaram o seu entusiasmo e a sua admiração com palavras que merece a pena tornar públicas. Sua excelência o ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins, escreveu no livro de honra da Exposição Portuguesa o seguinte "Ao ver as coisas portuguesas, descubro como elas já existiam no meu coração: o sangue português, em nós brasileiros, é imortal!"

A Exposição das Artes Portuguesas é visitada amanhã, sábado, às 11 horas, pelo novo embaixador de Portugal, Sr. Pedro Teotônio Pereira.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Será sumariado o acusado Jaú Martins.

Na 2ª Auditoria do Exército — Serão julgados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus Carlos Rodrigues de Lima e Nelson de Oliveira Rios e sumariado o acusado Deoclides Polegato.

Ao receber voz de prisão, tentou matar-se

Os investigadores Deusdedit Prado e Manoel Rego, do 17.º distrito, localizaram, ontem, Breno Henriques, de nacionalidade alemã, com 43 anos de idade, o qual há vários dias procuravam. Era acusado de roubos praticados na Tijuca.

Foram os policiais encontrar Bruno Henriques na casa da rua Içá, n.º 14, em Jacarepaguá, residência de uma familia de operários, onde, há dois meses, alugara ele um cômodo, dizendo-se engenheiro e casado. Fora para ali morar em companhia de sua amante que é enfermeira.

Ao defrontar-se com a policia, num gesto inevitavel e inesperado, Bruno, lançando mão de um bisturi, que tinha em casa, tentou o suicidio, golpeando-se no peito. Os investigadores providenciaram, então, os socorros da Assistência para Bruno, sendo êle internado no Hospital Carlos Chagas, onde se encontra em tratamento.

Bruno Henriques nega a autoria dos roubos que lhe acusam.

O aumento de vencimentos do funcionalismo fluminense

As providências determinadas pelo desembargador Abel Magalhães e o texto do despacho exarado pelo secretário geral do E. do Rio, Sr. Viçoso Jardim

O secretário do governo do Estado do Rio, Sr. Viçoso Jardim, exarou o seguinte despacho em processo relativo ao aumento de vencimentos do funcionalismo público fluminense:

"De ordem do interventor, deverá providenciar a Secretaria do Govêrno sôbre a designação dos funcionários que, sob a presidência do secretário das Finanças, estudem o reajustamento de vencimentos do pessoal administrativo e os recursos necessários para atender à despesa".

Em exposição de motivos dirigida ao presidente da República, o ministro da Fazenda reconheceu inadiável a medida "face às condições angustiosas e prementes atingidas pelo custo da vida" e para atender à situação resolveu o presidente conceder o abono de emergência, e, em seguida, o próprio reajustamento, com justificativa no fato de que os servidores constituiam uma das classes mais sacrificadas pelas consequências da inflação monetária.

Não basta, porém, fixar em decreto os vencimentos que devam perceber os funcionários do Estado na atual situação de desvalorização do poder aquisitivo da moeda no mercado interno; é indispensável cogitar previamente dos recursos necessários ao pagamento pontual desses vencimentos. Seria desservir ao funcionalismo conceder aumento de vencimentos que os cofres públicos não pudessem satisfazer, uma vez que o Estado não dispõe da faculdade de emissão monetária, a que pode recorrer o Govêrno federal.

Assim, pois, deverá a Comissão proceder ao estudo do acréscimo da despesa com um plano razoável de reajustamento de vencimentos e dos recursos indispensáveis à sua execução, sem sacrifício das obras de valorização econômica da terra fluminense, em cujo prosseguimento vem se empenhando o Govêrno do Estado.

Encaminhe-se o processo, sob ofício, à Secretaria das Finanças, a fim de que o secretário se digne indicar os funcionários que, juntamente com o representante do D. S. P., da Fôrça Policial e da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, e sob sua presidência, constituirão a comissão encarregada de estudar o assunto".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Os resultados finais da eleição presidencial em Minas

BELO HORIZONTE, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional de Minas Gerais proclamou os resultados finais da apuração do pleito presidencial, que é o seguinte: Eurico Dutra, 471.963; Eduardo Gomes, 335.550; Yeddo Fiuza, 16.670; Rolim Teles, 312; votos em branco 6.157; votos anulados, 5.173; votos pendentes de recursos, 100.000.

As apurações das eleições de deputados e senadores começará amanhã, devendo terminar dentro de 10 dias.

Em Santa Catarina — Terminaram os trabalhos de apuração

FLORIANÓPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE — O Tribunal Regional terminou os trabalhos de apuração. Eis os resultados finais:

Para Senadores: Nereu Ramos, 110.740; Ivo de Aquino, 110.548; Adolfo Konder, 71.223; Aristiliano Ramos, 71.214; Getulio Vargas, 10.385; Luiz Carlos Prestes, 1.805; Alvaro Ventura, 16.483.

Legendas: P. S. D. 108.209; U. D. N., 68.198; P. R. P., 8.785; P. P. B., 13.913; P. C. B., 2.011. O quociênte provável é de 23.161 votos. Os Srs. Nereu Ramos e Ivo de Aquino optarão pela senatoria.

Assim, a representação catarinense na Câmara será: do P. S. D., sete, — Aderbal Ramos da Silva, Altamiro Lobo Guimarães, Rogerio Viana, Orlando Brasil, Otacilio Costa, Roberto Grossembacker, Hans Jordan; da U. D. N., 2, — Max Amaral e Conego Pontes.

Nomeações no Departamento dos Correios e Telégrafos

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, Sr. Trajano Furtado Reis, usando pela primeira vez das prerrogativas que lhe deu o decreto de autonomia à sua repartição, lavrou as seguintes nomeações: para postalista da classe E: Maria de Lourdes de Albuquerque Cavalcanti, Lair de Souza Rocha Pita, Rosa Herminia Silva, Araci de Oliveira Rezende e José Antonio de Almeida Martins; e, para escriturário, E, tambem interinamente, Mario da Silva Lopes.

Ainda repercute o decreto de extinção da CEP

O ministro Teodureto de Camargo continua recebendo dos mais variados pontos do país significativos telegramas de congratulações pela extinção da Comissão Executiva da Pesca. Os associados do Sindicato de Ambulantes de São Paulo assim se dirigiram ao titular da Agricultura:

"Agradecemos de coração a liberdade do comércio do pescado que possibilitará ao povo e a nossa classe melhor vida". Individualmente, diversos pescadores e outros interessados vêm-se dirigindo ao ministro Teodureto de Camargo, fecilitando-o pela acertada medida.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

NOS ESTADOS UNIDOS O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — A gravura apresenta um flagrante do brigadeiro Eduardo Gomes em Miami, na Flórida, por ocasião do seu desembarque. O ilustre oficial general da Aeronáutica foi recebido pelo major general Ralph Wooten, do Exército americano, ao desembarcar no aeroporto militar de Miami, com sua comitiva de oficiais brasileiros. (Foto do serviço especial de A NOITE)

A Inglaterra apoia a inclusão do Brasil

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

LONDRES, 11 (INS) — O segundo dia de sessões da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas se iniciou às 10.30 horas de hoje, sob a presidência de Paul Henry Spsak, que dirigiu a palavra aos da Assembléia.

Declarou Paul Henry Spask que a delegação britânica estava tratando de evitar que a sala de conferências da Assembléia se convertesse num cenário de frequentes "alterações" com a União Soviética.

LONDRES, 11 (INS) — Os britânicos parecem dispostos a fazer um acordo por detrás dos bastidores, entre os cinco grandes, a propósito das seis pequenas potências que serão eleitas como membros não permanentes do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

Receia-se que esta última questão poderia dar lugar ao próximo encontro de importância na sala de conferências, a menos que se chegasse antecipadamente a um acordo antes de que a mesma fosse submetida à consideração da Assembléia Geral.

Os britânicos são favoraveis à escolha da Holanda, Polônia, México, Canadá e Brasil, como membros não permanentes do Conselho de Segurança.

LONDRES, 11 (R.) — O presidente da Assembléia da O.N.U., Sr. Spask pediu, na sessão de hoje, que a Assembléia considerasse o relatório da Comissão Preparatória — documento preparado em três meses de trabalho concentrado.

O presidente da Comissão Preparatória, doutor Eduardo Angel Zuleta, da Colômbia, em breve discurso em francês, apresentou o relatório como "obra de homens de boa vontade, que trabalharam juntos, num esplêndido espirito de cooperação".

O presidente Spask então declarou: "A Assembléia toma nota desta comunicação e aproveito a ocasião para agradecer ao presidente da Comissão Preparatória o trabalho que realizou".

O Sr. Spaak convidou o delegado cubano, doutor Ruy Perez Cisneros a falar sôbre a adoção das normas provisórias de processo a ser seguido pela Assembléia no estudo das questões que lhe são afetas.

O doutor Perez subiu à tribuna afim de defender a emenda cubana, apoiada pelas pequenas nações, as quais receiam que importantes decisões politicas venham a ser tomadas pelo pequeno Comité Geral, constituido de 14 membros apenas. A emenda cubana pode assim o estabelecimento, com urgência, de um Comité de 51 membros, representando todas as delegações à Assembléia, ficando rigorosamente limitadas as suas funções.

O doutor Perez declarou: "Devemos proteger a Assembléia. Trata-se de uma questão que afeta o próprio espirito das Nações Unidas e que poderá modificá-lo ou mesmo trai-lo".

Pronunciando o mais longo discurso já proferido na Assembléia, o delegado cubano apelou para o direito de livre palavra e igualdade entre as nações, e acrescentou que a sua emenda tinha o apoio e simpatia da União Soviética.

"O Comité de 51 membros — frizou — seria mais eficiente e trabalharia numa atmosfera melhor, de mais amizade. O Comité Executivo dos 14 poderia trabalhar sob a autoridade do Comité Geral, mas "se adotarmos a proposta atual, receio que haja perigo".

Nêste ponto, o presidente Spaak, receiando uma longa e dificultosa votação, propôs uma situação provisória mediante concessões mutuas, adotando-se as normas conforme elas se encontram "sem se tomar qualquer decisão de princípio" e portanto estabelecendo imediatamente um Comité "ad hoc" da Assembléia "ao qual as questões levantadas serão submetidas, adicionando-se a essas questões as emendas apresentadas pela delegação de Cuba".

Essa sugestão foi apoiada pelo chefe da delegação soviética-ucraniana, doutor Dmitri Manuilsky, que entretanto ocupou também a tribuna, durante cinco minutos, criticando asperamente o método adotado na eleição de ontem para presidente da Assembléia da O.N.U.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

LONDRES, 11 (R.) — Atravessando apressadamente uma chuva miudinha, pelos pavimentos desertos, com a ausência da enorme multidão que ontem os aplaudia calorosamente, os delegados das 51 Nações Unidas foram reunir-se hoje no Central Hall, de Londres, afim de ouvir o presidente eleito da Assembléia da O.N.U., Sr. Paul Henri Spaak, ministro de Estrangeiros da Bélgica, que proferiu a sua solene oração presidencial, no segundo dia de reunião.

Havia mesmo lugares vasios na galeria pública — incrivelmente repleta ontem à noite — quando o Sr. Spaak ergueu-se de sua cadeira, que domina o vasto "hall", para expressar a sua profunda emoção e gratidão pela grande honra de ter sido eleito presidente da Assembléia.

Começou êle por dizer que tinha uma confissão a fazer. Sua satisfação, com a escôlha, fôra contrabalançada pelo pezar de que o seu amigo Trygve Lie, ministro de Estrangeiros norueguês, e representante do valente povo da Noruega, não houvesse sido eleito.

Salientou o Sr. Spaak que compreendia plenamente a escolha do Sr. Lie para candidato à presidência e partilhava do sentimento dos delegados que votaram nêle. (23 votos foram registrados em favor de Lie ontem, após haver a delegação russa, num ato de surpresa, proposto a sua candidatura).

Saudando a todos os delegados, como presidente, o Sr. Spaak particularizou a senhora Roosevelt, "portadora de um nome dos mais ilustres", rendendo-lhe um tributo especial. Grandes aplausos envolveram as suas palavras, ao dizer que todos partilhavam o luto da senhora Roosevelt pela perda da "grande figura do presidente".

Ao sentar-se o Sr. Spaak, os estadistas membros da Assembléia deram ao seu novo presidente uma grande ovação.

Spaak pronunciou o seu discurso, que durou doze minutos, em vigoroso e incisivo francês, sublinhando as suas observações com uma gesticulação expressiva da mão direita.

"Poderá talvez — declarou — parecer um pouco ousado recordar-vos que não é esta a primeira experiência do gênero tentada no mundo. Experiência aliás que não obteve êxito da primeira vez. E' às vezes bom e útil recordar claramente os reveses passados, afim de que se aproveitem as lições da experiência.

"Durante o periodo compreendido entre as duas guerras, não conseguimos formar um espirito internacional. E isto é que é essencial. Essencial se quisermos obter êxito.

"Grande esfôrço é exigido numa Assembléia como esta para aplainar as diferenças.

"E' nosso dever defender os interêsses de nossos paises, mas não conseguiremos êxito se não pudermos colocar esses interesses dentro da esfera mais larga do interêsse geral.

"Devemos ter em mente que constituimos 51 representações de 51 paises diferentes, na mesma Assembléia, que coletivamente representa os interêsses do todo.

"As discussões na Assembléia devem ser plenas, completas e cortezes".

"As opiniões adotadas devem ser livres e as decisões uma vez tomadas devem ser aceitas, cabendo-nos empregar os nossos melhores esforços para executá-las. Esperamos uma paz honesta, segura e duradoura".

O Sr. Spaak concluiu o seu importante discurso com as seguintes palavras: "Durante anos, milhões de pessoas sofreram e sacrificaram-se. Pedimos agora a sua recompensa: a paz".

O Tempo

MAXIMA, 27.1 — MINIMA, 23.1

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel a principio, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel, entrando em elevação no fim do periodo.

Ventos — De Sueste a Nordeste com rajadas frescas por vezes.

O nacional-socialismo não está morto

BERLIM, 11 (U. P.) — surgiram panfletos e cartazes nas ruas de Berlim que afirmam que "o movimento naciona-socialista não está morto apesar da derrota de Hitler". Esses cartazes estão aparecendo insistentemente e em numero cada vez maior nas ruas de Berlim, indicando-se que o movimento clandestino alemão começa a dar sinais de vida.

O LIXO

Aspetos dos bairros e queixas dos moradores — Uma providência inédita

Têm estado interrompidos em vários pontos da cidade, os serviços de coleta do lixo. Em Copacabana, no Jardim Botânico e no Jacaré, à porta de todas as casas as latas de lixo, cobertas de moscas, ficaram dias seguidos à espera dos lixeiros... O espetáculo mal cheiroso prolongou-se por dias. Já terminou, em certos pontos; em outros, porém, ainda continua.

E, por isso, os moradores de uma parte da rua Jardim Botânico e outros transversais apelaram ontem para uma solução que, não sendo certamente das mais felizes, lhes pareceu capaz de liquidar de pronto o assunto: transportaram as latas de lixo para a porta de uma repartição municipal que existe no número 187, o 4º Posto de Puericultura. As latas, em pouco tempo, formaram uma piramide, atravancando o passeio, e, sobretudo, tornando irrespiravel as imediações. O médico-chefe do Posto, chegando logo depois, e inteirando-se do que havia, tomou providências urgentes e energicas. Pouco depois, um caminhão chegava ao local e removia toda aquela pequena Sapucaia.

Não se pode elogiar a idéia, principalmente sabendo-se que aquela repartição municipal é destinada a prestar socorros médicos a centenas de crianças diariamente, crianças que ali se concentram, inclusive para receber leite. Mas, o fato é que, mesmo infeliz, a idéia deu ótimos resultados.

Alem deste fato pitoresco que o "carioca-reporter" trouxe ao conhecimento de A NOITE, dezenas de leitores, de vários pontos da cidade, nos telefonaram hoje, desde cedo, reclamando contra a falta de coleta de lixo. Os protestos são quase gerais. Em vários pontos, há cinco dias que os lixeiros não aparecem.

Caiu do 9.º andar

Foi socorrido pela Assistência e em seguida hospitalizado, em estado grave, o operário José Araujo, morador no morro do Cantagalo, sem número, vitima de acidente, na manhã de hoje, quando trabalhava nas obras do prédio da rua Sá Ferreira, esquina de Copacabana. José caiu do 9º andar ao solo.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Águas e Esgotos

AVISO

ARRECADAÇÃO DA TAXA DE SANEAMENTO, REFERENTE AO EXERCICIO DE 1945

A taxa de saneamento, referente ao ano de 1945, das zonas esgotadas pelo Departamento de Águas e Esgotos, será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal no periodo de 10 a 31 de janeiro, compreendendo as ruas situadas nos seguintes bairros:

LEBLON
IPANEMA
PENHA
URCA
LAGÔA

Terminado o prazo marcado acima, a cobrança será feita com multa de 10%.

Para cobrança da taxa só se tomará em consideração as reclamações feitas dentro do prazo fixado neste aviso.

Os "Guichets" recebedores funcionam na séde do Departamento de Águas e Esgotos, à rua do Riachuelo 287, de 11 às 15 horas, exceto aos sábados em que funcionam das 11 às 13 horas.

Secção de Expediente e Contabilidade, em 5 de janeiro de 1946.

(as.) Teófilo Dias Ribeiro — Chefe da Secção — Mat. 47.086.

A nova frota do Lloyd

Os navios que foram e que lhe vão ser incorporados — Os planos e a concorrência para a construção de novas embarcações para a nossa principal empresa de navegação — No fim da vida o dique flutuante "Afonso Pena", com 36 anos de serviço — Orçado em 50 milhões de cruzeiros o dique seco da Ilha do Viana — A conferência do comodoro E. E. Brady Jor., no Club Naval

O comodoro E. E. Brady Junior, oficial da Marinha dos Estados Unidos e consultor técnico da Comissão de Marinha Mercante Brasileira, realizou ontem, no Club Naval, uma interessante conferência ouvida com interesse por seleta assistência.

Pormenorizada, a conferência do comodoro E. E. Brady Junior é um minucioso exame do que realizou e se poderá realizar no sentido de melhor aparelhar o Lloyd Brasileiro para as grandes responsabilidades que lhe são atribuidas.

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo ilustrado oficial da Marinha norte-americana:

"Senhores ministros, senhores almirantes, Sr. presidente e membros da Comissão de Marinha Mercante, e oficiais da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante.

Meus colegas:

Os projetos de renovação da frota do Lloyd, como os senhores sabem melhor do que eu, têm com certeza, quase a mesma idade do próprio Lloyd. Meus primeiros contatos neste assunto foram feitos durante a gestão do almirante Graça Aranha, quando começamos a construção dos C.T. na AMIC. Infelizmente, os navios do Lloyd não foram adquiridos por falta de dinheiro.

Em novembro de 1941, a pedido do Govêrno brasileiro, fui enviado para aqui, a fim de investigar as possibilidades de aumentar o número de navios da Marinha Mercante em serviço entre os nossos dois países.

Encontrei aqui muitos navios parados por falta de material que não podia ser fabricado no Brasil, como por exemplo chapas, cantoneiras, tubos de condensação, cabos de arame, etc.

O Govêrno do Brasil quis, que se fosse possivel, se iniciasse a construção dos navios aqui, mas sendo necessário mandar vir grande quantidade de material dos Estados Unidos, o almirante Land, presidente da Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos, achou que seria mais rápido fazer a construção naquele país, pois, além do mais, os estaleiros estavam sendo grandemente ampliados naquela ocasião.

Eu consegui arranjar prioridade para material de reparo o qual começou a chegar nos armazens do Lloyd em Nova York, em janeiro de 1942, e durante a guerra esta prioridade foi usada muitas vezes para comprar material necessário para o reparo de navios da Marinha Mercante.

Durante o ano de 1942, quando fui adido naval aqui, discuti muitas vezes com a Comissão de Marinha Mercante a necessidade de navios novos para o Brasil, não só para tomar o lugar daqueles que tinham sido torpedeados, mas para substituir navios velhos que já estavam no fim da sua existência.

Durante 1943 e 1944, todos os estaleiros do mundo, capazes de construir navios transatlânticos, estavam ocupados. Em abril de 1944, o comandante Mario Celestino assinou um contrato com a Canadian Vickers em Montreal, Canadá, para a construção de 4 pequenos navios costeiros, de 4.600 toneladas, do tipo do "Cabedelo", pois essa companhia tinha carreiras vazias naquela ocasião, devido ao cancelamento de certos programas para a construção de navios no Canadá. Esses navios já foram todos entregues.

Em agosto de 1944, quando estava mais ou menos certo que nossos programas de construção naval e mercante iam garantir um grande número de navios no ano de 1945, para a derrota do Japão e da Alemanha, o nosso Navy Department a pedido do govêrno brasileiro mandou-me aqui para estudar, com a Comissão de Marinha Mercante, um plano para a construção de navios transatlânticos nos estaleiros dos Estados Unidos da América do Norte.

Quando sai dos Estados Unidos em novembro de 1944, fui informado pelo almirante Land, que talvez em fevereiro ou março de 1945, êle pudesse conseguir carreiras vazias, nas quais se poderia começar a construção dos navios pedida pelo govêrno Brasileiro num programa de 20 cargueiros do tipo C-3, e outros do tipo "Liberty", para serem entregues quando fosse possivel.

Em dezembro de 1944, quando os Aliados sofreram o pequeno revés em França, os nossos programas de construção foram aumentados em mais de 170 navios, para serem entregues em 1945. Em janeiro de 1945, o almirante Land telefonou-me de Washington para comunicar este fato, e informou-me que talvez não fosse possivel construir quaisquer navios nos Estados Unidos antes de 1946; mas que deveriamos continuar a desenvolver os nossos planos, e que êle me informaria periòdicamente sôbre a situação. Imediatamente nos comunicamos com a Canadian Vickers com relação a este assunto, e êles mandaram aqui técnicos, com os quais desenvolvemos os planos para navios de 16 nós, 7.500 toneladas D. W., de tipo convencional, dotado de máquinas tipo C-2, a serem comprados nos Estados Unidos. Em abril, assinamos um contrato para 6 navios com a Canadian Vickers, para serem entregues em 1946 e 1947. Em 28 de fevereiro, o almirante Land nos deu permissão para entrar em negociações com a Bethlehem e a Ingalls, pois parecia que antes do fim do ano êles teriam carreiras vazias. Mandamos-lhes as caracteristicas dos navios desejados, e em abril chegaram aqui representantes das firmas Ingalls e Bethlehem.

Ingalls apresentou o projeto de um navio desenhado pelo conhecido arquiteto naval de Nova York, Mr. George G. Sharp, o qual durante a guerra traçou os projetos e planos de muitos tipos de navios construidos pela nossa Maritime Commission. Eu calculo que o projeto dele deve ser 10 ou 15 por cento mais eficiente na capacidade de carga, do que qualquer outro projeto apresentado, com 17 nós em vez de 16, e tendo os mesmos cavalos de força.

Depois de serem examinados os planos ficou decidido que se dariam instruções à Canadian Vickers para parar com a construção dos navios projetados para eles, dizendo que os planos deviam ser fornecidos pelo Lloyd, de acordo com o orçamento feito com Mr. Sharp.

Cita o conferencista as caracteristicas dos navios e prossegue:

— No princípio de maio fui a Nova York acompanhado pelos representantes do Lloyd e da Comissão de Marinha Mercante Brasileira, e numa reunião com Mr. Sharp e os representantes de Ingalls e Bethlehem e outras firmas, ficou resolvido que Mr. Sharp prepararia os planos de contrato e especificações, os quais seriam mandados para as várias companhias de idoneidade, afim de que estas fizessem as suas respectivas propostas.

Na minha chegada a Nova York o almirante Land nos deu permissão para abrir negociações com qualquer firmas nos Estados Unidos, nos aconselhando, porém, a tomar cuidado, pois algumas firmas seriam fechadas depois da guerra.

No fim de junho de 1945, mandamos planos e especificações para quatro firmas nos Estados Unidos, Bethlehem, Ingalls, Sun e Federal, e no dia 31 de julho, na presença de todos os interessados reunidos no escritório de Nova York abrimos as propostas para 14 navios a serem construidos nos Estados Unidos. A proposta de Ingalls foi de mais de 100.000 dólares por navio mais baixa do que as outras. Depois de receber aprovação do Govêrno brasileiro, o contrato de construção para 14 navios foi dado a Ingalls Shipbuilding Corp., e o contrato que já tinha sido feito com a Canadian Vickers foi modificado para 6 navios iguais aos 14, todos a serem construidos pelos planos feitos por George Sharp.

O preço dos navios a serem construidos pela Ingalls é de.... 2.645.000 dólares por navio e a Canadian Vickers de 2.778.686 dólares canadenses, ou cerca de 2.500.000 dólares americanos, os quais convertidos em cruzeiros são respectivamente Cr$ .... 51.812.000,00 e Cr$ 49.000,00.

Estes preços no caso da Ingalls não podem ir além de 2.645.000 dólares pois a proposta da Ingalls foi feita para preço fixo, podendo, no entanto, ser reduzido de acordo com o contrato pelos descontos para material comprado na nossa Maritime Commission. O contrato com a Canadian Vickers é um pouco diferente, contendo as cláusulas usuais na construção naval, caso o salário dos operários seja aumentado pelo govêrno, também o preço dos navios será aumentado na proporção.

Ingalls pretende entregar o primeiro navio em agosto dêste ano se não houver dificuldades imprevistas, todos os 14 navios serão entregues antes do fim do ano.

Vickers entregará 3 ou 4 navios antes de dezembro de 1946, e os restantes em abril de 1947.

Dou agora, uma ligeira descrição, com planos, dos navios novos.

Porém, como os senhores sabem, não adianta muito aumentar o número de navios se as facilidades para manutenção, como sejam estaleiros de reparos, diques e pessoal, não forem também acrescidas. O Lloyd, que é a linha principal, tinha no fim de 1944, as Ilhas de Conceição, Mocanguê e Pombeba (depósito de carvão) à sua disposição, e tinha alugado uma antiga oficina da Brazilian Coal na Ilha dos Ferreiros.

A primeira providência a ser tomada foi a ampliação e limpeza da Ilha Mocanguê, a fim de haver espaço para trabalhar, sendo também aumentadas as oficinas e outras dependências.

O comandante Celestino já tinha iniciado algumas obras, como o novo cais e tinha comprado muitas máquinas e ferramentas necessárias, algumas das quais não foram montadas por falta de espaço. Como principio básico, ficou resolvido que nós deviamos passar tôdas as obras de fabricação para a Ilha Conceição, deixando as obras de reparos na Ilha Mocanguê.

Agora vou mostrar nos mapas o que tinhamos projetado em 1945.

Quando voltei aqui em 15 de dezembro, o comandante Thiers Fleming já tinha nomeado uma Comissão de Aparelhamento composta dos capitães de Mar e Guerra Juvenal, Cicero e Weguelin, para elaborar o projeto de aparelhamento das Ilhas de Mocanguê e Conceição. Também janeiro do ano passado começamos a elaborar um projeto para fazer na Ilha Pombeba uma base de reparos de emergência, com idéia de abandonar a Ilha dos Ferreiros.

Esta base foi projetada pela firma Raymond-Morrison-Knudsen do Brasil, baseada nos detalhes e na capacidade das bases de reparo montadas em Recife e na Baía pela Marinha Americana, durante a guerra, para consertos de navios de escolta e navios de combóios.

O Navy Department nos deu relação de ferramentas, planos, etc., para nos auxiliar no preparo dos planos, e a firma Raymond-Morrison-Knudsen já fez as sondagens geológicas que aparecem nas plantas, estando o projeto para a construção calculado para terminar dentro de 30 meses. O comandante Thiers Fleming, terminados os trabalhos em Mocanguê e Conceição, de acôrdo com sua experiência, pretende tratar deste caso. O Navy Department nos oferece a sua cooperação para por em prática êste projeto e estou certo de que esta base será de grande vantagem, para os navios da Marinha Mercante.

Farei agora uma pequena demonstração nos mapas.

Sôbre a questão dos diques, em abril de 1945, fiz uma recomendação na qual afirmava serem imprescindiveis maiores facilidades para docar navios no porto do Rio. Também recomendei que o dique grande na Ilha Viana devia ser terminado.

Fui informado naquela ocasião, que o orçamento para construir o dique era de 35.000 contos, porém quando regressei aqui, soube que o orçamento tinha sido aumentado para mais de 50.000 contos. Não obstante, sou de opinião que êste dique deve ser completado, e assim mesmo não haverá suficientes diques no porto do Rio.

O dique Afonso Pena já está no fim da vida, com 35 anos de idade, e nós temos recebido propostas de firmas nos EE. UU. e no Canadá para a construção de um dique flutuante de 15.000 toneladas pelo preço de 2.900.000 dólares entregue no Canadá, no prazo de um ano. O preço de reboque e seguros será de cêrca de 400.000 a 500.000 dólares. Os planos dêste dique foram examinados pela Diretoria de Obras e Serviços Hidráulicos da nossa Marinha, a qual está encarregada dêste assunto, e a dita Diretoria acha que a proposta é muito razoável e o dique de primeira ordem.

Todo o mundo sabe que um dique flutuante precisa de mais manutenção do que um dique gravado na rocha, mas mesmo assim a eficiência de um dique fundeado ao lado do pier de um estaleiro é muito maior do que a de um dique seco; a prova disso está no fato de raramente se encontrar em um estaleiro de reparos um dique gravado na rocha; porém, quase todos êles possuem diques flutuantes.

A nossa Marinha construiu durante a guerra, 152 diques flutuantes de vários tamanhos, desde 1.000 toneladas até 100.000 toneladas de capacidade. Um deles, de 1.200 toneladas, está em Natal, e outro de 3.500 toneladas estava na Bahia.

Eu fiz tudo nos EE.UU. para conseguir comprar um dique como "surplus", mas fui informado que nenhum dos novos será vendido, e portanto a única solução é construir um dique.

A ampliação projetada para os diques n.º 1 e 2 na ilha de Mocanguê, vai melhorar a situação relativamente, mas não será o suficiente. O comandante Thiers Fleming e eu temos pedido ao sr. Ministro da Viação e Obras Públicas completar o dique na Ilha Viana, a qual está incorporada ao Patrimônio Nacional, e deixar êste dique para os reparos de navios da Marinha Mercante.

Como os senhores bem sabem, não adianta nada ter navios e estaleiros sem pessoal preparado para manobrá-los. Graças à ampla cooperação entre o Exmo. Sr. ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada com o comandante Thiers Fleming, nós iniciamos uma escola para o pessoal dos navios, sob a direção do contra-almirante Leonel Aragão, e outros oficiais da Marinha de Guerra e Mercante. Esta escola está em pleno funcionamento e dará instruções práticas e teóricas sôbre os novos navios, usando aqui os destroyers da classe M para a instrução prática, e depois de treinadas aqui, as guarnições irão para os EE.UU. afim de receberem instruções nos estaleiros de Ingalls, onde estão sendo construidos 14 navios para o Brasil, e também para as fábricas onde estão sendo fabricadas as máquinas.

Assim, senhores, é a curta história da renovação da frota do Lloyd, que vai ser aumentada em 24 navios novos, e estou orgulhoso de dizer que a cooperação entre os govêrnos norte-americano e brasileiro tem sido 100-%. O nosso govêrno, por intermedio do "Export-Import Bank of Washington, ajudou na construção dos navios com o empréstimo de .... 38.000.000 de dólares. Pretendemos ampliar as facilidades nas Ilhas de Mocanguê e Conceição o suficiente para a manutenção da nova frota, da mesma maneira, mas não do mesmo tamanho, do que fizemos no Arsenal da Marinha na Ilha das Cobras para a manutenção da Marinha de Guerra do Brasil.

E agora, senhores, estou pronto para responder a qualquer pergunta".

O novo diretor dos cursos do SAPS

Assumiu o cargo o professor Josué de Castro

Convidado pelo Sr. Miguel Martins, diretor do SAPS, para chefiar os Cursos dessa autarquia, destinados à preparação de nutrólogos e nutricionistas, assumiu essas funções o professor Josué de Castro, catedrático da Universidade do Brasil, diretor do Instituto de Tecnologia Alimentar, e nome sobejamente conhecido pela sua projeção nos meios cientificos do país.

A cerimônia realizou-se no gabinete do diretor do SAPS, de que o professor Josué de Castro foi o criador e seu primeiro dirigente, notando-se a presença de grande número de funcionários, amigos e admiradores do ilustre especialista, pioneiro dos estudos de alimentação entre nós, cabendo-lhe ainda a criação da primeira escola brasileira de nutrição

Chocaram-se o ônibus e o auto fiscal

O auto-ônibus 80.277, linha 13, Urca-Estrada de Ferro, na praça Floriano, na Cinelândia, chocou-se com o auto oficial n. 86.963, conduzido por José Batista Lopes e no qual viajavam o Sr. Alberto Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, e o Sr. F. Wlacek, chefe de Divisão de Produção daquela repartição. O motorista Elias Corrêa da Silva, que dirige o ônibus e teria sido o culpado, segundo apurou o comissário Gustavo do Nascimento, do 5.º distrito, foi levado à delegacia. O auto oficial ficou bastante avariado. Os seus passageiros apenas sofreram o susto.

DESNAZIFICAÇÃO

VIENA, 11 (R.) — O Conselho Aliado de Controle da Austria resolveu hoje pedir com urgência à UNRRA que o auxilio a ser dado a esse país comece o mais cedo possivel.

De outro lado, foram aprovadas decisões tais como a desnazificação da máquina de estado austriaca e a eliminação da literatura nazista.

Tremor no coração da terra

PASADENA, Califórnia, 11 (U. P.) — O Instituto Tecnológico de Sismologia registrou "fortissimo" abalo entre 17,44 e 17,54 de ontem, originado a cerca de 5.600 milhas desta localidade, possivelmente nas proximidades das ilhas Fiji.

Os registros indicam que os abalos centralizaram-se aproximadamente a 350 milhas abaixo da superficie da terra.

Cuidado com os punguistas!

Prêso em flagrante no "Tabuleiro da Baiana" — Mas, já havia passado a carteira com 3.500 cruzeiros às mãos de um comparsa

Francisco Manso, o "batedor de carteira", preso em flagrante

Os "batedores de carteira" estão agindo. E o ponto escolhido vem sendo o "Tabuleiro da Baiana". Dois casos registraram-se ontem, à noitinha, hora de maior movimento ali, de embarque e desembarque de passageiros de bondes, quase ao mesmo tempo.

Do primeiro, foi vitima o advogado Franklin Magalhães Seres, residente no apartamento 404 da rua Carvalho Monteiro, 49. Levaram-lhe a carteira com 600 cruzeiros e uma medalhinha de ouro, com a imagem de N. S. do Carmo.

Do segundo caso, foi vitima o farmacêutico Pedro Queiroz Lima morador na rua Cardoso Junior, 61. O Sr. Pedro Queiroz Lima sentiu quando era arrebatada a sua carteira, onde havia a quantia de 3.500 cruzeiros, e conseguiu prender o desconhecido, que lhe dera o esbarrão. Viu, todavia, que um outro fugia, o comparsa do "punguista".

Na delegacia do 5º distrito, onde o comissário Gastão do Nascimento tomou conhecimento dos dois casos, foi identificado e autuado em flagrante o "batedor de carteira" preso, que se chama Francisco Manso e tem várias entradas no xadrez. A carteira roubada, todavia, já mais não estava em seu poder. Havia-a ele passado ao outro, o que fugira, seu comparsa.

A policia vai tomar providências a propósito, procedendo a maior vigilância no "Tabuleiro da Baiana".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Para a proteção dos interêsses norte-americanos no ultra-mar

WASHINGTON, 11 (INS) — A Secretaria de Estado está resolvida a agir afim de proteger os interesses norte-americanos em ultramar, onde quer que se vejam ameaçados de sofrer prejuizos por causa do recente aumento da nacionalização das indústrias.

O ponto de vista da Secretaria foi claramente demonstrado num protesto apresentado pelo embaixador norte-americano em Varsóvia, Arthur Bliss Lane, ao govêrno polonês a propósito dos seus recentes decretos sôbre nacionalização.

Fatos diversos

Maria da Silva Rosa, de 23 anos, operária, residente na rua Venancio Ribeiro, 276, casa 3, queixou-se ao comissário Pizarro de Morais, do 22º distrito, de ter sido agredido por Eduardo de tal, empregado no depósito de bananas, na rua Dias da Cruz, 749.

Lourdinette Miranda, solteira, doméstica, de 19 anos, moradora na rua Aquidaban, 449, queixou-se à policia de haver sido agredida e ferida pelo corpo, por um individuo de vulgo "Léléco", empregado na casa comercial da rua Engenho de Dentro, o qual fugiu.

O Sr. Gastão Melo Bitencourt, morador na rua Cambaúba, 220, no Jardim Guanabara, na ilha do Governador, queixou-se ao comissário Rabello, do 30º distrito, de que os larões, é naite passada, assim taram sua residência, e, entrando por uma janela das fundos, roubaram objetos e avaliados em Cr$ 2.000,00.

O estivador Manoel Beiter, foi vitima de um acidente a bordo do vapor "Nondas", atracado no armagem 3, do cáis do Safto. Há dias. Hoje, Bertez faleceu no Hospital do Instituto de Aposentadoria e Penões, da Estiva, na avenida Venezuela, sendo o corpo removido com guia do comissário Amaral, do 9º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Raimundo Guther, morador na Vila Proletária, sem número, na rúa Guilherme, do 21º distrito, de que sua filha Edna, de 5 anos, foi atacada e mordida na perna direita e região lombar, por um cão pertencente a Manoel Domingos Camelo Filho, morador na estrada do Caminho da Serra.

A menina, que tambem reside na mesma estrada, casa 450, foi levada para o Hospital Getulio Vargas.

ROUBOS E FURTOS

Américo Matruchi, de 42 anos, casado, residente em Cazemiro de Abreu, na fazenda do Visconde, no Estado do Rio, queixou-se ao comissário Pessoa, do 13º distrito, de ter sido assaltado dentro de uma casa em demolição, na Avenida Presidente Vargas, às 2 horas da madrugada de hoje. Dois individuos agrediram-no ali e roubaram-lhe um relógio "Omega" e a quantia de 160 cruzeiros.

O AUMENTO DAS TARIFAS NÃO RESOLVERA' O PROBLEMA DA FALTA DE ONIBUS

(Cliché na 1ª página)

A reportagem que estamos divulgando sobre a situação calamitosa, que se agrava cada vez mais, dos transportes urbanos nesta capital, daria para a textura de um romance repleto de complicações e dificuldades se nos limitássemos a escrever o que nos foi dito pelos proprietários das empresas de ônibus. Limitamo-nos a focalizar a questão dos ônibus porque, a dos bondes, essa, segundo a Light, está na sua fase aguda, isto é, atingiu um ponto de insolubilidade. A empresa canadense conseguiu o que pretendia sob promessa de reforma e modernização do seu material rodante que, no entanto, continua na mesma. A única melhoria foi a reforma dos antigos "caraduras", alguns deles, aliás, em desconfortaveis e antiestéticos bondes fechados. Foi só. De resto os "tramways" da Light continuam por ai, caindo aos pedaços, mais permeaveis à água da chuva do que os casebres de lata velha do morro da Favela. Acresce ainda que, além do aumento da passagem, a Light foi beneficiada, com prejuizo do conforto coletivo, com o aumento excessivo de passageiros. Viajam atualmente de qualquer maneira os que se socorrem desse sistema de transporte moroso. Pendurados nos estribos, de pé entre os bancos, agarrados aos estribos das entrelinhas, forma-se um contingente de extras que, somados, ultrapassariam cinco vezes a lotação normal dos veiculos elétricos.

— O Rio em matéria de transporte coletivo — disse-nos certa vez um jornalista "yankee" — tem aspectos semelhantes com que se verifica nos Estados Unidos. Há apenas uma diferença: é que aqui é muito pior, porque só existem mesmo, para o povo que não pode pagar muito, o bonde e os ônibus. Lá temos os "subways".

Por falar nisso, quando teremos o nosso? Muito já se falou no "metro". Mas, por enquanto, a sua existência certa não passa das promessas das entrevistas, e, finalmente, dos traçados, dos esquemas técnicos da engenharia.

Mas voltemos à realidade

Mas vamos deixar os sonhos para mais tarde e encaremos a realidade. E esta, segundo os pormenores coligidos pela nossa reportagem é, em toda a sua crueza, a seguinte: não temos bondes que cheguem nem ônibus suficientes para atender as necessidades prementes do carioca em matéria de transporte. Quanto aos ônibus, afirmamos ainda mais: mesmo que venha o aumento das passagens, persistirá a penuria. A situação cruciante das empresas — não incluimos aqui, porque não nos interessa, a questão dos prejuizos — é da falta sempre mais grave de material. E isso o aumento não resolve. Consigam, ou não, o aumento pleiteado, o público continuará na mesma, isto é, sem veiculos para o seu transporte. Essa situação de premência é igual em todas elas. Desistimos, por isso, de percorrer as que faltam a fim de evitar repetições. Citemos aqui o que apuramos nas empresas "Brasil", "Renascença", "Glória", "São Jorge", e "Estrela do Norte". Todas elas, em média, só possuem em circulação a metade da respectiva frota. Há até o caso da venda de duas linhas suburbanas da Viação Glória, que se compunham de 10 carros, que hoje se encontra totalmente paralizada. Com isso ficou sem ônibus grande parte da população da nossa zona rural, pois as linhas extintas faziam a ligação entre Cascadura e Bangú e outras localidades mais afastadas do sistema ferroviário da Central do Brasil. A "Brasil" está esperando a 18 meses uma encomenda de "chassis" novos. E, assim por diante, as dificuldades se repetem, encarecendo a necessidade de uma providência, que não é, como já acentuamos, a do aumento. Esta, segundo as empresas, poderá ser justo, mas a do material é muito mais importante.

1943 — A melhor época para as empresas de ônibus

Nos capitulos anteriores desta reportagem puzemos em dúvida o fato das empresas de ônibus se encontrarem em situação "deficitária". A tal respeito procurou-nos hoje o advogado do Sindicato dos Proprietários dessas empresas, Sr. Orozimbo de Almeida Rego.

Afirmou inicialmente o Sr. Orozimbo de Almeida Rego que, realmente, as empresas de ônibus se encontram em situação dificil financeiramente. Poderia, disse, provar isso a qualquer momento. Depois de citar vários exemplos, contou que, em 1932, quando foi fixado o preço de 100 réis por quilômetro, os proprietários ficaram satisfeitos. Era um excelente negócio.

— Mas, em compensação — acrescentou o nosso informante — para os viajantes esse preço era excessivo e, por isso, quase ninguem viajava de ônibus. Veio então, visando amparar os concessionários, o decreto do prefeito Pedro Ernesto que fixava o número de empresas e o dos veiculos. De acordo com essa medida, as empresas existentes não corriam o risco da concorrência, pois o decreto proibia novas concessões bem como o licenciamento de novos veiculos por parte das empresas existentes. O negócio foi se consolidando. Com o tempo os veiculos foram ganhando a preferência do público, até diante da evolução natural da cidade, os ônibus vieram impor-se como sistema indispensavel no setor dos transportes coletivos. Tudo foi muito bem até 1938, ou melhor, até 1939. Nessa época havia a concorrência entre alemães e americanos e a indústria germanica levando a melhor, vendia um "chassis" de ônibus por 45 mil cruzeiros. Já em 1939 desaparecia essa vantagem: um "chassis" passou a custar 70 mil cruzeiros e, mais tarde, o preço foi subindo. Hoje não se compra um que seja, de pequena capacidade, por menos de 150 mil cruzeiros.

Em seguida, abordando a questão dos ordenados, acentua o Sr. Orozimbo de Almeida Rego:

— Em 1935 um motorista ganhava Cr$ 16,66; em 1937, Cr$ 20,00; em 1942 Cr$ 26,00 e, hoje, ganha 50 cruzeiros diariamente. Um trocador, que percebia Cr$ 5,00 por dia, passou a receber agora, Cr$ 25,00.

Mecânicos? Só com "luvas"!

Continuando disse mais o nosso informante que são muitas as dificuldades das empresas de ônibus e, entre estas, tão grave quanto a falta de material, é a falta de pessoal.

— O senhor não imagina o que se passa — acrescenta — Basta dizer que não há pessoal especializado para os trabalhos de oficina. As empresas os disputam entre si com acirrado afinco. Os mecânicos, por exemplo, chegam ao absurdo de pedir luvas. E as empresas, se os quiserem, terão que pagar o preço pedido. O profissional, naturalmente, atende a quem pagar mais.

Os casos da "Relâmpago" e da "Elite"

Reportando-se aos nossos comentários sobre as duas empresas acima que, em plena guerra, deram indices de prosperidade apesar dos alegados prejuizos, afirmou-nos o advogado do S. P. O. que a "Relâmpago" adquiriu seus veiculos antes da guerra, sem intenção de fundar uma empresa de transportar passageiros. Pretendia, isso sim, ampliar a sua frota de caminhões de carga. Entretanto, aproveitando a existência desses veiculos, solicitou uma concessão, e a obteve, para uma linha entre a Praça Duque de Caxias e a Praça Saenz Peña. Todavia, muito embora não tenha tido até há pouco tempo a mesma luta das demais, relativamente a falta de material de recuperação, hoje, tambem essa empresa se encontra em situação dificil. Mau grado serem novos, os seus carros não se prestam para o serviço em que foram aplicados.

— Quanto a "Elite", os 36 carros mencionados pela reportagem — continuou o nosso informante — foram adquiridos em principios de 1944, no fim exato de uma época que foi das mais prósperas para todas as empresas de ônibus. Refiro-me ao ano de 1943, quando surgiu o racionamento da gasolina, a paralização consequente dos carros particulares o que, devido a essas circunstâncias, aumentou extraordinariamente a afluência dos passageiros de ônibus.

O que pretendem os proprietários

Finalizando suas informações e situando o caso do aumento que já está sendo pleiteado, afirmou o Sr. Orozimbo de Almeida Rego, que os proprietários das empresas de ônibus não exigem nenhum aumento absurdo. Pretendem um aumento razoavel das tarifas, de modo que não lhes seja permitido continuarem numa situação que não pode perdurar por muito tempo. Não se trata, como se afirma, por ai, de um aumento de 100 por cento, mas de uma medida de salvação justa e razoavel que, estou quase certo, teria o apoio do público que vem estudando a questão e acompanhando o nosso esforço em beneficio do seu conforto. — Esse aumento — acentuou — não virá trazer de imediato a solução de todos os problemas, como por exemplo, a falta de veiculos novos e de material. Mas permitirá, todavia, que as empresas reunam uma reserva de capital para a aquisição de carros modernos e mais confortaveis logo que a normalidade do nosso serviço de importação facilite a vinda das encomendas efetuadas no exterior. Sem essa reserva nada será possivel fazer, porque, de fato, na situação que enfrentam, nenhuma empresa se animará a comprar novos veiculos para a reforma e a remodernização da sua frota.

Com os detalhes já publicados, com os pormenores colhidos pela nossa reportagem e com as informações que nos foram dadas acima pelo advogado do Sindicato dos Proprietários das Empresas de Ônibus, damos por concluido o nosso trabalho, certos de que, se não houver uma providência imediata, continuará ainda por muito tempo o sacrificio do povo nas enervantes filas, à espera de um veiculo cada vez mais raro.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Aprovando o regimento do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura

O presidente da República assinou decreto aprovando o regimento do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura. Este serviço, diretamente subordinado ao ministro de Estado, tem por finalidade a coleta, guarda, coordenação e divulgação de publicações, textos, relatórios, dados estatisticos e descritivos e outros elementos referentes às atividades do Ministério da Agricultura e à produção animal, vegetal e mineral, em geral. O Serviço de Documentação tem ainda por finalidade a execução de exposições e trabalhos fotográficos e cinematográficos relativos à ação do Ministério da Agricultura e à ação de assuntos agricolas.

As percentagens para os serventuários da Justiça

Fixadas em 3 e 2%

O presidente da República assinou decreto-lei frizando as percentagens a serem percebidas por serventuários da Justiça. Foi fixada em 3% a percentagem a ser retirada pelos três escrivães dos segundos Oficios da Vara da Fazenda Pública, calculada sôbre a cobrança judicial da divida ativa da Fazenda Municipal. Foi fixada em 2% a mesma percentagem a ser rateada entre os três avaliadores que funcionam junto aos mesmos Oficios. Foi fixada em 2% a percentagem a ser retirada pelos oito avaliadores que servem na Vara de Orfãos e Sucessões, calculada, como até aqui, sôbre a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade "causa-mortis". Os escrivães a que se refere a primeira dessas percentagens não tem direito a custas, quando a Fazenda Municipal decair ou for vencida.

Autorizando a reorganização da secretaria e dos serviços auxiliares do Supremo

Outras disposições de um decreto-lei do presidente da República — Restabelecidos os cargos de diretor da Secretaria e de secretário da Presidência

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — O Supremo Tribunal Federal, no uso de sua competência constitucional, para organizar a secretaria e serviços auxiliares, poderá, quando entender oportuno, reformar, sem aumento de despesa, os quadros atuais, pelo modo que julgar mais conveniente a uma melhor redistribuição e eficiência dos serviços.

Artigo 2.º — Ao presidente do Supremo Tribunal Federal compete prever os cargos vagos ou que se vagarem mediante os critérios de seleção adotados pelo Tribunal em seu regimento interno, ou interinamente até que tais normas sejam estabelecidas, e bem assim exonerar, demitir, licenciar e aposentar os funcionários da secretaria e serviços auxiliares, observado o que estiver preceituado na Constituição, nas leis e no regimento interno.

Artigo 3.º — Ficam restabelecidos os cargos de diretor da secretaria e de secretário da presidência do Supremo Tribunal Federal, ambos isolados, de provimento efetivo e com os vencimentos do padrão P.

Parágrafo único — O secretário da presidência será o orgão de atuação e superintendência do presidente do Tribunal, competindo lhe, além das suas funções próprias de representação e chefia do gabinete, as atribuições que lhe forem conferidas pelo presidente.

Artigo 4.º — Poderão ser designados ou requisitados de outras repartições, inclusive das entidades paraestatais, quaisquer funcionários, para servirem no gabinete da presidência, sem prejuizo das vantagens dos seus cargos e vencendo a gratificação que lhes fôr arbitrada nos limites da verba orçamentária para as despesas do gabinete.

Artigo 5.º — Fica elevada a Cr$ 2.000,00, a partir de janeiro corrente, a representação pessoal da presidência.

Artigo 6.º — Fica autorizada a abertura do crédito necessário para ocorrer às despesas resultantes da execução desta lei.

Artigo 7.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

A venda de produtos hortícolas em auto-caminhões

(Titulos principais na 1.ª pag.)

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º—Por solicitação do Ministério da Agricultura, a Prefeitura do Distrito Federal poderá conceder licença, com isenção ou redução de impostos, para a venda de produtos horticolas ou de granjas, em auto-caminhões.

Artigo 2.º — À Prefeitura cabe localizar os auto-caminhões nos logradouros públicos e fiscalizar o cumprimento de leis e posturas municipais, respeitado o tabelamento de preços, que fôr estabelecido pela autoridade competente.

Artigo 3.º — Fica, assim, modificado o decreto-lei n. 8.528, de 31 de dezembro de 1945.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A nova sede do Club de Engenharia

Isenção de impostos

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o Prefeito do Distrito Federal a isentar o Club de Engenharia do pagamento do laudemio e do impost de transmissão intervivos, relativos à aquisição do prédio sito à rua 7 de Setembro, 82, destinado à construção da sua nova séde social.

Morreu o diretor de "La Nacion" do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11 — (U. P.) — Faleceu o Sr. Domingo Melfi, escritor de renome e diretor do jornal "La Nación".

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca,reporter, 23-4050
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

UMA RESTITUIÇÃO

ESTÃO à venda A NOITE e os seus satelites. Não se trata de um acontecimento banal. Ao contrário, a venda do vespertino — talvez o mais popular dos jornais cariocas — representa o retorno às suas condições normais.

Conquanto A NOITE sempre se impuzesse à consideração geral por seu acentuado espírito moderado, sentia-se geralmente que sua situação de apendice da administração pública, a que fora levada pela incorporação ao patrimônio nacional dos bens das grandes empresas encampados pelo governo, era uma situação de constrangimento. Jornal noticioso por excelência, instituidor das grandes reportagens de sensação, sua condição de dependência não era sentida pelo público. Mas, deflagrada a crise política — quando todos os outros assuntos eram dominados pelos lances da luta que se desdobrava — logo se compreendeu as dificuldades em que se viu, pois por mais bem inspirados que fossem, os seus comentários eram tidos e acoimados de canalizados pelo poder.

Estou lembrando essa situação para frisar uma velha tese — que adotei na resposta que mandei, há vinte anos, ao Bureau International du Travail, no inquérito mundial a que procedeu sobre o trabalho de imprensa. Essa tese era que a imprensa devia ser encarada por duas faces: como indústria e como sacerdocio. Como indústria ela terá de prover os meios de existir materialmente. Mas, jamais esses meios poderiam sufocar, abater ou sequer compelir sua atitude sacerdotal — explicando a verdade, defendendo direitos legítimos do povo, pregando a liberdade, criando o progresso das gentes, ensinando a ciência, agasalhando a cultura, numa perfeita obra de civilização.

A NOITE surgiu com esse ideal. Lembro-me bem do grupo que acompanhou Irineu Marinho, transitando da velha "Gazeta de Notícias" — então um vibrante jornal moderno — para se instalar no largo da Carioca. Todos os que foram trabalhar no novo orgão eram sócios, de acordo com sua categoria. O entusiasmo era tão contagioso que o pessoal dos outros jornais procurava auxiliar os novos empreiteiros idealistas até com prejuizo do seu serviço.

O que foram esses longos anos de sacrifícios, de canseiras, de esgotante vida incerta, provam as vitórias retumbantes deste vespertino privilegiado, onde um só designio persistia: o bem público. E o público, que nele encontrou o alimento para o seu espirito, a defesa do seu direito, o esclarecimento para as suas dúvidas, fez da A NOITE o seu jornal: amou-a — e deu sobejas provas.

O governo foi bem inspirado mandando vender A NOITE. Realmente não se compreende que um jornal, cujo patrimônio maior é a sua independência, possa ser dependente da administração pública.

Sem dúvida há interessados bem intencionados em adquirir este inestimavel patrimônio. Mas, o governo não pode vacilar em entregá-lo a quem o construiu, o defendeu por tão longo tempo, que o fez digno da civilização brasileira, que nele trabalhou e ainda trabalha, dando-lhe o seu esforço quotidiano, como deu a sua mocidade. Será uma restituição, que honrará o governo e lhe trará os mais justos e gerais aplausos.

Jarbas de Carvalho.

Mistério em torno da sorte do "Marie Genevieve"

O barco espanhol, que se dirigia ao Brasil, deixara o seu porto de origem com destino a Lisboa, não tendo chegado à capital portuguesa — Um barco salva-vidas, tendo a bordo dois cadáveres de mulheres, deu à costa em Vigo — Violentos furacões açoitam a baia de Biscaia

VIGO, Espanha, 11 (A. P.) — O aparecimento dos destroços de um barco salva-vida e os cadáveres de duas mulheres na praia vizinha a este porto espanhol fizeram com que os funcionários portuários acreditassem que as vitimas sejam da familia dos 32 tripulantes, que possivelmente morreram quando das tempestades que assolam essa região, quando se dirigiam para o Brasil.

O cadaver de uma das mulheres foi encontrado na praia de Panjon, ontem, e o segundo cadaver mais os destroços do barco com a palavra "nevire", foram descobertos hoje.

Temem esses funcionários portuários, ligando um fato a outro, que tenha desaparecido o "Marie Genevieve", barco de 24 toneladas e que deixou o porto de La Coruna, na costa norte-ocidental da Espanha, há dias.

As autoridades navais do porto de La Coruna dizem que este barco levava consigo Christian de Sor, velho marinheiro, sua esposa e uma filha e dois tripulantes. O "Marie Genevieve" não chegou a Lisboa onde era esperado.

O primeiro cadaver foi descoberto perto da ilha de "Cies", acreditando-se que ele seja a esposa de Christian de Sor, enquanto que o segundo cadaver, muito mais jovem, bem poderá ser a filha de Christian de Sor.

Os funcionários portuários revelam que fortes furações e mar bravo continuam a devastar a região ao longo da costa da bahia de Biscaia.

Os fundos dos alemães nos paises latino-americanos seriam utilizados para reparações de guerra àquelas nações

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Informa-se que os EE. UU. propuzeram a Inglaterra e França que os fundos ativos dos alemães nos pases latino-americanos sejam utilizados para como pagamento das reparações de guerra a que aqueles paises tiverem direito. Espera-se que a Rússia aprove esse plano a fim de que o mesmo possa ser posto em prática.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
9,00 — CONVITE A VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — RITMOS VARIADOS — Programa da Casa Oliveira
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — MUSICAS VARIADAS.
15,30 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO — COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,— — JOIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora
19,00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
21,30 — NOVELA — HERÓI DAS CHAMAS.
22,00 — RÁDIO JORNAL
22,15 — CASSINO GUANABARA — com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

GRÉVE SINGULAR EM BUENOS AIRES

Os empregados no comércio da capital portenha chegaram para trabalhar, ocuparam seus lugares, mas recusam vender qualquer artigo — Três grandes lojas estão fechadas — O movimento teve origem no fato dos patrões terem recusado conceder o abono do Natal

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Três grandes lojas de Buenos Aires já fecharam anteontem, devido ao conflito entre os proprietários e o pessoal. Nas outras casas, os empregados adotaram desde ontem pela manhã a tática de chegar normalmente ao trabalho e ocupar seus lugares, recusando-se porém a vender qualquer artigo. Aos fregueses que apareciam, os grevistas explicavam cortezmente as razões da sua atitude. Pouco a pouco, essa atitude transformou-se numa verdadeira "ocupação" dos edifícios pelos empregados, que recusavam abandonar as lojas.

OS EMPREGADORES ARGENTINOS RECUSAM PAGAR O ABONO DE NATAL

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — E' bastante grave a situação nesta capital, em consequência do "caso" do abono de Natal, decretado pelo govêrno, mas que os empregadores recusam pagar. A Câmara das Grandes Lojas e Anexos decretou ontem o fechamento do comércio filiado, por tempo indeterminado. Por sua vez, a União Industrial Argentina resolveu aderir à resolução já anteriormente tomada pela Bolsa de Comércio, no sentido de decretar o fechamento total do comércio e da industria.

INTERVENÇÃO DA POLICIA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Ao entardecer de ontem, a policia interveio para dispersar os grupos de curiosos que se formavam em frente à grandes lojas ocupadas pelo pessoal que se recusava a sair. Os policiais carregaram várias vezes sôbre a massa e lançaram bombas de gás lacrimogêneo, ao mesmo tempo que um caminhão percorria as ruas a grande velocidade pat provocar alarme. Mais tarde, a policia redobrou de esforços, quando os parentes dos grevistas tentaram chegar até aos edificios, para levar comida aos grevistas.

A França consentirá que soldados russos tomem parte na ocupação do Ruhr

LONDRES, 11 (INS) — O govêrno francê, em discussões particulares nesta capital e em Moscou indicicu sua disposição em consentir em que uma força soviética composta de seis a sete mil soldados formem parte dos exércitos de ocupação do Ruhr.

Esta foi a informação obtida em fontes oficiais francesas, tendo essas mesmas fontes acrescentado que as questões referentes ao Ruhr e a Renania seriam discutidas à margem da Assembléia Geral das Nações Unidas, ora reunida em Londres.

Batalha em miniatura, entre americanos e franceses, numa rua de Marselha

PARIS, 11 (R.) — Uma batalha em miniatura entre americanos e franceses desenrolou-se, à noite, em "Cannebiere", famosa rua de Marselha.

De fronte francesa informou-se que quando um grupo de soldados americanos atacou um civil, soldados e civis franceses correram em seu auxilio.

A policia militar interveio na luta em que, afinal, estavam empenhados cerca de 40 homens de cada lado.

Quatro soldados franceses foram levados para o hospital, ignorando-se as baixas americanas.

Novo adido naval brasileiro na Argentina

Por decreto do presidente da República foi nomeado adido naval junto à Embaixada do Brasil na Argentina o capitão de fragata Fernando Muniz Freire Junior.

Sugestões sôbre a reconstitucionalização do país

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Havendo recebido também a Faculdade de Direito desta cidade convite para enviar um trabalho sobre a reconstitucionalização do país, o diretor daquela escola, Sr. Bruno Mendonça Lima, nomeou, sob sua presidência, uma comissão composta dos professores Joaquim Osorio, catedrático de Teoria Geral do Estado, como relator; Antero Moreira Leivas, catedrático de Direito Civil, e deputado eleito pelo PSD; Joaquim Duval, catedrático de Direito Administrativo. Essa comissão após sucessivas reuniões vem debatendo os mais modernos e palpitantes temas constitucionais, à luz da doutrina nacional e do direito comparado e já remeteu à Ordem dos Advogados expressivas sugestões, assim cooperando para o trabalho daquele orgão máximo da cultura jurídica brasileira.

Oficiais soviéticos servirão como instrutores militares na Finlândia

HELSINKI, 11 (INS) — Segundo rumores que circulam aqui, cerca de 200 oficiais soviéticos serão chamados a Finlândia como "instrutores militres."

Embora tenha sido impossível obter-se uma confirmação oficial a este respeito, as informações colhidas no seio do Exército finlandês confirmam tal informação.

Diversos oficiais finlandeses, depois da crescente pressão dos russos, deram baixa do Exército, sendo que, segundo informações do general Lundoviet, 40 desses oficiais finladeses não tiveram permissão dos russos para darem baixa do Exército.

DOUTRINA E PRÁTICA INTERNACIONAIS

NEMO CANABARRO

Uma de minhas últimas mensagens da Conferência de Potsdam, na qualidade de correspondente de guerra deste diário, logo depois do conflito internacional, ocupava-se da pessoa de Mr. Clement Attlee, o primeiro ministro socialista do Reino-Unido. Era flagrante o contraste de seu espirito alegre com o ar cabisbaixo e depressivo de Mr. Winston Churchill, seu antecessor "tory", ou conservador, na direção da politica inglesa. Tinha havido eleições na Inglaterra. Não se conhecia oficialmente nenhum resultado. Mas, eu estivera de véspera em Londres e pude ensaiar uma explicação da diferença entre o estado de espirito aparente dos dois estadistas. Em minha receptividade, aquilo havia de traduzir algum informe decisivo do pleito, sòmente conhecido por eles.

Dois dias mais tarde, um e outro abandonaram transitoriamente a conferência, para ir à capital britânica.

O Sr. Churchill não regressou. Meu presságio se confirmava, pela vitória retumbante dos socialistas e do líder politico de seu partido. Fôra correta a explicação da alegria contrastante de Mr. Attlee.

E a primeira vez que me ocupo do primeiro ministro britânico, desde então, e desde que ele é governo. Faço-o com bastante simpatia, por suas palavras no discurso de inauguração da Assembléia da Organização das Nações Unidas (ONU), ontem, na cidade de Londres. Os conceitos expressos no tocante à desgraça duma terceira guerra mundial, e à "criação dum mundo seguro e livre", serão pacificos a qualquer consciência democrática ou socialista, indiferentemente tomada, mesmo porque à luz da Democracia saída da Segunda Grande Guerra, já não se pode estabelecer linha divisória entre democracia e socialismo. O complemento que faltava para aquela, afim de que se reabilitasse de suas deturpações, foi trazido por este último. Resta, contudo, não ignorar que entre a doutrina e a prática, sobrelevam sempre distinções e estas, por minimos desarranjos ou contrariedades, são exata conta para fracassos e decepções.

— Se houver terceira guerra, a marcha da civilização pode ficar paralisada durante gerações... — disse Mr. Attlee, acrescentando mais adiante que a origem da última guerra "foi devido a atos de agressão. A assembléia inaugura os seus trabalhos sob a perduração de acontecimentos guerreiros na China e Indonésia, assim como enquanto efervem na India e Indochina, com intensidade ressaltante, surdos movimentos pró-independência e emancipação politica e social. Nestas condições, aquela referência às origens da passada guerra, inocula na mente do observador comum, uma dúvida sobre se os conflitos da China e da Indonésia, não estarão sendo fachos da terceira guerra, fatalíssima para a civilização, a que se reportou o orador? Ninguém se iluda, e o Sr. Attlee, fazendo honra às suas convicções socialistas, há de ser o primeiro — as guerras modernas comportam motivos politicos e ideológicos, a par ou em contraposição dos motivos econômicos e convencionais de que exclusivamente se revestiram os conflitos do passado entre nações.

Correu desta maneira a Segunda Grande Guerra e, com mais fortes razões, correrá, por certo, uma terceira, que por desgraça a suceda.

Mr. Attlee acusa os governos de haverem mantido "suas velhas linhas com objetivos individuais, no trilho da politica de potências". Essa acusação cabe perfeitamente na cabeça dos seus antigos colegas conservadores, sem exceção de seu predecessor, Mr. Churchill. Entretanto, para a opinião universal e as massas populares, com que jogam os socialistas de todas as colorações, pouca diferença se está notando, na prática, através dos acontecimentos, entre a politica internacional, que seguiam os conservadores, e essa outra, que estão seguindo hoje seus substitutos no poder do Reino Unido, os socialistas. A intervenção na Indonésia, que, para agravação do ato, não é colônia imperial britânica, mas apenas roça com a Inde China, e por tabela com a India, se executa, por espirito de ajuda ao Reino da Holanda, uma colônia subsidiária da corôa britânica. Fariam coisa diferente os conservadores, e principais agentes daquela criticavel politica retrógrada de interesses individuais?

A opinião universal não consegue estabelecer distinção entre as diretivas de administração dos antigos individualistas, promotores ou assistentes passivos de atos de agressão, e a diretiva atual adotada por governantes que subiram ao poder entre ovações e esperanças de quem os elegeu e do mundo, que tem enxergado neles possiveis vanguardeiros duma era sem as opressões do passado, precursores-encaminhante de um "mundo seguro e livre". A voz que se alteia com tanta sonoridade, despertando tantas simpatias na inauguração da Assembléia da O.N.U., com sua oferta de "liberdade para o individuo" e "liberdade para o Estado", não será bastante forte para estender sua ressonância até os povos, ordenando um cessar fogo na Indonésia? Ou os clamores e a altiva dignidade daqueles povos de tão longe apagam-se e ficam sem vibração, na onda sonora que propaga rumo a Londres?

O mundo que espera por segurança e liberdade, especialmente nós, da América Latina, povos ainda com independência incompleta, saudaremos com justificada confiança uma decisão como será aquela que considerar a paz da doutrina ligada com a paz materialissima da vida prática, e a paz que se prega em Londres entre os membros da O.N.U. não recorra aos artificios instaveis da compressão. A paz de força já provou sua ineficacia. Se quisermos que o mundo não marche para uma Terceira Grande Guerra, não será indispensavel recorrer a uma paz de outros moldes, uma paz que sendo a dos governos, seja também uma paz consentida, uma Paz Democrática dos povos, fortes ou fracos, grandes ou pequenos?

Nacionalização da indústria carbonífera do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11 — (Reuters) — O secretário da Confederação Geral dos Trabalhadores do Chile, Bernardo Ibañez, declarou à imprensa que vai propôr ao governo a nacionalização da indústria carbonífera, como meio de aumentar a produção e melhorar o standard de vida dos operários.

O Sr. Bernardo Ibanez acrescentou que vai conferenciar com o presidente da República, junto ao qual pleiteará a aprovação das suas propostas.

Será o piloto do avião-taxi britânico

LONDRES, 11 (R.) — James Mollison, "ás" recordista da aviação britânica, que fez entrega de centenas de aviões da Real Fôrça Aérea durante a guerra, quando era piloto auxiliar do transporte aéreo, e que foi o primeiro homem a voar da Inglaterra para a América do Sul em 1933, deverá pilotar o avião-taxi britânico, de quatro lugares, em vôo à América do Sul — segundo anunciou hoje o "Daily Mail".

Com aeródromos bem equipados em tôda a rota e um sistema de informações meteorológicas de confiança, essa viagem para Mollison, o homem que bateu todos os "records" de vôo à Austrália, Tóquio, Cidade do Cabo e através do Atlântico, será um brinquedo de criança.

Melhoria considerável na situação

O que informa a A. P. sôbre as greves nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A situação provocada pelas greves que assolam quase todo o país melhorou consideravelmente, esta tarde, em consequência dos seguintes fatos:

1º — A Comissão Presidencial de Inquérito recomendou a concessão d. um aumento geral de 19 cents e meio nos salários de pessoal da General Motors;

2º — Um porta-voz dos empregados da Western Electric Company declarou que a respectiva União submeteu àquela empresa uma proposta capaz de acabar com a greve e de evitar uma paralisação completa do sistema telefônico nacional;

3º — Os dirigentes da United Steel Company e os representantes dos seus empregados reiniciaram certas concessões coletivas de última hora, num esforço tendente a evitar a greve marcada para ter inicio na próxima segunda-feira.

Todavia, apesar disso, não há indicio de solução para a greve do pessoal da Western nesta cidade, que continua telegraficamente isolada do resto do país.

De todos esses fatos, o mais importante foi, sem dúvida, o aumento de salários recomendado pela Comissão a favor dos operários da General Motors, pois, como se sabe, os trabalhadores haviam solicitado um aumento de 30 cents e a companhia concordara em aumentar apenas 10 — ficando a decisão da Comissão no meio termo justo entre as duas partes. Aliás, o próprio Truman, ao anunciar o texto do relatório da Comissão, classificou a fórmula achada de "honesta e perfeitamente razoavel", merecendo, por isso, "um bom julgamento do povo americano". O presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria Automobilistica, R. J. Thomas, declarou hoje, em Nova York, que convocou uma reunião especial da Comissão Executiva da sua organização para sábado, em Detroit, e outra para domingo, acreditando-se que ambas se destinem ao estudo das recomendações da Comissão e possivelmente com a consequente suspensão da greve de 200.000 trabalhadores das indústrias automobilisticas, que já se prolonga por 50 dias.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE
7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,00 — AS NOVAS 1.001 NOITES.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — UMA LUZ NAS TREVAS, novela.
11,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO DE MELODIAS.
12,30 — FALA HOLLYWOOD.
12,45 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — TRÊS HOMENS MAUS, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,15 — GAROTO, ao violão.
18,30 — CÔRO DOS APIACÁS.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO CONTO.
19,30 — PROGRAMA DO D. N. I.
20,00 — SANTA, O DESTINO DE UMA PECADORA, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — DONA MÚSICA.
21,00 — — LUA SÔBRE O DESERTO, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DO BRASIL.
22,35 — MÚSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS, com Carlos Palut.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Comunicados Funebres

JULIO MARC FERREZ

(FALECIMENTO)

Claire Poncy Ferrez (ausente), Gilberto Ferrez, senhora e filhos, Eduardo Ferrez, senhora e filhos, João Ferrez, senhora e filhos, Luciano Ferrez e senhora, Carlos Bahiana e senhora, Paulo Poncy, senhora e filhos, viuva Martha Martins e filhos, viuva Irene Brandão e filhos, Adelina e Olivia Martins participam a dolorosa perda de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, genro, cunhado, tio e primo JULIO MARC FERREZ, cujo féretro sairá hoje, dia 11, às 17 horas, da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para o mesmo Cemitério.

JULIO MARC FERREZ

(FALECIMENTO)

A firma Marc Ferrez Filhos Ltd. e seus auxiliares da loja e cinemas, comunicam aos seus amigos e fregueses a perda de seu chefe JULIO MARC FERREZ, convidando para o enterro que sairá hoje dia 11, as 17 horas, da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para o mesmo Cemitério.

JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Faleceu às primeiras horas de hoje, em sua residência, à Rua Conde de Bonfim n.º 326, JOSE JOAQUIM DE ALMEIDA, diretor comercial da Cia. Lacticinios Alberto Boecke S/A. A familia enlutada convida os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, saindo o féretro hoje, dia 11, às 17 horas, da Capela do Cemitério de São João Batista (Real Grandeza) para o mesmo Cemitério.

JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

A Cia. Lacticinios Alberto Boecke S/A. convida os amigos de seu diretor comercial, JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, falecido às primeiras horas de hoje, para acompanharem o seu enterro, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Real Grandeza), às 17 horas, para o mesmo Cemitério.

MARIO BRAGA

Hilda Mancebo Braga e familia agradecem a todos aqueles que compareceram ao enterro e à missa de 7.º dia do seu querido marido e parente, MARIO BRAGA, ou enviaram coroas e flores, telegramas, cartas e cartões de pêsames, e convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, sábado, 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos àqueles que comparecerem a esse ato de religião.

MARIO BRAGA

Iracema Braga, Oswaldo Braga, senhora e filho, Antonio José de Barros, Sofia Braga de Barros e filhos, Pedro Barbosa, Armênia Braga Barbosa, Termutis Soares, Euterpe Soares, Iracema Soares e Eunice Soares, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu saudoso filho, irmão, tio e cunhado, MARIO BRAGA, no próximo sábado, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da matriz de São José. Antecipam agradecimentos.

Almirante Protogenes Pereira Guimarães

(8.º ANIVERSÁRIO)

Comandante Geral, oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças do Corpo de Fuzileiros Navais, convidam a todos para assistirem à missa, que será celebrada, às 9 horas e 30min. do dia 12 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, em intenção do ALMIRANTE PROTOGENES PEREIRA GUIMARÃES e em comemoração ao oitavo aniversário de seu falecimento, ocorrido em 6 de janeiro de 1938.

THEODOMIRA TEIXEIRA LOBÃO

(VIUVA ENG.º GASTÃO LOBÃO)

Christiano Teixeira Lobão, senhora e filhos, Gastão Hugo Teixeira Lobão, senhora e filhos, Hugo Rodrigues Teixeira, Amelia e Raul Guimarães (ausentes), participam o falecimento de sua muito querida mãe, avó e irmã THEODOMIRA, cujo enterramento se fará amanhã, dia 12, às 9 horas, partindo de sua residência, rua Toneleros, 77, para o cemitério de São João Batista. Pede-se dispensa de flôres, cujo valor, alvitra-se, seja aplicado em obras de solidariedade humana, em sua memória.

Mercedes Pereira Pinto de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Peres dos Santos senhora e filho, José Carlos Pereira Pinto, Dr. Francisco Pereira Pinto e senhora (ausente), Nelson de Rezende Chaves e senhora, Jorge Pereira Pinto, senhora e filhos (ausente) e Waldyr Pinto da Cunha e filhos, filha, genro, irmãos, cunhados e sobrinhos de MERCEDES PEREIRA PINTO DE SOUZA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 9 horas da manhã, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. A todos agradecem antecipadamente o comparecimento a esse ato de religião cristã.

Dr. João Ferreira de Carvalho

(6.º MES)

ALFENAS

Dr. Arisio Silva

(11.º ANO)

As familias Vasconcellos Silva e Ferreira de Carvalho, em preito de infinita saudade à memória de seus queridos chefes, fazem celebrar missa pelo descanso de suas almas, na Igreja de N. S. do Rosário na Rua Araujo Gondim no Leme, amanhã, às 8 horas. Muito gratos pelo comparecimento de seus parentes e amigos.

Oscar de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Leite de Oliveira (esposa), irmãs e sobrinhos convidam todos os amigos do seu bonissimo e inesquecivel OSCAR para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada na igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, no dia 12 do corrente, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem.

CELESTINO D'ALMEIDA MATTOS

(Gerente e representante da Papelaria Valle)

Viuva e filhas comunicam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia a ser rezada no altar-mor às 8,30, na igreja do Santissimo Sacramento, na Av. Passos, sábado, 12 do corrente.

Alzira Calheiros da Graça

Suas irmãs mandam celebrar missa pelo repouso de sua alma, amanhã, sábado, 12 do corrente, às 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo (Maracanã).

Os brasileiros treinarão em conjunto segunda-feira

JA' ESTÃO EM BUENOS AIRES

Livres hoje, e amanhã individual

BUENOS AIRES, 11 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A delegação chegou bem a Buenos Aires, sendo recebida por representantes da A. F. A. e consul brasileiro. Os "cracks", que ficarão livres hoje, seguirão para o "River Plate", e os dirigentes para o Hotel Savoy. Amanhã haverá individual, à tarde.

ZIZINHO recebeu e aceitou uma proposta

do Racing. A transferência será pedida hoje ao rubro-negro

Limitação da autoridade do técnico

para evitar a reprodução das cenas de Montevidéu

A função de Flavio Costa é de preparar e escalar o quadro

Não deve o sapateiro ir alem do chinelo...

O técnico Flavio Costa sendo retirado de campo

Causou péssima impressão nas rodas desportivas da América do Sul e em geral, a retirada do scratch brasileiro de campo.

A CBD coube a redação do regulamento da Copa Rio Branco, indicando juiz brasileiro para a primeira peleja e uruguaio para a segunda. O árbitro da CBD falhou mais uma vez, repetindo a figura feita no Chile, quando não estava à altura de Macias, argentino, Valentini, uruguaio e do juiz chileno.

Ficou apurado, no relatório feito pelo Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação brasileira de Football, à CBD., que fôra o preparador Flavio Costa, quem determinara a retirada do scratch do Brasil do campo. Essa medida extrema, sem entendimentos prévios com os dirigentes, não poderia ser revogada.

Ficou também esclarecido que Flavio Costa não fora detido pela policia mas afastado do gramado no incidente.

Nos telefonemas trocados entre os dirigentes da delegação brasileira e da CBD., ficou assentada a limitação da autoridade do técnico. Ele somente preparará e escalará o scratch brasileiro. Tôda e qualquer medida de ordem administrativa caberá aos dirigentes do selecionado brasileiro. Assim o sapateiro não irá mais além do chinelo...

"Grande prestidigitador o juiz Juan Armental"

"Fartou-se de transformar situações, em favor dos seus, é claro", disse Heleno — Fazendo compras

MONTEVIDEU, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Aproveitando as horas de liberdade que mediam o instante do embarque para Buenos Aires, os jogadores se entregam à faina sempre agradavel de fazer compras. Com essa "calma" que caracteriza o nosso profissional, não se preocupam muito com o ocorrido nem com o que virá.

E o juiz foi o culpado...

Quando instados a explicar a surpreendente resolução, alegam a "uma voce" que o juiz foi o culpado de tudo.

Um artista!

Heleno, por exemplo, teve ocasião de nos declarar:

—" O juiz Armental comandou o jogo dos uruguaios, como se fosse um grande técnico. E, evidenciou-se um artista emerito, ao truncar as nossas jogadas mais perigosas, roubando-nos a necessária calma e entravando as nossas ações. Ele valeu meio team".

Al Hoosman venceu Lee Savold

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Numa luta de dez "rounds", o peso-pesado negro Al Hoosman conseguiu uma vitória facil por pontos sôbre o veterano Lee Savold. O resultado constituiu uma surpresa, pois geralmente Hoosman, que pesa 87,700 quilos, era considerado inferior a Savold com seus 85,800.

O BRASIL CONCILIADOR

No caso da organização da tabela — A inscrição dos jogadores

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A reunião do Congresso cuidará, em definitivo da organização da tabela para o Campeonato.

O Brasil apresentará uma proposta pela qual será atendido o justo protesto do Uruguai.

O projeto é mais ou menos o conhecido com a inversão dos jogos dos orientais.

Na mesma reunião será feita a inscrição dos jogadores. Servilio substituirá Teixeirinha ficando o Brasil com três center-forwards, pois Leonidas poderá jogar breve.

CONJUNTO SEGUNDA-FEIRA

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os cracks ficarão livres hoje iniciando a concentração no River Plate amanhã. O técnico pretende realizar o primeiro treino de conjunto segunda-feira.

O trio atacante do Uruguai, jogadores brasileiros no vestiário, os keepers Ary e Maspoli e o trio atacante dos brasileiros, que estiveram a postos na jornada de quarta-feira de Montevidéu

General retornou ao Corintians

S. PAULO, 11 (Asapress) — O médio General retornou a esta capital, tendo procurado imediatamente a direção técnica do Corintians, club que defendia antes de ser cedido ao América.

Entretanto ao que parece, o alvinegro do Parque São Jorge não parece disposto a reintegrá-lo nas suas fileiras e sendo assim, o ex-médio do selecionado baiano estará apto a ingressar num outro grêmio, o que não será dificil, uma vez que o referido player possui qualidades para firmar-se definitivamente.

Na Nicarágua e Costa Rica

O campeonato Centro-Americano de Football

MANAGUA, 11 (A. P.) — A Nicarágua e a Costa Rica foram escolhidas para a sede do Campeonato Centro-Americano de Football. Entretanto, a data do torneio não foi anunciada.

ABANDONO DO CAMPO

A "NOVA CHAVE" DE FLAVIO

QUE NÃO DEVE SER REPETIDA

Danilo e Tesourinha "arquivados" e Lima continua fora de sua posição

Já tivemos oportunidade de frisar que, nenhum outro selecionado brasileiro de football deixou o país para competir lá fora, reunindo um tão grande número de bons jogadores, portadores de moral tão elevada. Seria justo portanto, que esperassemos resultados técnicos mais convincentes, nos dois jogos da "Copa Rio Branco", uma vez que o desfecho do último embate não poderia ser previsto nem pelo último dos aficionados mais sem controle e espirito esportivo.

Teimosia injustificável

Fazendo, porem, taboa rasa de tudo isso, permitimo-nos a liberdade de perguntar aos responsaveis pelo bom nome do nosso sport, até quando pretendem apoiar as experiências danosas e inconcebiveis do técnico Flavio Costa. Ninguem ignora que um dos problemas do nosso scratch, situa-se nas extremas. Para a ponta direita, dispõe o técnico de Tesourinha que, sem ser um crack excepcional produz razoavelmente na sua posição. Para a esquerda requisitou Lima, meia esquerda efetivo e que, ultimamente, vinha se destacando como ponta esquerda do seu club. Pois bem, com o seu vezo antigo de improvisar posições para os cracks que lhes caem nas mãos, sem maior exame, Flavio lançou o player Lima na ponta direita e "arquivou" Tesourinha. Todos se recordam da terceira partida da "Copa Roca", em que, embora trabalhando muito, o atacante paulista para conseguir fazer um goal, teve de se deslocar para o centro do campo afim de arrematar com o único pé em que tem confiança e virtuosidade, o esquerdo. Por que Flavio Costa não coloca Tesourinha na ponta direita e Lima na esquerda? Só ele o sabe e compreende. Se isso fosse feito, alem de possibilitar o aproveitamento de dois bons jogadores em suas verdadeiras posições, em pleno rendimento, ensejar-lhe-ia oportunidade de contar com o meia Ademir, tambem na sua verdadeira posição, ou seja a meia esquerda. E, enquanto Flavio teima, o nosso ataque que poderia ser uma peça coêsa, tremendamente eficiente, desnorteia-se, queda-se improdutivo, e perdemos jogos que logicamente não poderiamos perder. Antigamente, uma das qualidades realçaveis no técnico patricio, era a serenidade, e a sua ascendência moral sobre os players. Agora, porem, depois daquela dolorosa demonstração de incompreensão de responsabilidade, de indisciplina, parece-nos tempo da C. B. D. tirar um pouco da sua tão excessiva autoridade e, "aconselhá-lo" a pelo menos cessar as suas "mágicas".

Não haverá desculpas

Comentarios ditados pelo coração, escritos ou falados, poderão influir no grosso público, sempre factivel de se emocionar e aceitar sem maior exame o que lhes é impôsto. Não devem prevalecer no entanto, para os responsaveis diretos pelo nosso bom nome esportivo, ora em risco de sério perigo. O Campeonato Sul-Americano de Football será para Flavio Costa, a última chance. Ou se rehabilita como técnico e disciplinador que tem de ser por força da função que exerce, ou se anula definitivamente. Muitas vezes se comentou a sua boa estrela, o que lhe permitiu sair várias vezes de situações dificeis, adotando soluções ilógicas e temerárias. Ao que parece, Dona Sorte fatigou-se de protegê-lo. Agora é tempo de pensar, jogar com a cabeça e não com a sorte. E daqui fazemos um apelo aos dirigentes e advertência ao nosso "coach": Se Lima é ponta esquerda, escale-o na sua posição. Se pode usar Tesourinha, por que deixar vasia a ponta direita? Se Ruy estiver falhando, por que manter Danilo na "cerca", ao invés de utilizar esse excelente center-half? E, podem estar certos de que não se precisará mais lançar mão da "chave" anti-esportiva e reprovavel que é a retirada de campo, como salvação para um fracasso iminente.

Leonidas, já no vestiário, dando explicações a um oficial da policia uruguaia

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Hoje, ao meio-dia, foi realizada a sessão de instalação do Congresso Sul-Americano de Football, sendo nomeadas as comissões.

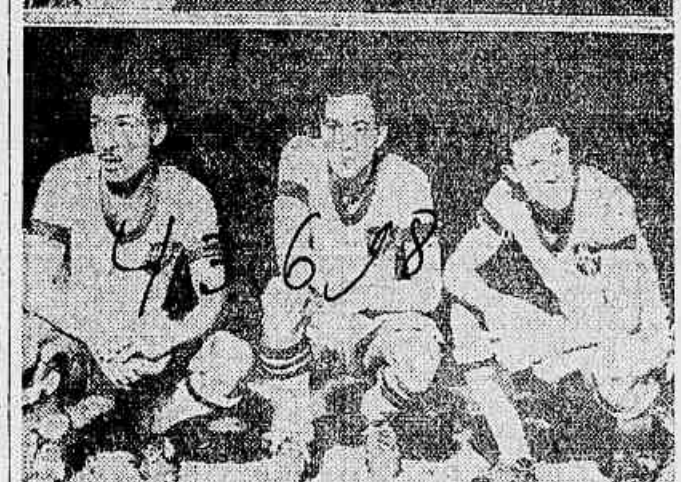
VETADA A TABELA PELO URUGUAI

Traria enormes prejuizos ao scratch oriental — O assunto será novamente debatido, em Buenos Aires — A reunião de ontem

BUENOS AIRES, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A elaboração da tabela do Campeonato Sul-Americano Extra de Football dará margem a alguns casos.

Em Montevidéu, ontem, houve nova reunião dos delegados do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile para o estudo do projeto da tabela do certame continental.

Tudo indica que a tabela elaborada pela Federação do Football Argentina não será aprovada senão depois de muitos entendimentos e divergências. É que o Uruguai vetou a tabela, alegando ter sido prejudicado na ordem dos jogos.

Aqui em Buenos Aires o assunto será debatido, uma vez que a Federação Uruguaia de Football reafirmará os prejuizos que lhe poderão advir a aprovação da tabela.

Revisão médica amanhã

BUENOS AIRES, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Embora esteja esboçado com inicio amanhã do exercicio individual e segunda-feira, o de conjunto, o programa de treinamento depende da revisão médica.

Amanhã, o Dr. Gifoni estará em ação dando a última palavra sobre o assunto.

Ao que tudo indica não haverá novidades, encontrando-se os jogadores em boa forma fisica.

LIBERDADE

O primeiro dia dos "cracks" em Buenos Aires — Depois, revisão médica

MONTEVIDEU, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O técnico da seleção brasileira resolveu que o primeiro dia dos cracks, em Buenos Aires, seja de absoluta liberdade. Espera por certo que, os ares das "calles" buenairenses espaireçam as maguas e apreensões que devem atormentá-los.

Concentração

O programa da preparação ainda não está elaborado. Já se sabe porem, que a concentração será iniciada amanhã, seguindo-se uma rigorosa revisão médica.

Domingo, o treino de conjunto

E' pensamento do preparador da equipe brasileira, realizar o primeiro treino de conjunto, no próximo domingo. O exercicio será levado a efeito no estadio do River Plate.

Rato e o Santos F. C.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Rato, o goleiro paulista que tantos esquadrões da responsabilidade tem defendido e é considerado como um estilista na sua posição à maneira de Nestor e Tuffy, tendo terminado o seu compromisso com o S. C. Corintians Paulista pelo qual atuou no campeonato oficial de 45, encontra-se livre.

Agora chegam noticias de Santos, informando que o referido guardião esteve em contacto com a diretoria do club que tem o nome daquela cidade praiana. Entretanto, as conversações, segundo apuramos não chegaram a bom termo, em vista de ter sido considerada exagerada a proposta de Rato, à base de 40 mil cruzeiros de luvas por 12 meses.

As artes melhoram o ambiente

Você já considerou, leitor amigo, a influência que as artes podem assumir em sua vida? Ou ainda está entre os que pensam que são artes simples ornamentos, perfeitamente dispensaveis? Ponha o problema em si, compare seu programa de vida com os de alguns amigos e companheiros, preferindo sempre os de bom gosto, e, depois, dê, então, o seu veredictum, fulminando as artes, ou colocando-as no justo lugar em que, para o bem da própria humanidade, devem ficar.

A toda criatura humana corresponde uma área, dentro da qual se locomove, trabalha, reside, diverte-se, executa, enfim, seu plano social e profissional. Parte no mundo natural, parte nas zonas urbanizadas, parte dos prédios edificados, seja o escritório, a casa ou a fábrica, essa área de merecer, ou não, do seu habitante a atenção de uma análise, procurando penetrar nas suas possibilidades e no seu espírito, e, até, a cooperação desse mesmo habitante no sentido de realçar, ou completar, a beleza, o conforto e o bem-estar do ambiente. A primeira atitude é uma atitude de estesia, na contemplação das paisagens físicas ou humanas, que revela a sensibilidade, mais, ou menos, apurada, do consumidor. Se aquela sensibilidade se desenvolve por uma inteligente educação artística, ele vê coisas mais interessantes no quadro que a outros poderia parecer banal e insignificante. E' o poder de penetração, que, além do gozo estético que proporciona, ainda dá ao indivíduo uma confortadora sensação de compreensão e domínio da natureza. A segunda atitude é uma atitude de criação humana. Tendo uma área diante de si, o homem procura adaptá-la a seus propósitos, edificando casas, oficinas, cidades, retificando águas, clima e temperatura, extraindo riquezas e impulsionando novas fontes de valor. Pode fazê-lo por um prisma rigorosamente utilitário, preocupado apenas com o resultado material, e pode tentá-lo também segundo os impulsos de sua formação artística, desejoso de criar ambiente não apenas úteis, mas agradaveis, bonitos, convidativos e, até mesmo, belos. Nisso entra, dominantemente, a capacidade artística da pessoa, revelada por qualidades inatas ou por cultura adquirida. As pessoas que têm trato com a forma, a proporção, a côr, a composição, encontram-se em melhores condições de construir esses ambientes. São as artes que dão ao local o traço pessoal de suas soluções e a elegância, sobriedade e justeza que desejamos.

Quando a criatura humana consegue dar à área em que se situa o aspecto que ela planeja, a sensação de felicidade e bem-estar é uma consequência imediata. Seus efeitos individuais e sociais tornam-se relevantes. O indivíduo e o meio estão ajustados. Ele aí se fixa. Radica-se. Coopera. E' um fator positivo na atividade da espécie. Se, entretanto, ocorre o oposto, são penosos os efeitos. Descontente, inquieto, maldizendo as condições de vida, o homem se torna negativo, sem trabalhar nem cooperar, porque o meio lhe está hostil.

Sob esse ponto de vista, pois, assume relevância o papel das artes. As artes podem construir todos os ambientes em que vivemos, de tal sorte que eles se tornem agradaveis, convidativos, tranquilizadores. A arquitetura, o urbanismo e a engenharia constituem as artes e ciências fundamentais a respeito, no edifício, na cidade, nas obras públicas, na indústria. Outras artes completam aquela trilogia: a pintura, a escultura, a marcenaria, a cerâmica, os vitrais, a tapeçaria, os adornos em geral. São artes que dão o caráter pessoal, ou grupo, a uma casa, a um escritório, a um clube.

A humanidade tem à sua disposição esses recursos maravilhosos, graças aos quais poderá conseguir melhores condições de vida. Cada criatura deve desenvolver a sua capacidade de apreciação, tornando-se mais sensível aos caprichos da beleza: será um consumidor mais apurado das obras de arte. Se isso pode acontecer com cada um, as criações artísticas devem estar ao alcance de todos. Qualquer de nós pode ser um pouco artista, mas, independente disso, deve cercar-se da obra superior das sensibilidades privilegiadas, que são fontes inesgotaveis de beleza e estesia para o consumo de todos.

CELSO KELLY

A. B. A. A. C. — Reune-se hoje a Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Conte, em sua séde provisória, na Avenida Rio Branco, 90- 10º andar.

CURSO DE FÉRIAS — A Associação Brasileira de Educação iniciará no dia 14 as séries de conferências culturais que constituem o seu curso de férias de 1946.

CONFERÊNCIAS — "A autonomia do ensino", pelo Sr. Celso Kelly, na UNE, à praia do Flamengo, hoje, às 20,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Artes plásticas, no Ministério da Educação; Elzbieta Kossowski, no Ministério da Educação; Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22; Antonio Parreiras, no Museu Parreiras, em Icaraí; Maria Margarida e Ismailovitch, na Quitandinha, em Petrópolis.

Requerida a canonização de dois Papas

CIDADE DO VATICANO, 11 (R.) — A ordem Dominicana requereu ao Sumo Pontífice a canonização de dois papas, Gregorio X, cujo sobrenome é Visconti, e Inocencio XI, cujo nome de família é Odescalchi.

Concedido o aumento tambem nos Institutos e Caixas

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado a conceder aos seus servidores, de qualquer categoria, um aumento dos respectivos vencimentos ou salários, nas mesmas bases fixadas pelo decreto-lei n. 8.512, de 31-12-45.

Nesta radio-foto, recebida de Paris, aparecem a primeira metade da primeira página da carta escrita por Martin Bormann, secretário do Partido Nazista, ao almirante Karl Doenitz, então comandante de todas as forças alemãs, assim como as assinaturas da última página do testamento politico de Hitler. Lê-se: "Passaram-se mais de trinta anos desde que empreguei minha modesta capacidade, como voluntário, em 1914, na primeira guerra mundial imposta ao Reich". As assinaturas são a de Goebbels, acima da de Bormann, à esquerda, e à direita, as de Wilhelm Burgdorf e Hans Krebs. (Serviço especial para A NOITE).

PONDO EM ORDEM OS NEGÓCIOS DA CHINA — NANKIN (China) — O general George C. Marshall, antigo chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, é recebido pelo generalíssimo e senhora Chiang Kai-Shek, ao chegar como embaixador dos Estados Unidos e para exercer o papel de mediador entre os comunistas e os nacionalistas, missão, aliás, já iniciada com o melhor êxito. (Foto I.N.S.)

Evitem o desperdício dágua

Fornecimento diário de 560 milhões de litros diários — Um comunicado do Departamento de Águas e Esgotos

Comunica-nos o Departamento de Águas e Esgotos:

O Departamento de Águas e Esgotos sente-se no dever de informar que, apesar de estar distribuindo presentemente o volume dágua máxima já registrado (560 milhões de litros diários), não pode deixar de apelar para a população, ante o elevado consumo verificado, decorrente da elevação da temperatura no sentido de serem restringidos os desperdícios. Tal providência é necessária para que possam ser corrigidas certas deficiências que ainda ocorrem em alguns pontos da cidade, onde é difícil a distribuição, precisamente em zonas beneficiadas pela sua situação topográfica.

Assaltado e saqueado o trem Berlim - Bremen

LONDRES, 11 (INS) — A rádio de Frankfurt anunciou que o trem Berlim-Bremen foi assaltado por bandidos e ladrões e saqueado tendo os assaltantes roubado os suprimentos apesar da oposição da guarda americana, no interior do trem.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

ASSALTADO EM PLENA RUA DA QUITANDA!

Enquanto um indivíduo lhe dava tremendo soco, outro arrebatava-lhe a valise que continha 50 mil cruzeiros — A polícia do 7.º distrito em procura de um homem moreno e outro louro

Audacioso assalto foi perpetrado na tarde de ontem, quando intenso era o movimento em pleno centro da cidade.

O Sr. Armando Dantas, de 65 anos de idade, tesoureiro da Escola Superior de Comércio, situada na praça da República, e residente na rua Agenor Moreira 14, transitava, cerca das 14,30 horas, pela avenida Rio Branco, sobraçando uma valise marron, que continha a importância de 50 mil cruzeiros. Dali rumou para a rua Buenos Aires. Ao chegar à esquina dessa rua com a de Quitanda, pois ia depositar a quantia no Banco Hipotecário, foi agredido brutalmente por um indivíduo de cor morena, que lhe vibrou tremendo sôco. Outro homem, alourado, que vinha ao lado da vítima, ato seguinte arrancou-lhe a valise e pôs-se em fuga!

Atordoado com a violentíssima pancada, o tesoureiro nem pôde esboçar uma reação no momento, dando tempo a que os meliantes se furtassem à ação policial ou dos demais populares.

O comissário João Elias, do 7.º distrito policial, que registrou a queixa, está vivamente interessado na descoberta dos ladrões.

Os detetives estão em diligências para identificar os assaltantes.

Apurou a polícia que não é a primeira vez que o assaltado deposita tais quantias naquele banco. Certamente os ladrões vinham há muito "acampanando" o tesoureiro para assaltá-lo, mas não tiveram a oportunidade de ontem.

Ouvido o lesado, soube o comissário que os dois ladrões, após o assalto, fugiram um para cada lado.

A NOITE — 6.ª-feira, 11/1/46 — N. 12.157

Laszlo Bardossy

Enforcado o ex-premier húngaro

Acusado de crime de alta traição

BUDAPEST, 11 (R.) — O rádio informou que o Sr. Laszlo de Bardossy, ex-primeiro ministro húngaro, foi enforcado no páteo da Côrte Suprema desta capital. Bardossy foi condenado à morte em novembro último pela Côrte Popular de Budapest pelo crime de alta traição, tendo sido recusado o pedido de clemência que interpuscra.

MANILHA — Aspecto da manifestação em massa efetuada pelos soldados norte-americanos, no quartel-general do tenente-general W. D. Styer, em Manilha, de protesto contra a política de desmobilisação levada a efeito pelo Departamento da Guerra dos Estados Unidos, retardando a volta ao lar de milhares de soldados. Na manifestação, que transcorreu em ordem, sob a vigilância da Polícia Militar, foram exibidos cartazes de crítica ao secretário da Guerra, Patterson, e outros, com estes dizeres: "Que significação tem o sistema de pontos?", "Os japoneses estão voltando ao seu país; o que há conosco?", e "Serviço militar, sim, mas servidão, nunca". (Rádiofoto INS.)

Batidos todos os records de divórcio

RENO, Nevada, 11 (R.) — Todos os "records" em divórcios foram batidos neste país, no ano passado, sendo que se registrou aqui um total de 8.590, superando de muito o "record" de 1944, que era de 7.076.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A reunião da ONU, em Londres

A UNO (United Nations Organization), ou a ONU (Organização das Nações Unidas) como estamos dizendo em vernáculo, está afinal instalada. Trata-se, verdadeiramente, de algo novo, nos anais da história humana. E talvez, por isso mesmo, esteja havendo certa confusão sôbre os objetivos da presente reunião de Londres.

A confusão procede do fato de se estar fazendo, inconscientemente, um paralelo entre a atual Organização e a defunta Liga das Nações. A Liga foi uma criação do Tratado de Paz de Versalhes. Mas a ONU precedeu à paz. Foi criada na Conferência de São Francisco, de acôrdo com recomendações anteriores dos "três grandes". E, certamente, não ficará a seu cargo a elaboração dos tratados de paz. Não terá essa sobrecarga, que poderia ficar pesando sôbre o seu futuro. E' uma associação das Nações Unidas, o que vale dizer das potências vitoriosas. E terá como objetivo primordial não o ajuste de contas com os agressores, mas a manutenção da paz.

Materialmente, a sua organização é semelhante à da antiga Liga. Como ela, terá uma Assembléia e um Conselho. Terá ainda um Conselho Econômico, semelhante, sob vários aspectos, ao antigo "Bureau Internacional do Trabalho". E, paralelo a ela, funcionará um Tribunal Internacional, comparável à Côrte de Haia. Mas terá o que a Liga não teve: fôrça, isto é, um exército para executar as suas decisões.

A tarefa da atual reunião de Londres, será, pois, a da organização, propriamente dita, do novo instrumento internacional. Antes de mais nada, irão ser eleitos os membros do Conselho de Segurança e os do Conselho Econômico. Deverá ainda ser organizado o seu quadro permanente, com o seu secretariado, inclusive o Secretário Geral, cargo que está sendo disputado pelas principais potências. Iremos assistir, nos próximos dias, a uma luta política de 51 potências pela posse de lugares de importância.

De tudo o que se tem dito, no noticiário telegráfico, a única tarefa a que a ONU terá, efetivamente, de meter ombros, presentemente, é a do controle não somente da bomba atômica, que é apenas uma parte do problema, mas, especialmente, a do controle e utilização, para fins pacíficos, da energia nuclear.

A matéria foi objeto da recente conferência dos "três grandes", em Moscou, e ali se resolveu que as três potências vencedoras da guerra deveriam convidar a França e a China, para, juntamente com o Canadá, apresentarem à Assembléia Geral da ONU a proposta da criação de uma Comissão encarregada de estudar os problemas decorrentes do domínio pelo homem da energia atômica e outros assuntos a ela relacionados e apresentar as necessárias sugestões, tendo em vista a manutenção da paz. A Comissão deverá ser composta de todos membros do Conselho de Segurança, ainda a eleger, e mais do Canadá, caso esse país não venha fazer parte daquele Conselho. Estudará o grave problema em todas as suas fases e irá apresentando as recomendações que julgar necessárias atinentes especialmente à troca de informes científicos, ao emprêgo da energia atômica exclusivamente para fins pacíficos, à eliminação das armas destinadas à destruição em massa, como a própria bomba atômica, e à fiscalização eficiente contra o risco de violações e evasivas por qualquer potência. Essa será a principal tarefa da ONU, nesta sua primeira fase. E será uma pedra de toque, porque o que se obtiver em terreno tão delicado, poderá servir de exemplo para o trabalho nos anos futuros.

A matéria é perigosa, quase diríamos explosiva, sem querer fazer trocadilho, porque grandes setores da opinião pública, principalmente nos Estados Unidos, são de opinião que o segredo da bomba não deverá ser entregue a outras nações, inclusive à Organização Internacional que agora começou a funcionar, em Londres. Exatamente dando satisfação a esses círculos, os representantes americanos declararam que os segredos só irão sendo revelados às Nações Unidas, à proporção que forem sendo obtidas garantias concretas de sua não utilização para fins de guerra. Primeiro, segurança; depois, confiança. Uma coisa, evidentemente, não anula a outra. Preliminarmente, é mister acertar princípios gerais de controle e fiscalização que impeçam venha qualquer nação, no futuro, a fazer o que a Alemanha fez, no interregno entre as duas guerras: armar-se secretamente, com finalidades agressivas. Desde que a ONU esteja funcionando satisfatoriamente, desde que a humanidade possa dormir sem o receio de, no dia seguinte, acordar ao explodir dos petardos, a energia atômica poderá ser liberada e tornar-se patrimônio comum.

O progresso científico poderá ser de tal forma, neste setor, que, amanhã, possamos dispensar a lenha, o carvão e o petróleo, como fontes de energia. Neste dia, o progresso humano poderá atingir um grau tão elevado, que todos os povos vivam em abundância, sem pensar em guerra ou agressão. E' este, aliás, o ideal pelo qual a humanidade se vem batendo, a despeito dos êrros, quedas e retrocessos, verificados nas últimas decadas.

Insistimos sôbre a importância do fato de que a assembléia da ONU, em Londres, não se deverá ocupar com os tratados de paz a serem impostos às nações vencidas. Não é essa, efetivamente, uma tarefa para os povos da terra, em conjunto, especialmente para os países neutros que fazem parte da ONU. Houve uma guerra de agressão. Os agressores foram vencidos. A paz deverá ser imposta pelos vencedores. Deverá ser dura, como um castigo aos que promoveram o assalto ou que o apoiaram. Não é, contudo, negócio a ser tratado por uma organização cuja base deve ser a cooperação entre os povos e não a reparação dos males e danos produzidos pelos agressores.

E' exatamente por esse motivo que os tratados de paz com a Itália, a Finlândia, a Hungria, a Rumânia e a Bulgária estavam sendo elaborados pela chamada Conferência dos Embaixadores, que fracassou, recentemente, ali mesmo, em Londres. E um dos objetivos da Conferência de Moscou foi, precisamente, o de resolver aquele impasse, o que se conseguiu. Depois da reunião da ONU, ou mesmo durante ela, concomitantemente, deverá voltar a reunir-se a Conferência dos Embaixadores e retomar os trabalhos no ponto em que foi deixado. Aos vencedores é que cumpre dizer o que os vencidos deverão fazer. E só depois que estes tiverem cumprido as obrigações impostas e reparado, em parte, os males causados, será possível pensar-se na sua admissão ao concerto das Nações Unidas.

O mesmo deverá acontecer, dentro de algum tempo, com a Austria. E quanto aos dois maiores responsaveis, a Alemanha e o Japão, é cedo de mais para pensar-se na possibilidade sequer de firmarem tratados de paz e muito menos de fazerem parte da Organização das Nações Unidas. Só depois de punidos os criminosos de guerra, desenraizado o fascismo e reformada, inteiramente a mentalidade agressora daqueles povos, será aconselhavel dar-lhes autonomia e vida independente. A ocupação militar da Alemanha e do Japão deverá prolongar-se por decênios, quiçá, pelo período de uma ou duas gerações. Só depois disso, será oportuna a convocação de uma conferência para firmar com êles tratados de paz.

Enquanto isso, tais países, com os seus respectivos povos, só poderão ser "objetos" e nunca "sujeitos" da política internacional. Esta deverá ser feita pela ONU, ou seja, pelo grupo de países que lutaram, ativamente ou em neutralidade simpática, pela democracia, o que vale dizer, pela igualdade, entre as nações que constituem a humanidade, coisa negada, de forma brutal, pelos agressores, hoje vencidos.

THEOPHILO DE ANDRADE

LA GUARDIA FALA SOBRE SUA VIAGEM AO BRASIL

ESPERA PARTIR NO DIA 25

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Aproximando-se da data em que viajará para o Rio afim de assistir à cerimônia da posse do novo presidente eleito Dutra, o ex-prefeito de Nova York, Sr. Fiorello La Guardia, declarou à imprensa: "Tenho a certeza de que aprenderei muitas coisas que serão úteis para a grande amizade já existente entre o Brasil e os Estados Unidos. Espero, com enorme entusiasmo, minha primeira viagem ao Brasil, tantas coisas desse grande cidade que, naturalmente, como ex-prefeito, a mesma me interessa consideravelmente. Desejo também ter a oportunidade de conhecer o povo brasileiro tão amante da liberdade".

A Guardia afirmou que voltará diretamente aos Estados Unidos depois da posse de Dutra, não projetando visitar outros países, atualmente, o dinâmico ex-prefeito se encontra fazendo transmissões comerciais pelo rádio, semanalmente, e escrevendo uma coluna de comentários num jornal novaiorquino.

Fiorello La Guardia declarou que espera partir para o Rio por volta de 25 de janeiro. La Guardia não fala português mas consegue fazer-se entender em qualquer outra língua latina.

À procura de uma civilização morta

Viaja com destino às selvas do Brasil Central uma expedição cientifica

MIAMI, 11 (A. P.) — Cinco homens partiram a bordo de um barco de 43 pés para as selvas de Mato Grosso, no planalto brasileiro, onde esperam encontrar provas de uma civilização pré-inca.

Chefia a expedição o Sr. Robert Kelner, que se faz acompanhar dos Srs. Lewis Womack, Warren Winslow, Albert Perazzo e Herald Ruffaner.

A expedição subirá o rio Araguaia em sua embarcação, tanto quanto possivel, passando depois para canoas.

Esperam terminar a excursão em 18 meses e acreditam que poderão achar vestígios de uma civilização que teria florescido há 480 anos.

Será assinado hoje

O acôrdo entre o Ministério da Agricultura e São Paulo

No gabinete do ministro da Agricultura, será assinado hoje, às 14 horas, um acordo entre o aludido Ministério e o governo de São Paulo para o fomento da produção de sementes de "milho híbrido", naquele Estado. Firmarão o acordo os ministros Teodureto de Camargo e Cristiano Altenfelder da Silva, secretário da Agricultura de São Paulo.

Auxílio às famílias dos expedicionários que tombaram na luta

PETRÓPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Amanhã, às 15 horas, no salão nobre da Prefeitura, terá lugar a solenidade promovida pela Comissão Pro-Expedicionário petropolitano, afim de ser feita a entrega de donativos às famílias dos jovens petropolitanos que tombaram no campo da luta na Itália.

PETRÓPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O espetáculo de domingo próximo da Cultura Artística de Petrópolis está sendo aguardado ansiosamente. Será apresentada Alexandrina Ramalho, soprano que acaba de ser contratado para uma série de espetáculos nos Estados Unidos, e que dará o seu recital de despedida em Petrópolis.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Foi encerrado o quarto curso de férias, do qual participaram 108 professoras do interior do Estado, inclusive uma de Minas Gerais e outra do Pará. Falaram o secretário do Interior, Adauto Maia, a professora Maria Ribeiro, diretora do Departamento de Educação e duas alunas.

— O interventor José Neves assinou atos designando para responder pelo expediente da interventoria, enquanto durar seu impedimento, o juiz Adauto Maia, secretário do Interior e para responder pelo expediente da secretaria do Interior, o bacharel Sergio Higino, presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — A agência do Loide Brasileiro aqui recebeu autorização para embarcar no "Carioca" 650 metros cúbicos de mercadorias destinadas aos portos do norte do país, atendendo, assim, ao apelo da Associação Comercial de Pelotas.

— Começou a funcionar a Inspetoria Regional dos Correios e Telégrafos, que controla 50 agências na zona sul do Estado.

O CIUME ARRASTOU-O À TRAGEDIA

Um jovem aviador militar matou o piloto civil que conversava com a sua namorada e feriu gravemente a mãe desta, suicidando-se em seguida — Ainda não esclarecidas devidamente todas as causas da dolorosa ocorrência de Ipanema

Trágico acontecimento desenrolou-se ontem à noite, no interior do apartamento n.º 101, do prédio situado na rua Prudente de Moraes, n.º 182, confortável e luxuosa residência da senhora Luiza Vaz. Jovem oficial da Aeronáutica, membro de destacada família carioca, armado com revolver de grosso calibre, abateu ali, com vários tiros, um seu colega, piloto civil e feriu aquela senhora, suicidando-se em seguida, com um último tiro sôbre o próprio coração. Os estampidos alarmaram não só as famílias residente no edifício, bem como pessoas que passavam pelos proximidades, na rua, determinando grande aglomeração diante da porta do edifício de apartamentos, onde fervilhavam os mais desencontrados comentários.

Os motivos que armaram o braço do jovem oficial para tão tremenda tragédia não estão devidamente esclarecidos, sabendo-se, entretanto, que o aviador nutria profunda afeição pela filha da senhora ferida, a jovem Maria Vaz. Ao que tudo indica, eram noivos ou se-lo-iam dentro em breve.

A tragédia

Ontem, cerca de 21,30 horas, o oficial da Aeronáutica Caetano Estelita Filho, cujo pai é o Sr. Caetano Estelita, curador de orfãos, dirigiu-se ao apartamento n.º 101, do edifício n.º 182, da rua Prudente de Moraes, e, após breves palavras, disparou o revolver, que já trazia na mão, contra a senhora Luiza Vaz. Alvejou em seguida o piloto civil Ney da Fonseca Pena, aviador da Panair, residente na rua Copacabana, 1253, apartamento n.º 702, que se encontrava presente, voltando depois a arma contra o próprio peito, transpassando-o e morrendo instantaneamente.

Foi requisitada imediatamente uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que removeu para aquele Departamento hospitalar a senhora ferida, e o piloto Ney. Este com o crânio transfixado por uma bala e as pernas fraturadas, tendo falecido quando era medicado.

Máximo sigilo em tôrno da tremenda tragédia

A reportagem ao tomar conhecimento da triste ocorrência partiu para o local. Uma turma de choque do Socorro Urgente afastava os numerosos curiosos que pretendiam tomar conhecimento do fato. Com alguma dificuldade, logramos transpor o portão que separa o edifício da via pública. Entretanto, a respeito do que ali, há minutos, ocorrera, nada conseguimos saber. Havia em tôrno o mais absoluto sigilo. Várias versões ouviam-se a respeito, mas, desencontradas. No interior do apartamento, vedado à reportagem, policiais movimentavam-se. Estendido sobre um fino tapete vermelho, onde caira para morrer, jazia Caetano Estelita Filho, e, ao seu lado, a arma homicido-suicida.

O que disse D. Luiza Vaz no hospital

D. Luiza Vaz, que sofreu fratura do fêmur, conta 46 anos de idade, é casada com o Sr. Henrique Saroldi. Declarou, ao ser medicada no Hospital Miguel Couto, aos funcionários presentes, que não sabia a que atribuir o desespero que dominou o jovem Caetano Estelita Filho. Adiantou a senhora que conhecia há muito tempo o piloto civil Ney da Fonseca Pena, o qual se separou de sua esposa, não há muito. Isto determinou que sua filha Maria Vaz, de 22 anos, conhecida da esposa de Ney, não lhe correspondesse mais a amizade de outrora quando ainda vivia em companhia da sua amiga, chegando mesmo a negar-lhe as saudações que lhe eram dirigidas pelo piloto civil. Este, então, viu-se na contingência de dar explicações à jovem Maria Vaz, quanto ao seu gesto. E, precisamente, no momento em que se encontrava em sua casa para tal, surgiu na sala, saltando a janela, o oficial aviador Caetano Estelita Filho. Desenrolou-se, então, tôda a tragédia. Acrescentou ainda a senhora Luiza Vaz que Ney da Fonseca Pena foi atingido pelas balas quando se colocou entre ela e o moço desesperado, com o intuito de demovê-lo de tão trágico intento.

Estava presente, na ocasião, a senhorita Maria, que palestrava com Ney.

Outra versão da tragédia

Entretanto, outros motivos eram comentados como determinantes da tragédia. Assim, soubemos que, à noite, o oficial da F. A. B., quase noivo da senhorita Maria Vaz, fora visitá-la, encontrando-a palestrando com o assassinado. Fortemente perturbado, então, Caetano Estelita Filho, retirou-se contrariado para sua residência, onde se armou. Voltou poucos minutos depois e, entrando por uma janela do apartamento, na sala onde estava o par, disparou o revólver que empunhava, tentando atingir a Sta. Maria.

A polícia no local

A polícia do 2.º distrito apreendeu no local a arma usada pelo oficial aviador, um revólver marca Smith and Wessen, calibre 38 cano longo. O corpo de Caetano (CONTINUA NA 4.ª PÁGINA).

Radiofoto da carta dirigida por Martin Bormann, secretário do Partido Nazista, ao almirante Karl Doenitz, comandante de todas as forças alemãs. Lê-se: "Meu caro Grande Almirante. Desde que todas as nossas divisões deixaram de aparecer, nossa situação parece sem esperança. O Fuehrer ditou esta noite o testamento político anexo. Heil Hitler. — Borman." A carta está incluída entre as provas no julgamento dos crimes de guerra, em Nuremberg. (Serviço especial para A NOITE).